

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) – DA FACULDADE SANTO ANTÔNIO (FSA) DE CAÇAPAVA 2017 a 2021

Caçapava-SP

Revisão aprovada na 1ª Reunião Extraordinário do Conselho Superior - CONSUP, realizado em 08/07/2021, de acordo com a Resolução nº 001/2021-CONSUP.

Caçapava/SP, julho de 2021.

Unidade Centro
Avenida da Saudade, 26 | Centro
Caçapava | SP | CEP 12282-480
(12) 3653-1110

MANTENEDORA

Profa. Doutora Maria Eliza de Aguiar e Silva

DIRETOR GERAL

Prof. Raimundo Oliveira Filho

DIRETORA ACADÊMICA

Renata Lucia Cavalca Perrenoud Chagas

DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

Celso Viviani Alves

COORDENADORA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Silvia Regina Leite de Aguiar

COORDENADORA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

Diego Dorabiallo Oliveira

COORDENADORA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM DIREITO

Patrícia Lessa de Siqueira Hartmann

COORDENADORA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Gabrielle Meriche Galvão Bento da Silva Guatura

COORDENADORA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA

Danielle de Souza Fernandes

COORDENADORA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

Fernanda Alves Feitosa

Sumário

1. PERFIL INSTITUCIONAL	8
1.1 Histórico de implantação e desenvolvimento da instituição.....	8
1.2 Missão	9
1.2.1 Missão Institucional para Atuação em EAD.....	10
1.3 Objetivos e Metas	11
1.4 Áreas de atuação acadêmica.....	23
1.5 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL.....	26
1.5.1 Inserção Regional	26
1.6 Princípios Filosóficos e Técnicos- Metodológicos	29
1.7 Organização Didático-Pedagógica	35
1.7.1 Administração Acadêmica	35
1.8 Prática Pedagógica	36
1.8.1 Interdisciplinaridade.....	37
1.8.2 Projetos Integradores	38
1.8.3 Transversalidade	39
1.8.4 Atividades Complementares.....	39
1.9 Princípios e Diretrizes	39
1.10 Articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão	40
1.11 Metodologia de Ensino	41
1.12 Matriz de Referência.....	46
1.13 Processo de Avaliação.....	47
1.13.1 Avaliação do Desempenho Acadêmico	48
1.13.2 Procedimentos de Avaliação no Processo Ensino-Aprendizagem	50
2. Práticas Pedagógicas Inovadoras	51
2.1 Políticas e Práticas do uso de Novas Tecnologias	52
2.2 Políticas de Estágio, Práticas Profissionalizantes e Atividades Complementares.	54
2.3 Política de Educação Inclusiva	54
2.4 Política de Ensino	56

2.5	Política de Extensão	59
2.6	Política de Pesquisa	62
2.7	Políticas de Educação a distância da Faculdade Santo Antônio	63
	2.17.1 Estudo para Implantação dos Polos de Apoio Presencial	64
	2.17.2 A Educação a Distância como parte da Missão da FSA	65
	2.18 Síntese do Funcionamento dos Processos Educacionais para EAD.....	67
	2.18.1 Estratégias de Ensino no Curso: Gestão da Sala de Aula e Práticas Pedagógicas.....	69
2.19	Políticas de Gestão	70
2.20	Responsabilidade Social da Instituição, enfatizando a contribuição à Inclusão Social e ao Desenvolvimento Econômico e Social da Região	71
3	DA INSTITUIÇÃO E ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA	74
3.1	Plano para atendimento às diretrizes pedagógicas	74
	3.1.1 Perfil do Egresso	74
	3.1.2 Seleção de Conteúdo	74
4	ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA-ADMINISTRATIVA.....	75
4.1	Estrutura Organizacional	75
4.2	Organização do Controle Acadêmico	76
	4.2.1 Forma de Acesso ao Curso	76
	4.2.2 Organização do controle acadêmico	76
4.3	Gestão Acadêmica	76
5	CORPO DOCENTE.....	77
5.1	Requisitos de Titulação	78
5.2	Experiência no Magistério Superior e Profissional não Acadêmica	78
5.3	Os Critérios de Seleção e Contratação	78
5.4	Política de formação e capacitação docente	80
5.5	Procedimentos para substituição eventual dos professores do quadro	81
	5.5.1 Procedimento operacional quanto à substituição.	81
	5.5.2 Cronograma de Expansão do Corpo Docente.....	82
5.6	CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	83

5.6.1 Os critérios de seleção e contratação	83
5.6.2 Políticas de qualificação, plano de carreira e regime de trabalho.....	84
5.6.3 Cronograma de Expansão do Corpo Técnico-Administrativo	86
6 CORPO DISCENTE.....	87
6.1 Formas de acesso.....	87
6.2 Programas de apoio Pedagógico e Financeiro	87
6.3 Estímulos à permanência (Programa de Nivelamento, Atendimento Psicopedagógico).....	91
6.4 Organização estudantil (espaço para participação e convivência estudantil)	91
6.5 Acompanhamento dos Egressos	92
7 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA.....	96
7.1 Estrutura Organizacional	96
7.2 Estrutura organizacional com as instâncias de decisão	98
7.2.1 Conselho Superior (CONSUP)	99
7.2.2 Conselho de Curso.....	99
7.3 NDE	100
7.4 Órgãos de Apoio às Atividades Acadêmicas	100
7.4.1 Biblioteca.....	100
7.4.2 Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAPP	101
8 Autonomia da IES em Relação à Mantenedora	102
8.1 Relações e parcerias com a comunidade, instituições e empresas.....	102
9 AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	103
9.1 Metodologia, dimensões e instrumentos a serem utilizados no processo de autoavaliação.....	104
9.2 Formas de participação da comunidade acadêmica, técnica e administrativa, incluindo a atuação da Comissão Própria de Avaliação – CPA, em conformidade com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.....	106
9.3 Formas de Utilização dos Resultados das Avaliações.....	109
9.3.1 Sobre o instrumental	109
10 INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS	111

10.1 Instalações Administrativas e Acadêmicas	112
10.1.1 Espaços Utilizados para Atividades Administrativas e de Atendimento ao Aluno	112
10.1.2 Espaços Utilizados como Salas de Aulas, Auditório e Ambientes de Aprendizagem	113
10.1.3 Espaços Utilizados como Clínicas e Laboratórios	114
10.1.4 Infraestrutura de Laboratórios e Clínicas	115
10.1.5 Laboratórios Multidisciplinares – (Microbiologia)	115
10.1.6 Laboratório Multidisciplinar – (Anatomia)	117
10.1.7 Laboratório Multidisciplinar – (Habilidades)	118
10.1.8 Laboratório Multidisciplinar – (Química, Bioquímica e Análises Clínicas) ..	120
10.1.9 Clínica Odontológica	121
10.1.10 Laboratório Específico de Odontologia – Bancada de Simuladores de Pacientes.....	122
Laboratório Multidisciplinar – (Química, Bioquímica e Análises Clínicas)	123
10.2 Tecnologias da Informação e Comunicação	129
10.2.1 Laboratórios de Informática	129
10.2.2 Recursos Audiovisuais	129
10.2.3 Sistemas que suportam as Atividades Acadêmicas e Administrativas	130
10.3 Comitê de Ética em Pesquisa	131
10.4 Inovações Tecnológicas Significativas.....	132
10.5 Biblioteca.....	132
10.5.1 Gestão de Biblioteca Digital	134
10.5.2 Plano de atualização do acervo.....	135
10.5.3 Horário de funcionamento	136
10.5.4 Serviços oferecidos	136
11 ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU COM MOBILIDADE REDUZIDA	138
12 DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA ..	139
12.1 Demonstrativo de Capacidade e Sustentabilidade Financeira.....	140

12.2 Definição Clara e Objetiva do Plano de Contas Financeiro e Contábil.....	141
12.3 Registro diário de todas as operações financeiras da instituição (receitas e despesas).....	141
13 REFERÊNCIAS	142

1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 Histórico de implantação e desenvolvimento da instituição

A Faculdade Santo Antônio de Caçapava - FSA¹, por meio de sua Mantenedora, o Centro de Ensino São Lucas Ltda, foi credenciada no Ministério da Educação – MEC, por meio da Portaria nº 364, de 5 de maio de 2016. A IES pertence ao Grupo Educacional São Lucas Ltda.

A FSA de Caçapava considera que a sua localização geográfica é estratégica, pois a região de São José dos Campos em direção a São Paulo e de Taubaté em direção ao Rio de Janeiro, possui uma oferta ampla de ensino superior, promovendo um hiato na região entre estes dois polos, que conta com um público de cerca de 500 mil pessoas nesta região, e incrementado com mais de 90 mil habitantes em Caçapava. Apesar destes fatores e ainda considerando a forte relação comercial existente com os dois polos do Vale do Paraíba, inexistia faculdade presencial em Caçapava, vindo a então FSA.

Na área da saúde, a FSA escolheu os cursos de Enfermagem, Farmácia e de Odontologia, devido a empregabilidade gerada pela gama imensa de indústrias, restaurantes e empresas de alimentação, e o elevado número de hospitais, clínicas, serviços de saúde e farmácias que demandam destes profissionais. Na área de ciências sociais, estão os cursos de Administração e Direito, por estar inserido dentro de um polo industrial muito forte.

No ano de 2021, encontram-se em fase de autorização os cursos de Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia de Produção, Engenharia Mecânica, Arquitetura e Urbanismo e Ciências Contábeis.

A implantação desses cursos partiu de análises regionais e mercadológicas e da premissa de desenvolvimento e bem-estar social, através da formação de profissionais capazes e comprometidos com exercício da cidadania e da solidariedade, instigados a refletirem sobre os problemas do Vale do Paraíba, de São Paulo, do Brasil e do mundo.

Dentro desta perspectiva de crescimento da educação e de sua localização em um polo de desenvolvimento econômico forte, a FSA de Caçapava visualizou a

¹ Inicialmente denominada de Faculdade Santo Antônio I passou por alteração de nomenclatura em 14/09/2017 para Faculdade Santo Antônio de Caçapava, processo 23000-034677/2017-01, conforme estabelece a Portaria Normativa nº 10, de 18/5/2017.

oportunidade de crescimento e expansão, com o credenciamento da instituição para a oferta da Educação a Distância - EAD, solicitando também a autorização do curso de Gestão em RH, Educação Física, Pedagogia, Administração, Direito, Enfermagem, Farmácia e de Psicologia.

Visando sempre a oferta de uma educação de qualidade, diferenciada, com a tecnologia desenvolvida pela Faculdade Santo Antônio, busca inovar na prática pedagógica aliada as metodologias ativas, promovendo o desenvolvimento educacional de forma integrada entre professor e aluno.

Hoje a base econômica do município de Caçapava é proveniente da agroeconomia sendo esta baseada em uma atividade pecuária leiteira forte que vem desenhando um contorno industrial na área. O setor de produtos e serviços ainda se demonstra fraco em comparação à indústria, grande atividade econômica da região.

A criação dos Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia de Produção, Engenharia Mecânica, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Contábeis, Educação Física, Pedagogia, Administração, Direito, Enfermagem, Farmácia e de Psicologia, também tem um diferencial na formação na educação superior, pois agregam além da missão, os valores institucionais que têm como princípio a responsabilidade social, inovação social, sustentabilidade e política ambiental.

Assim sendo a vocação da FSA é atuar nas áreas que conduzam à melhoria da qualidade de vida. A criação dos cursos propostos partiu de análises regionais e mercadológicas e da premissa de desenvolvimento e bem-estar social, através da formação de profissionais capazes e comprometidos com exercício da cidadania e da solidariedade, instigados a refletirem sobre os problemas do Vale do Paraíba, de São Paulo, do Brasil e do mundo.

1.2 Missão

A missão da Faculdade Santo Antônio, é promover o desenvolvimento igualitário e bem-estar social através da educação, formando cidadãos competentes e éticos.

Por engajamento neste projeto, a instituição, ao lado da tríplice missão de ministrar o ensino, estimular a pesquisa e promover a extensão, não abdica de seu papel como centro de reflexão dos problemas do Brasil e do mundo.

A vocação da Faculdades Santo Antônio de Caçapava consiste em estimular o desenvolvimento do conhecimento, das habilidades, dos talentos, das atitudes de seus alunos, para que atinja a realização profissional, pessoal, social, além da preparação do indivíduo para o exercício pleno da cidadania de forma inovadora.

A FSA Caçapava está comprometida com o projeto nacional de desenvolvimento e bem-estar social, com os princípios de responsabilidade social, inovação social, sustentabilidade e política ambiental.

1.2.1 Missão Institucional para Atuação em EAD

A missão da Faculdade Santo Antônio de Caçapava é a mesma para modalidade presencial e a distância. A IES possui uma tradição na educação superior de forma presencial e a distância.

Por meio de uma prática pedagógica inovadora desenvolve recursos tecnológicos, de informação e comunicação que propiciam a aplicação de metodologias que visem uma interação entre os diversos atores dessa nova forma de educação superior de forma síncrona e assíncrona.

A FSA levou em consideração o que está preconizado na Resolução CNE/CES nº 1/2016, que estabelece as Diretrizes e Normas Nacionais para a Oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância, em seu artigo 2º, que diz:

“[...] a educação a distância é caracterizada como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica, nos processos de ensino e aprendizagem, ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, políticas de acesso, acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, de modo que se propicie, ainda, maior articulação e efetiva interação e complementariedade entre a presencialidade e a virtualidade “real”, o local e o global, a subjetividade e a participação democrática nos processos de ensino e aprendizagem em rede, envolvendo estudantes e profissionais da educação (professores, tutores e gestores), que desenvolvem atividades educativas em lugares e/ou tempos diversos”.

Nesse sentido a luz de sua missão a FSA cumpre a Resolução CNE/CES nº 1/2016 e todas as normativas vigentes para a educação superior. A IES e propõe dentro do PDI a ampliação para a modalidade EAD garantido os padrões de excelência impostos pela Lei da SINAES.

Hoje a IES também é polo do Centro Universitário São Lucas² e oferta cursos com metodologia diferenciada de forma híbrida e 100% a distância. Os cursos 100% EAD são: Administração, Ciências Contábeis, Pedagogia, Gestão Financeira, Gestão Comercial, Gestão RH, Processos Gerenciais, Educação Especial, Geografia, História, Filosofia, Ciências Sociais, Ciências Biológicas e Logística. Os cursos híbridos são: Administração, Ciências Contábeis, Pedagogia e Estética e Cosmética.

1.3 Objetivos e Metas

A Faculdade Santo Antônio, para concretizar seus objetivos e missão, atuará nas atividades acadêmicas de ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços, nas áreas de saúde, engenharias e ciências sociais aplicadas, pretende firmar-se como instituição capaz de interagir na busca de soluções para o desenvolvimento da sociedade e da região.

Os objetivos são definidos em metas predeterminados e ações previstas de acordo com a missão e as políticas institucionais.

Objetivo 1: Iniciar o processo de expansão da Faculdade Santo Antônio, a partir de 2017.

Quadro 2 – Metas e Ações do Objetivo 1

Descrição das Metas e Ações		Cronograma de Execução				
		2017	2018	2019	2020	2021
Meta 1: Solicitar a autorização de novos cursos						
Ações	Elaboração de novos PPCs	X				
	Aprovação pelo CONSUP	x				
	Protocolar no sistema e-MEC	X				

² Cursos ofertados pelo Centro Universitário São Lucas, após o credenciamento para a modalidade a distância. Portaria MEC nº 1.431, de 9 de novembro de 2017.

Meta 2: Implantar a estrutura física para sala de aulas e laboratórios					
Ações	Ter aporte financeiro	X			
	Projetos arquitetônicos	X			
	Construção dos ambientes	X			
	Mobiliar os ambientes	X			
Climatizar os ambientes		X			

Objetivo 2 Apoiar pesquisas e o estímulo às atividades criadoras;

Quadro 3 – Metas e Ações do Objetivo 2

Descrição das Metas e Ações		Cronograma de Execução				
		2017	2018	2019	2020	2021
Meta 1: Incentivar as atividades criadoras						
Ações	Premiar as atividades prático-pedagógicas inovadoras		X	X	X	X
	Premiar a produção de material didático e instrucional		X	X	X	X
Meta 2: Realizar eventos de natureza técnico-científica						
Ações	Realizar encontro anual de iniciação científica			X	X	X
	Realizar seminários de apresentação de TCCs da graduação					X
Meta 3: Criar e divulgar regulamentos de premiações						
Ações	Nomear comissão de regulamentação		X			
	Aprovar regulamentação nos Conselhos Superiores		X			
	Divulgar em toda a comunidade acadêmica os regulamentos das premiações		X			
Meta 4: Premiar as pesquisas e atividades criadoras						
Ações	Providenciar prêmios		X	X	X	X
	Providenciar patrocínios		X	X	X	X
	Fixar data comemorativa com eventos de premiação		X	X	X	X
Meta 5: Apoiar projetos de pesquisas para desenvolvimento regional e nacional						
	Buscar parcerias e convênios		X		X	

	Inserir-se em projetos pré-existent		X		X	X
	Elaborar projetos para desenvolvimento regional		X	X	X	X
Meta 6: Atrair e ampliar parcerias com instituições fomentadoras						
Ações	Elaborar e submeter projetos para captação de recursos		X	X	X	X
	Elaborar projetos viáveis para executar na comunidade		X	X	X	X
Meta 7: Apoiar o resgate da cultura regional de populações tradicionais						
Ações	Investigar a história destas populações		X	X		
	Promover ações para valorização da cultura		X	X	X	X

Objetivo 3: Participar no desenvolvimento socioeconômico do país e, em particular, da Região do vale do Paraíba – São Paulo, como organismo de consulta, assessoramento e prestação de serviços, em assuntos relativos aos diversos campos do saber

Descrição das Metas e Ações		Cronograma de Execução				
		2017	2018	2019	2020	2021
Meta 1: Promover intercâmbio com instituições de ensino médio e fundamental						
Ações	Participar de seminários de profissões		X	X	X	X
	Assessorar Feiras de Cultura			X	X	X
Meta 2: Promover princípios e práticas sustentáveis através da extensão						
Ações	Realizar convênios com empresas, órgãos e instituições para intercâmbio para ações nas várias áreas de conhecimento.		X	X	X	X
	Investigar junto à comunidade as necessidades de serviços		X	X	X	X
Meta 3: Ampliar os convênios de cooperação técnica com IES						
Ações	Buscar instituições interessadas na parceria com a Faculdade Santo Antônio		X		X	
	Identificar a necessidade de instituição para buscar convênios		X			
	Formalizar a cooperação técnica		X	X		
Meta 4: Reavaliar as ações de cooperação técnica existentes						
Ações	Organizar encontros com parceiros para planejamento de atividades de intercâmbio			X		X
	Propor calendário de atividades			X		X

Quadro 4 – Metas e Ações do Objetivo 4

Descrição das Metas e Ações		Cronograma de Execução				
		2017	2018	2019	2020	2021
Meta 1: Propor parcerias com empresas, órgãos e instituições que mantenham programas para desenvolvimento sustentável						
Ações	Realizar visitas às empresas, órgãos e instituições.		X	X	X	
	Identificar necessidades dessas empresas, órgãos e instituições		X	X		

	Alocar acadêmicos em campo de estágio		X	X	X	X
	Oferecer assessoria técnica		X	X	X	X
Meta 2: Incentivar a produção para o mercado de ecoprodutos			X	X	X	X
Ações	Capacitar a população para elaboração e produção de ecoprodutos					
	Incentivar pesquisas socioambientais.		X	X	X	X

Objetivo 5: Promover programas e cursos de atualização, de extensão e preparar para a pós graduação.

Quadro 6 – Metas e Ações do Objetivo 5

Descrição das Metas e Ações		Cronograma de Execução				
		2017	2018	2019	2020	2021
Meta 1: Incrementar a criação de cursos de extensão						
Ações	Incentivar professores a projetar e ministrar cursos		X	X	X	X
	Divulgar ações de extensão da Faculdade Santo Antônio		X	X	X	X
	Estabelecer programas de extensão					
Meta 2: Prospectar os cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i>			X	X	X	X
Ações	Incentivar professores a projetar cursos de pós-graduação		X	X	X	X
	Incentivar e apoiar a qualificação docente		X	X	X	X
	Viabilizar a cooperação técnico-científica e o intercâmbio de docentes		X	X	X	X

Objetivo 6: Promover a educação integral, sob os princípios da liberdade, da fraternidade e da solidariedade humana

Quadro 7 – Metas e Ações do Objetivo 6

Descrição das Metas e Ações		Cronograma de Execução				
		2017	2018	2019	2020	2021
Meta 1: Zelar pelo funcionamento do NAPP						
Ações	Ampliar a atuação do NAPP	X	X			
	Divulgar para a comunidade acadêmica a atuação do NAPP	X	X	X	X	X
	Sistematizar as atuações do NAPP	X	X			
Meta 2: Contribuir para a formação ética, política e cultural da comunidade acadêmica						
Ações	Organizar eventos culturais		X	X	X	X
	Desenvolver ações de extensão multidisciplinares, envolvendo formação ético-política		X	X	X	X
	Desenvolver ações acadêmicas e culturais visando a compreensão étnicas raciais, e das minorias raciais.		X	X	X	X
Meta 3: Formar um ambiente mais livre, fraterno e solidário dentro da instituição						
Ações	Conscientizar os professores em reuniões de coordenação e de conselhos superiores da importância da fraternidade e da solidariedade		X	X	X	X
	Organizar eventos internos para aproximação das pessoas		X	X	X	X
	Participar de ações solidárias da sociedade local, regional e nacional.		X	X	X	X
Meta 4: Estimular o espírito de colaboração, solidariedade e fraternidade entre os cursos						
Ações	Investir de forma a atender as necessidades de todos os cursos		X	X	X	X
	Instrumentalizar os cursos para que todos os alunos se sintam valorizados		X	X	X	X
	Conscientizar os alunos da importância de todas as profissões		X	X	X	X

Objetivo 7: Promover estudos e atividades relacionadas à defesa e preservação do meio ambiente;

Quadro 8 – Metas e Ações do Objetivo 7

Descrição das Metas e Ações		Cronograma de Execução				
		2017	2018	2019	2020	2021
Meta 1: Implantar e fortalecer ações relacionadas ao meio ambiente						
Ações	Desenvolver cursos sobre educação ambiental		X	X	X	X
	Desenvolver cursos para tratamento de resíduos sólidos hospitalares		X	X		X
	Organizar campanhas de educação ambiental		X	X	X	X
Meta 2: Implementar projetos para viabilizar a utilização do lixo						
Ações	Organizar cursos de reciclagem de papel		X	X	X	X
	Organizar campanhas de coleta seletiva de lixo			X	X	X
	Propor projetos de reciclagem		X	X	X	X

Objetivo 8: Promover ações educativas e atividades para conscientização da comunidade, visando à compreensão dos direitos e deveres humanos, da cidadania e do exercício pleno da liberdade e da democracia

Quadro 9 – Metas e Ações do Objetivo 8

Descrição das Metas e Ações		Cronograma de Execução				
		2017	2018	2019	2020	2021
Meta 1: Promover atividades multidisciplinares para formação de cidadania, inclusão social e atendimento à saúde						
Ações	Organizar atividades socioculturais junto à comunidade		X	X	X	X
	Divulgar o atendimento à saúde		X	X	X	X
Meta 2: Valorizar as datas comemorativas promovendo eventos para discussão e conscientização						
Ação	Organizar fóruns, seminários e outros eventos alusivos às datas cívicas.			X e Centro	X	X

Incluir nos planos de ensino conteúdos referentes ao sentido das datas comemorativas		X	X	X	X
--	--	---	---	---	---

Objetivo 9: Estimular a criação e manifestação culturais, o desenvolvimento do espírito científico, o pensamento reflexivo e as práticas desportivas;

Quadro 10 – Metas e Ações do Objetivo 9

Descrição das Metas e Ações		Cronograma de Execução				
		2017	2018	2019	2020	2021
Meta 1: Incentivar a criação e manifestações culturais						
Ações	Incentivar a criação do coral da Faculdade Santo Antônio			X		
	Incentivar a criação de um grupo de teatro na Faculdade Santo Antônio			X		
	Incentivar a criação de um grupo de dança da Faculdade Santo Antônio			X		
	Desenvolver produtos e processos culturais		X	X	X	X
Meta 2: desenvolver o espírito científico e o pensamento reflexivo						
Ações	Incentivar a participação em eventos técnico-científicos		X	X	X	X
	Realizar seminários temáticos		X	X	X	X
	Realizar eventos técnicos científicos		X	X	X	X

Objetivo 10: Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na formação contínua de seus diplomados;

Quadro 11 – Metas e Ações do Objetivo 10

Descrição das Metas e Ações		Cronograma de Execução				
		2017	2018	2019	2020	2021
Meta 1: Novas perspectivas no processo de avaliação interna conforme Dimensões e Diretrizes do SINAES e nos processos avaliativos em consonância com a nova legislação e instrumentos de avaliação						
Ações	Organizar encontros com professores e alunos		X	X	X	X
	Implantar processo de avaliação interna		X	X	X	X

	Incentivar a aplicação de instrumentos de avaliação em cada curso		X	X	X	X
Meta 2: Proporcionar aos docentes novas tecnologias de ensino						
Ações	Incentivar a participação nas semanas pedagógicas		X	X	X	X
	Realizar encontros, seminários e cursos sobre profissionalismo.		X	X	X	X
Meta 3: Atenção à eficácia Administrativa do Campus						
Ações	Implementar uma política de segurança no Campus		X	X	X	X
	Implementar política de atualização tecnológica e manutenção preventiva		X	X	X	X
	Implementar espaços para atividades acadêmicas e administrativas			X	X	X
	Ampliar a área de estudos e convivência para alunos			X	X	X
Meta 4: Elaborar projetos pedagógicos para novos cursos		2017	2018	2019	2020	2021
Ações	Novos cursos de graduação		X	X	X	X
	Criar a oferta de pós-graduação.			X	X	
Meta 5: Implantar a Política de Recursos Humanos						
Ações	Implantar e divulgar o plano de cargos, carreiras e salários.		X			
	Padronizar os procedimentos setoriais		X	X	X	X
	Implementar cursos de capacitação acadêmica / administrativa		X	X	X	X
	Implantar um processo de acolhimento e retenção de colaboradores		X	X	X	X
Meta 6: Ampliar o Relacionamento com a Sociedade						
Ações	Implantar orientação profissional		X	X	X	X
	Implantar a identificação e atendimento de internautas		X			
Meta 7: Aprimorar o atendimento a Comunidade Acadêmica						
Ações	Criar o Programa de Acolhimento aos calouros e veteranos		X	X	X	X
	Criar o Programa de redirecionamento, atendimento e apoio do / ao acadêmico.		X	X	X	X
	Implantar o Programa de Aproximação das Empresas dos discentes.		X	X	X	X
Meta 8: Implantar as Atividades de Extensão						
Ações	Criar o envolvimento de acadêmicos em programas de extensão e pesquisa		X	X	X	X
	Implantar um banco de talentos /bolsa de empregos		X	X	X	X
	Criar os cursos de extensão		X	X	X	X
	Implantar um programa de fidelidade discente, egressos, colaboradores e alunos		X	X	X	X

Objetivo 11: Incentivar o trabalho de pesquisa e a investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência, da filosofia e da tecnologia, e a criação e difusão da arte;

Quadro 12 – Metas e Ações do Objetivo 11

Descrição das Metas e Ações		Cronograma de Execução				
		2017	2018	2019	2020	2021
Meta 1: Incentivar a produção científica						
Ações	Promover intercâmbios científicos		X	X	X	X
	Apoiar a formação e consolidação de grupos de pesquisa		X	X	X	X
	Sistematizar o controle institucional da produção científica		X	X	X	X
Meta 2: Fortalecer a interação entre os programas de iniciação científica e extensão						
Ações	Envolver cada vez mais docentes e discentes na iniciação científica e extensão		X	X	X	X
	Inserir a iniciação à pesquisa da graduação nos programas de extensão da IES			X	X	X
Meta 3: Incentivar a produção artística						
Ações	Organizar eventos de divulgação das obras artísticas da comunidade interna			X	X	X

Objetivo 12: Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade;

Quadro 13 – Metas e Ações do Objetivo 12

Descrição das Metas e Ações		Cronograma de Execução				
		2017	2018	2019	2020	2021
Meta 1: Divulgar atividades de pesquisa			X	X	X	X
Ações	Criar a revista eletrônica da Faculdade Santo Antônio		X			
	Criar mural para divulgação da produção técnico-científica e cultural da graduação e pós-graduação		X			
Meta 2: Realizar eventos de natureza técnico-científica multidisciplinares						

Ação	Realizar Jornada Científica Multidisciplinar e Interprofissional	X	X	X
------	--	---	---	---

Objetivo 13: Promover extensão, aberta à participação da comunidade, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica, geradas na instituição.

Quadro 14 – Metas e Ações do Objetivo 13

Descrição das Metas e Ações		Cronograma de Execução				
		2017	2018	2019	2020	2021
Meta 1: Ampliar as ações de extensão qualitativamente						
Ações	Reconhecer/ identificar as necessidades das comunidades		X			
	Definir comunidades a serem trabalhadas na extensão social		X			
	Incluir as atividades no PPC			X	X	X
	Prever carga horária para docentes em extensão		X	X	X	X
	Criar projetos/ programas para atenção à comunidade			X	X	X
Meta 2: Desenvolver atividades de extensão complementares aos Projetos Pedagógicos dos cursos						
Ações	Apoiar atividades de extensão que contribuam para a formação do acadêmico			X	X	X
	Implantar programas de extensão multidisciplinares			X	X	
Meta 3: Criar um sistema de avaliação das atividades de extensão						
Ações	Criar uma comissão para instituir a avaliação			X		
	Criar regulamento e instrumentos de avaliação		X			
	Organizar reuniões com professores e acadêmicos atuantes em extensão			X	X	X
	Aprovar nos conselhos superiores a regulamentação da avaliação			X		
Meta 4: Promover princípios e práticas sustentáveis através da extensão						
Ações	Capacitar a comunidade local para geração de renda		X	X	X	X
	Proporcionar à comunidade capacitada o suporte logístico necessário			X	X	X
	Acompanhar e monitorar as comunidades capacitadas			X	X	X
Meta 5: Incentivar a participação da comunidade nas atividades de extensão						
Ações	Divulgar as atividades de extensão		X	X	X	X
	Divulgar as potencialidades da Faculdade Santo Antônio junto à comunidade		X	X	X	X
Meta 6: Criar programa de educação continuada para egressos						
Ações	Criar cursos de extensão (aperfeiçoamento e atualização) presenciais					X
	Incentivar os acadêmicos a participarem deste programa					X

Objetivo 14: Credenciar e IES e Implantar as ferramentas **Educação a Distância (EAD)** como forma de apropriar-se das novas tecnologias

Quadro 15 – Metas e Ações do Objetivo 14

Descrição das Metas e Ações		Cronograma de Execução				
		2017	2018	2019	2020	2021
Meta 1: PDI e Projeto Pedagógico dos Cursos atualização as novas Tecnologias de Ensino para o credenciamento EAD		x	X			
Ações	Readequar o Projeto Pedagógico dos Cursos		X			
	Incentivar a educação continuada dos docentes em cursos de Capacitação da Prática em EAD			X	X	X
	Oferecer Cursos de Educação Continuada aos docentes em Metodologia de EAD				X	X
	Usar plataforma e os recursos tecnológicos para a EAD			X	X	X
	Criar para cada disciplina uma sala virtual			X	X	X

Descrição dos objetivos e quantificação das metas

Quadro 16 - Objetivos e Quantificação das Metas e Ações

Objetivos	Quantidade de Metas	Quantidade de Ações e Atividades Relacionadas
01 Estar regulamentada em consonância com a nova legislação da Educação Superior e novos instrumentos de avaliação;	2	7
02 Apoiar pesquisas e o estímulo às atividades criadoras;	7	16
03 Promover intercâmbio e cooperação com instituições de ensino dos diversos graus, tendo em vista o desenvolvimento da educação, da cultura, das artes, das ciências e da tecnologia.	4	7
04 Implementar política de atendimento e acolhimento ao discente.	2	6
05 Participar no desenvolvimento socioeconômico do país e, em particular, da Região do Vale do Paraíba, como organismo de consulta, assessoramento e prestação de serviços, em assuntos relativos aos diversos campos do saber;	2	6
06 Promover programas e cursos, de atualização, de extensão;	2	6

07 Promover a educação integral, sob os princípios da liberdade, da fraternidade e da solidariedade humana;	4	12
08 Promover estudos e atividades relacionadas à defesa e preservação do meio ambiente;	2	6
09 Promover ações educativas e atividades para conscientização da comunidade, visando à compreensão dos direitos e deveres humanos, da cidadania e dos exercícios pleno da liberdade e da democracia;	2	4
10 Estimular a criação e manifestações culturais, o desenvolvimento do espírito científico, o pensamento reflexivo e as práticas desportivas;	2	7
11 Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na formação contínua de seus diplomados;	8	26
12 Incentivar o trabalho de pesquisa e a investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência, da filosofia e da tecnologia, e a criação e difusão da arte;	3	9
13 Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade;	2	4
14 Promover extensão, aberta à participação da comunidade acadêmica, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica, geradas na instituição;	6	18
15 Implantar as ferramentas de Educação a Distância (EAD) como forma de apropriar-se das novas tecnologias;	1	5
Total	47	133

1.4 Áreas de atuação acadêmica

A FSA, para concretizar seus objetivos e missão, atua nas atividades acadêmicas de ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços, nas áreas de saúde, ciências sociais aplicadas e ciências humanas.

As atividades de ensino se desenvolvem por meio de cursos de graduação, pós-graduação *lato sensu* e extensão, sendo estes, articulados aos cursos de graduação com o escopo de enriquecer a formação integral do aluno.

A FSA apresenta seus princípios voltados para os cursos de pós-graduação *lato sensu* buscando o aprimoramento técnico-profissional nas diversas áreas do conhecimento, procurando compreender as questões sociais, da saúde, das políticas públicas, do meio-ambiente, das ciências humanas, de gestão entre outras, para inseri-las nas práticas cotidianas.

As atividades relacionadas à prestação de serviços relacionam-se à responsabilidade social da instituição por meio de políticas, aliada às práticas profissionais para o aprendizado em serviço, que orientam a formação de competências fundamentais para o exercício profissional do aluno, alicerçado sobre questões técnicas, sociais, políticas e éticas.

Figura 1 – Áreas de Atuação

GRADUAÇÃO	
CST Gestão de Recursos Humanos	Ciências da Saúde Enfermagem Bacharelado Farmácia Odontologia
Ciências Sociais Aplicadas e Humanas Administração Direito Ciências Contábeis	
PÓS-GRADUAÇÃO	
Direito Educacional Metodologia do Ensino Superior Cirurgia Buco-maxilo-facial Saúde Coletiva Endontondia	Educação Médica Educação Especial

FONTE: Elaboração Própria

Tabela 9 - Situação atual dos cursos de graduação da FSA – Caçapava

Curso	Habilitação	Regime de matrícula	Prazo Mínimo de Integralização	Turno	Número de Vagas Anuais	Ato Regulatório (Último)
Administração	Bacharelado	Seriado semestral	08 semestres	Noturno	120	Autorizado pela Portaria nº 196 de 16/05/2016.

Direito	Bacharelado	Seriado semestral	10 semestres	Noturno	120	Autorizado pela Portaria nº 874, de 14 de dezembro de 2018
Enfermagem	Bacharelado	Seriado semestral	08 semestres	Integral	120	Autorização - Portaria nº 196 de 16/05/2016.
Farmácia	Bacharelado	Seriado semestral	08 semestres	Noturno	100	Autorizado pela Portaria nº 196 de 16/05/2016.
Gestão de Recursos Humanos	Tecnológico - EAD	Seriado semestral	04 semestres	Noturno	120	Autorizado pela Portaria nº 32, publicada no D.O.U. de 12/11/2020, Seção
Odontologia	Bacharelado	Seriado semestral	08 semestres	Integral	120	Autorizado pela Portaria nº 499, de 13 de julho de 2018

FONTE: Elaboração Própria

No ano de 2018, houve o pedido de credenciamento da Faculdade São Lucas, unidade de São José dos Campos (FSL), código e-MEC nº 23096, a ser instalada na Rua Laurent Martins, nº 329, bairro Jardim Esplanada, no município de São José dos Campos, no estado de São Paulo, CEP: 12242-431, mantida pelo Centro de Ensino São Lucas Ltda., código e-MEC nº 938, pessoa jurídica de direito privado – com fins lucrativos – Sociedade Mercantil ou Comercial, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Física (CNPJ) sob nº 84.596.170/0001-70, com sede no município de Porto Velho, no estado de Rondônia.

O Centro de Ensino São Lucas Ltda., nos termos do Artigo 18 e seguintes do Decreto nº 9.235/2017, requereu junto ao Ministério da Educação, por meio do sistema e-MEC, o credenciamento da Faculdade São Lucas de São José dos Campos (FSL). O pedido foi protocolado em 7 de março de 2018 e tombado sob o e-MEC nº 201802729. A avaliação *in loco* foi realizada no período de 3 a 7 de fevereiro de 2019, tendo a Comissão, no Relatório nº 148624, registrado o conceito final 4. O credenciamento foi efetivado por meio da Portaria nº 1.983, publicada no D.O.U. de 12/11/2019, Seção 1, Pág. 328.

Vinculadas ao credenciamento foram solicitadas as autorizações para o funcionamento dos cursos superiores de graduação em Administração, bacharelado (código: 1430447 – processo: 201802845); Ciências Contábeis, bacharelado (código: 1430448 – processo: 201802846); Direito, bacharelado (código: 1430450 – processo: 201802848); Enfermagem, bacharelado (código: 1430449 – processo: 201802847) e Psicologia, bacharelado (código: 1430451 – processo: 201802849).

Os cursos foram autorizados com os seguintes conceitos: curso superior em Administração, bacharelado (5); curso superior em Ciências Contábeis, bacharelado (4); curso superior em Direito, bacharelado (4); curso superior em Enfermagem, bacharelado

(4) e Psicologia, bacharelado (4).

Tabela 10 - Situação atual dos cursos de graduação da FSA – São José dos Campos

Curso	Habilitação	Regime de matrícula	Prazo Mínimo de Integralização	Turno	Número de Vagas Anuais	Ato Regulatório (Último)
Administração	Bacharelado	Seriado semestral	08 semestres	Noturno	120	Autorização - Portaria 565 de 09/12/2019.
Direito	Bacharelado	Seriado semestral	10 semestres	Noturno	120	Autorização - Portaria 565 de 09/12/2019.
Enfermagem	Bacharelado	Seriado semestral	08 semestres	Integral	120	Autorização - Portaria 565 de 09/12/2019.
Ciências Contábeis			08 semestres	Noturno	120	Autorização - Portaria 565 de 09/12/2019.
Psicologia			08 semestres	Noturno	120	Autorização - Portaria 565 de 09/12/2019.

FONTE: Elaboração Própria

1.5 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

O Projeto Pedagógico da Faculdade Santo Antônio foi construído sobre os alicerces da participação da comunidade acadêmica com bases sólidas na filosofia e na ciência da educação. O Projeto, por sua especificidade, está devidamente detalhado em documento específico (PPI).

1.5.1 Inserção Regional

A criação da Faculdade Santo Antônio em Caçapava-SP considera que a sua localização geográfica é estratégica, pois a região de São José dos Campos em direção a São Paulo e de Taubaté em direção ao Rio de Janeiro, possui uma oferta ampla de ensino superior, promovendo um hiato na região entre estes dois polos. Apesar destes fatores e ainda considerando a forte relação comercial existente com os dois polos do Vale do Paraíba, inexistia Faculdade em Caçapava, vindo a FSA com o objetivo de facilitar o acesso para esta população na educação superior.

A escolha dos cursos de **Administração, Direito, Enfermagem, Farmácia, Gestão de Recursos Humanos e Odontologia** devido a empregabilidade gerada pela gama imensa de indústrias, restaurantes e empresas de alimentação, e o elevado número de hospitais, clínicas, serviços de saúde e farmácias que demandam destes profissionais.

Assim como os outros municípios que margeiam a Rodovia Presidente Dutra, Caçapava é uma cidade estrategicamente localizada entre São José dos Campos (23 km) e Taubaté (23 km); e foi beneficiada pela expansão industrial do estado, possuindo um parque industrial considerável. No que concerne às atividades de comércio e serviços, estas, ainda são modestas, apesar da criação de corredores comerciais no ano de 1995.

Caçapava é um município brasileiro no interior do estado de São Paulo, Região Sudeste do país. A área do município, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é de 368,990 km². Segundo informações do IBGE, de acordo com o censo 2017, a população de Caçapava é de 92.587 habitantes. A taxa de escolarização (para pessoas de 6 a 14 anos) foi de 98% em 2010. O Índice de Desenvolvimento Humano em 2010 (IDH-M) foi de 0,788, IDHM em 2010 foi de 0,788; o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica em foi de 4,2 (em 2013). Em relação à saúde, a taxa de Mortalidade Infantil em 2014 foi de 9,98 óbitos. Seus municípios limítrofes são: Taubaté, a nordeste; Redenção da Serra, a sudeste; Jambeiro, a sul; São José dos Campos, a sudoeste e Monteiro Lobato, a noroeste. Pertence à Mesorregião do Vale do Paraíba Paulista e Microrregião de São José dos Campos, que compreende a união de oito municípios.

Segundo o IBGE, no ano de 2003 o coeficiente de Gini, que mede a desigualdade social Caçapava era de 0,40, sendo que 1,00 é o pior número e 0,00 é o melhor. No ano de 2003, a incidência da pobreza, medida pelo IBGE, era de 16,60%, o limite inferior da incidência de pobreza era de 11,77%, o superior era de 21,42% e a incidência da pobreza subjetiva era de 13,63%. Em 2000, segundo a prefeitura, havia registros de favelas e palafitas, além de ocorrências de loteamentos irregulares, porém atualmente há legislação municipal específica que dispõe sobre regularização fundiária.

O município de Caçapava segundo dados do IBGE, no ano de 2015, contava com um Produto Interno Bruto (PIB) a preços correntes de R\$ 3.547.468,57 e per capita de R\$ 38.913,90. Em relação ao valor adicionado bruto os números apresentam-se na seguinte forma: na Agropecuária é R\$ 12.932,82; na Indústria R\$ 1.354.364,92; no Serviço: R\$ 1.308.369,61 e Impostos sobre produto líquido de subsídios: R\$ 539.649,30.

A economia no Vale do Paraíba, onde encontra-se o município de Caçapava é pujante, pertencente a mais nova região metropolitana do Estado de São Paulo, região metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte, criada pela Lei Complementar nº 1166, de 9/1/2012, e corresponde a 5% do PIB Paulista (Emplasa). A região do Vale do Paraíba possui um setor industrial muito diversificado, contando com empresas do ramo automobilístico, aeronáutico, aeroespacial e bélico, química, petrolífera, metalúrgica, papel e celulose, têxteis e alimentícios. No Vale do Paraíba concentram-se os polos científicos e tecnológicos mais importantes do país, por isso, sua economia se destaca em relação às demais regiões brasileiras.

A grande atratividade da região é sua localização, com fácil acesso rodoviário, ferroviário, portuário e aeroviário, cuja principal eixo de locomoção é a Rodovia Presidente Dutra, que corta todo o Vale, unindo as duas principais capitais do país São Paulo ao Rio de Janeiro. Além de todos os atrativos econômicos, a região conta com um setor turístico forte, com uma região litorânea bem extensa e com muitas belezas e riquezas naturais, também existem o turismo religioso e o ecoturismo, que movimenta todo um setor gastronômico e de lazer.

Segundo informações do IBGE, de acordo com o censo 2017, a população de Caçapava é de 92.587 habitantes. A taxa de escolarização (para pessoas de 6 a 14 anos) foi de 98% em 2010. O Índice de Desenvolvimento Humano em 2010 (IDH-M) foi de 0,788, IDHM em 2010 foi de 0,788 e o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica em foi de 4,2 (em 2013). Em relação à saúde, a taxa de Mortalidade Infantil em 2014 foi de 9,98 óbitos.

A cidade de Caçapava possui um sistema de ensino básico (público e privado) e superior (privado), que oferta educação nas modalidades presencial e a distância, incluindo escolas técnicas de formação profissional, sendo a nossa IES a única a ofertar o ensino presencial.

A rede de educação básica é composta de 38 estabelecimentos de ensino fundamental, 18 escolas de nível médio. As matrículas no ensino médio do município revelam um total de 5.079 alunos entre regulares, técnico profissional, educação especial e EJA.

O fator educação do IDHM no município atingiu em 2010 a marca de 0,788, patamar consideravelmente elevado, em conformidade aos padrões do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), ficando na 36ª posição no Ranking Nacional, ao passo que a taxa de analfabetismo indicada pelo último censo demográfico do IBGE foi de 3,5% demonstrando que está em queda.

Em relação ao ensino superior a região de Caçapava no Vale do Paraíba destaca-se as seguintes Instituições de Ensino Superior (IES) públicas com vagas insuficientes para atender à população regional: FATEC (Cruzeiro, Guaratinguetá, Pindamonhangaba, Taubaté e São José dos Campos), UNIFESP (campus São José dos Campos), UNESP (campus São José dos Campos - Odontologia e Engenharia Ambiental), UNESP (campus Guaratinguetá), USP (campus Lorena). Em relação as IES particulares, destacamos: Instituto Nacional de Pós-graduação (INPG), campus da UNIP, Universidade do Vale do Paraíba UNIVAP (São José dos Campos), UNITAU (Taubaté), unidades da Anhanguera Educacional (Taubaté, Pindamonhangaba, São José dos Campos e Jacareí, Polo presencial em Roseira), campus da UNISAL (Lorena), FATEA também, em Lorena, FARO (Faculdade de Roseira), FAPI (Faculdade de Pindamonhangaba), polos da ETEP Faculdades (São José dos Campos, Jacareí e Taubaté), Faculdade Bilac, FACIC (Faculdade de Ciências Humanas de Cruzeiro).

Neste contexto, as Instituições de Ensino Superior são, portanto, de elevada importância financeira e social nas regiões em que operam, garantindo oportunidades educacionais, econômicas, sociais e culturais que de outra forma não existiriam na região. As IES não só geram oportunidades e empregos que ajudam a manter a região viva como podem trazer fundos para a região, por meio da sua capacidade de converter recursos em empreendimentos educacionais, de investigação, médicos e de serviços públicos. São, portanto, uma fonte poderosa de oportunidades (diretas e indiretas) de emprego, de mão-de-obra altamente qualificada, de especialistas técnicos para os negócios locais e para atrair e reter investimentos (CHARNEY; PAVLAKOVICH-KOCHI, 2003; CARR; ROESSNER, 2002; GODDARD, 1987; SMITH, 2006)

1.6 Princípios Filosóficos e Técnicos-Metodológicos

Para cumprir o papel de instituição de Ensino Superior, a Faculdade Santo Antônio orienta sua ação acadêmica tendo como referência os princípios filosóficos e teórico-metodológicos que norteiam as práticas e direcionam as ações da comunidade acadêmica: aprender a conhecer (construção do conhecimento); aprender a fazer (operacionalização

do conhecimento); aprender a conviver (socialização do conhecimento); aprender a ser (atitudes diante do conhecimento) e aprender a comunicar (expressão do conhecimento).

O homem é o sujeito fundamental da educação, quer esteja na posição de educando ou de educador. Procuramos uma visão integrada do homem para compreendê-lo e compreender a própria educação.

A base epistemológica dialético-problematizadora, traz em seu bojo a valorização dos diferentes saberes, culturas e sentidos, na busca de construir uma práxis social emancipatória de todo o ser pessoa e a esperança na capacidade do ser humano se educar coletivamente, a partir do diálogo crítico com a realidade que o cerca; no compromisso político do processo educativo que indica o engajamento com as transformações socioculturais necessárias ao processo de humanização.

Esses fundamentos são balizadores do atual debate sobre a educação. E o contexto histórico remete para o desafio de se repensar as práticas educacionais para o engajamento em lutas concretas, por uma educação humanizadora e comprometida com os diferentes processos de inclusão social.

A educação constitui-se um desafio ético-humanizador, a ser concretizado através de uma pedagogia voltada para a construção da vida digna e justa para todos.

Concebendo o Currículo como um modo de organizar as práticas educativas, a Faculdade Santo Antônio, dentro da concepção do pensar construtivo ético e político, requer o desenvolvimento da metacognição, garantidora de autonomia no processo de aprendizagem contínua e crítica - transformadora. Nas concepções psicológicas de orientação cognitivista, fundantes da perspectiva construtivista do conhecimento, os processos de metacognição são especialmente valorizados.

Como reflexão crítica sobre o próprio conhecimento ou a consciência dos próprios mecanismos de aprendizagem. Poderia ser definida ainda como saber que se sabe fazer, ou realizar uma autoavaliação a respeito de certa aprendizagem ou desempenho, a fim de elaborar gestos de natureza corretiva, com o fim de ajustar-se e autorregular-se. (Dicionário do Professor, p. 53)

Piaget (1983) alinha-se à metacognição através de suas análises dos processos de tomada de consciência, de abstração reflexiva ou ainda nas distinções que estabelece entre o plano do fazer e o plano do compreender.

Também Vygotsky (1984) se ocupa da metacognição quando vê a formação de conceitos como dependente de ampliação de consciência quanto aos seus significados

permitindo níveis de generalização cada vez mais hierarquizados e quando valoriza a internalização dos signos culturais em um sistema de significados e sentidos reiterando o papel da função simbólica e de estrutura profunda da aprendizagem.

O conhecimento resultará da ação do sujeito (aluno) sobre a realidade e desta sobre o sujeito. A prática pedagógica pressupõe a atividade do aluno, seus esquemas de assimilação, bem como as ações docentes no sentido de favorecer a ampliação de tais esquemas. Nesta abordagem, o papel epistemológico do professor/docente será o de suporte provocando conflitos e situações problemáticas que estimulem a reversibilidade de pensamento e levem o aluno a questionar sua ação.

Operacionalmente, a metacognição nos alunos se efetivará pela utilização dos meios que estimulam a autonomia, a reflexão e a conscientização em relação às estratégias de aprendizagens e à percepção de erros: registros mais abertos, revisões de produções (pelo próprio sujeito, pelos pares ou pelo professor); provas operatórias, auto avaliações – estas últimas como instrumentos de autorregulação e participação da avaliação formativa.

Na perspectiva do professor, a metacognição consiste na reflexão contínua sobre as próprias práticas docentes, à luz das interlocuções com seus pares.

De modo geral, o caminho da produção e do acesso ao conhecimento deve encontrar suporte em metodologias que se proponham a ultrapassar os limites da reprodução, repetição e cópia dos materiais existentes. A pesquisa e a interação são meios importantes para que os conhecimentos não se restrinjam à repetição dos outros, mas impliquem na compreensão, crítica e produção de conhecimento próprio.

Caberá ao docente motivar o grupo e monitorar a participação dos alunos, levando em conta os objetivos e interesse do grupo, adotar novas posturas, quebrar as resistências, aperfeiçoar os modelos de ensino-aprendizagem existentes, adotando a tecnologia como aliada. As condutas e habilidades do professor devem estar centradas na capacidade de motivação, interesse e apoio aos alunos, bem como na preparação do ambiente e recursos, na seleção das técnicas e na organização dos materiais.

Neste ambiente de interações, os alunos deixam de ser receptores passivos de informações, e se transformam em construtores de conhecimento, agentes de busca, seleção e assimilação das informações, incentivando novas formas de aprendizagem e interação. Desta forma, novas habilidades devem ser conquistadas pelo aluno para que ele se torne:

- Receptor e conceptor ativo, participando das atividades;

- Pesquisador, agente de busca, de seleção e de produção de conhecimento;
- Respeitador e afetivo capaz de desenvolver sentimentos de parceria no trabalho interativo;
- Questionador capaz de argumentar, contrapor e propor intervenções com fundamentação consistente;
- Respeitador, capaz de adotar uma postura solidária com os colegas e professores;
- Criativo na busca de soluções com possibilidades divergentes e formas não usuais de resolução de situações e problemas do cotidiano.

Para tanto, são indispensáveis esferas coletivas de trabalho, nas quais, professores-alunos e demais colaboradores possam desenvolver o currículo que é realizador do projeto pedagógico e que traduz seus ideais, suas aspirações e perspectivas de vida.

Como diz Morin (2004, p. 96) "Da percepção à teoria científica, todo conhecimento é uma reconstrução/tradução feita por uma mente/ cérebro, em uma cultura e época determinadas". Assim, a articulação entre teoria e prática se dará pela compreensão do conhecimento como uma produção/recriação coletiva. As atividades curriculares estabelecidas têm o objetivo de propiciar ao aluno a confrontação dos conhecimentos construídos no seu processo de formação acadêmica com as experiências práticas que vivenciam ambientes educativos através das práticas e estágio, oportunizando, ainda, a construção e reconstrução de sua identidade profissional e pessoal.

Assim a opção é buscar uma metodologia dinâmica, viva, capaz de propiciar a articulação da prática educativa com a realidade social. Concebendo que o trabalho educativo deve ser entendido na visão de totalidade social, entendemos que a metodologia de ensino faz a mediação entre o saber e a prática social. E assim pactuamos com LIMA (1988) que afirma: "o método de ensino é determinado pelo social ao mesmo tempo em que o determina" (p.26).

Assim sendo as metodologias ativas permitem atividades interdisciplinares e integradas; a inter-relação entre a cultura elaborada e a produção de conhecimento; propostas de ensino que incorporem a prática social dos alunos e a contextualização ampla do ponto de vista histórico, geográfico, político e social das questões trabalhadas são indicadores de uma Metodologia Dialética de Ação e/ou Metodologia da Contradição.

Portanto, a nossa proposta didático-pedagógica contempla uma metodologia coerente com nossos objetivos de contribuir para a formação de cidadãos críticos,

criativos, participativos e, acima de tudo, como Lócus de formação de humanidades e contribuir para construção humanizada de uma massa crítica de profissionais.

Elegeu-se como base de interpretação do processo ensino-aprendizagem a vertente interacionista cuja “Perspectiva epistemológica considera que todo conhecimento deve ser analisado no contexto de uma relação de interdependência entre o sujeito que conhece e o objeto a ser conhecido. Para o interacionismo, o comportamento não é uma simples reação ao ambiente (esquema/estímulo/resposta), nem o fenômeno de emergência das capacidades intrínsecas do sujeito (inatismo) mas um processo interativo de construção. Em tal perspectiva, a ação do sujeito sobre o ambiente é fundamental.

Segundo autores como L. S. Vygotsky, A. W. Leontiev e H. Wallon, desenvolveu-se o interacionismo social que considera a ação recíproca dos membros do grupo e os sistemas de comunicação que a tornam possível como o principal fenômeno na elaboração dos conhecimentos.

Desta forma, o processo educativo é entendido como um fenômeno que envolve múltiplas representações: da concepção de aluno, da concepção de professor, da construção do conhecimento e da formação integral do homem. Embora citados separadamente, essas concepções se integram e interagem dialeticamente garantindo a formação de competências necessárias para os profissionais da educação.

A perspectiva metodológica adotada, operacionalizada através de estudo de casos, de projetos e/ou pesquisas, desenvolverá a aprendizagem dentro da interação dos diferentes saberes, organizados em áreas, temas e ou conteúdo.

Segundo Demo (2003, p. 13): “Entendemos por competência a condição de não apenas fazer, mas de saber fazer e, sobretudo de refazer permanentemente nossa relação com a sociedade e a natureza usando como instrumento crucial o conhecimento inovador.” A necessidade de fazer emergir das disciplinas estanques a interdisciplinaridade no desenvolvimento do saber/conhecimentos/competências, do saber fazer/habilidades, do saber ser/atitudes/convivência e valores, se justifica ao se propor o rompimento com o currículo/percurso.

Para Piaget o conhecimento é construído pelo indivíduo que ao se constitui sujeito do processo de aprendizagem, desenvolve sua inteligência adaptativa. Considera também, que os fatores internos são preponderantes no processo de produção de conhecimento, entretanto, valoriza o contexto/ambiente onde a aprendizagem ocorre, pois segundo ele o contexto coloca desafios aos aprendizes e os estimulam em seu desenvolvimento cognitivo.

Mettrau e Mathias (1998, p.33) dizem que a abordagem piagetiana “reitera que as interações ativas entre sujeito e realidade são o meio de elaboração dos processos de construção e desenvolvimento das capacidades cognitivas”.

E Vygotsky, em sua visão sócio interacionista, valoriza mais os fatores externos como determinantes da aprendizagem, dando maior destaque à interação (interpessoal e intrapessoal), onde o valor intelectual do trabalho entre pares é primordial. A Teoria Vygotskyana considera que o desenvolvimento cognitivo ocorre dentro de um determinado contexto social e que o indivíduo em colaboração e interação com o ambiente e com os seus pares constrói conhecimento.

Coll (1994) complementa que o desenvolvimento pessoal e social indissociável do conceito de Educação pode vincular-se, alternativamente, tanto a uma concepção como à outra. Concluindo, piagetianamente, entende-se o desenvolvimento cognitivo como resultado de um processo em boa medida endógeno, que procede de dentro para fora e Vygotskyanamente, entende-se o desenvolvimento cognitivo como um processo em boa parte exógeno, que procede de fora para dentro, fruto de uma série de aprendizagens. Uma pessoa educada é uma pessoa que evolui tanto no aspecto endógeno, como também no aspecto exógeno pois, é uma pessoa que assimilou, que interiorizou e que aprendeu. Nesta ideia compartilhada por ambas as posturas é que existem processos evolutivos e processos de aprendizagem ocasionados pelas experiências educacionais.

Nessa aceção de processo ensino-aprendizagem, aqui adotada, cabe ainda considerar outro aspecto: o da formação humana. Tomados como seres sócio históricos, o professor e o aluno carecem de uma formação omnidirecional, isto é, que estimule a compreensão da sociedade dos homens não somente como um espaço de produção de saberes, mas também como um lugar de construção de identidades – a coletiva e a individual.

Aqui, a prática não se configura em situações ou momentos distintos, mas como consequência da opção metodológica que contextualiza e põe em ação o aprendizado, através de uma proposta pedagógica que se compromete, dialeticamente, quando: propõe atividades interdisciplinares e integradoras, debate as soluções e resultados dos estudos de casos, socializa experiências oriundas de problemas simulados ou reais, incorpora a política social no processo de desenvolvimento histórico, geográfico, político, ético, profissional e social definindo a concepção de homem, de sociedade e de conhecimento.

Numa atitude metodológica dialética - onde a teoria é buscada como fator de esclarecimento e reformulação da prática, o trabalho intelectual de alunos e professores é dinamizado por processos em que ambos se abrem ao pensar, observar, comparar,

categorizar, analisar, sintetizar, formular e reformular hipótese, reorganizar, avaliar situações, intervir ou propor intervenções que geram profissionais críticos e reflexivos frente às demandas do novo tempo.

1.7 Organização Didático-Pedagógica

A organização didático-pedagógica está pautada na legislação educacional vigente, na missão institucional na região em que os cursos estão inseridos neste plano de desenvolvimento institucional (PDI), no PPI e no regimento da Faculdade Santo Antônio.

Para a consecução dos seus objetivos a gestão acadêmica é a prática pedagógica são fundamentais.

1.7.1 Administração Acadêmica

A Gestão Acadêmica da FSA, como um todo, é de responsabilidade da Diretoria de Ensino no âmbito institucional e o coordenador do curso é o responsável direto pelas atividades pertinentes à gestão acadêmica, no âmbito de seu curso.

Coordenação do curso: constitui a menor unidade da estrutura da Faculdade, para todos os efeitos de organização administrativa, didático-científica e de administração de pessoal docente. É dirigida por um Coordenador designado pelo Diretor-Geral. Cada curso é administrado por uma Coordenação, formando unidades interdependentes entre si, ligadas à Diretoria Acadêmica, responsáveis pela execução do ensino, pesquisa, extensão e respectiva organização administrativa. Podemos identificar as seguintes atividades relacionadas:

- **Processo Administrativo:** envolve questões de desenvolvimento dos objetivos, o planejamento geral, o desenvolvimento do corpo docente e sua organização estrutural, a normatização dos trabalhos burocráticos relacionados e as relações externas e internas.

- **Processo Seletivo Acadêmico:** envolve recrutamento, seleção, admissão e controle dos candidatos, relação com o corpo discente da instituição, funcionamento da biblioteca, elaboração dos horários das disciplinas e administração das bolsas de estudo.

- **Produção:** envolve as atividades de ensino propriamente dito dos cursos de graduação, extensão de ensino e pesquisa à comunidade, promoção de intercâmbio e cooperação com outras instituições de ensino, promoção de programas e cursos de pós-graduação, provisão de equipamentos e utensílios e instalações (salas de aula e laboratórios).

1.8 Prática Pedagógica

A prática pedagógica é entendida como um processo constituído por muitos elementos e políticas pedagógicas institucionais.

“Destacar o aluno como centro das ações educacionais e fortalecer o compromisso da política institucional de educação com a obtenção do sucesso do aluno no processo de construção do conhecimento, de sua formação humana e para a cidadania crítica e consciente” (Januzzi et al, 2001, p. 23)

Os Currículos são organizados a fim de desenvolver as habilidades e competências emanadas das diretrizes curriculares.

Numa atitude metodológica dialética - onde a teoria é buscada como fator de esclarecimento e reformulação da prática, o trabalho intelectual de alunos e professores é dinamizado por processos em que ambos se abrem ao pensar, observar, comparar, categorizar, analisar, sintetizar, formular e reformular hipótese, reorganizar, avaliar situações, intervir ou propor intervenções que geram profissionais críticos e reflexivos frente às demandas do novo tempo.

É o Plano de Ensino o instrumento de planejamento e gestão dos currículos. Através deles a atuação do professor se espelha prática diária docente.

A gestão e organização dos currículos considera o que segundo Gardner (1993) é inteligência múltipla, mostrando que as manifestações da inteligência compõem múltiplas competências: linguística, lógico-matemática, musical, corporal-sinestésica, espacial, intrapessoal, interpessoal. Diz que essas dimensões da inteligência não são completamente independentes, trazem imbricações e inter-relações, sugerindo que uma competência ética, estaria nas interfaces das dimensões intrapessoal e interpessoal.

Assim sendo, a organização didática se materializa a nível dos currículos. O Currículo é concebido a partir dos seguintes princípios:

- O trabalho pedagógico escolar como princípio educativo que norteia o desenvolvimento da proposta curricular;
- A prática da interdisciplinaridade como princípio articulador entre os conteúdos das diversas áreas de estudo em torno de questões centrais;
- A pesquisa como princípio cognitivo e instrumentalizador do trabalho docente;
- A indissociabilidade entre a teoria e a prática.

Nesse contexto, o currículo é visto como um caminho que implica processos reflexivos e recursivos retomando práticas e teorias a fim de que haja ampliação, aprofundamento, construção e (re) construção. Assim, a articulação entre teoria e prática se dará pela compreensão do conhecimento como uma produção/recriação coletiva. As atividades curriculares estabelecidas têm o objetivo de propiciar ao aluno a confrontação dos conhecimentos construídos no seu processo de formação acadêmica com as experiências práticas que vivenciam ambientes educativos através das práticas e estágio, oportunizando, ainda, a construção e reconstrução de sua identidade profissional e pessoal.

1.8.1 Interdisciplinaridade

A interdisciplinaridade consiste na interação entre disciplinas. É o processo que engloba da comunicação de ideias à integração recíproca de finalidades, objetivos, conceitos, conteúdos, terminologias, metodologias, procedimentos, dados e formas de organizá-los e sistematizá-los, no processo de elaboração do conhecimento.

Nesse sentido, entende-se a interdisciplinaridade como um processo dinâmico, integrador e, sobretudo, dialógico. Entende-se ser a interação que irá possibilitar o diálogo entre os diversos conhecimentos curriculares.

A ação interdisciplinar se evidenciará por meio do diálogo que se estabelecerá entre as disciplinas e entre os sujeitos das ações, docentes e discentes, na busca por uma nova postura na prática pedagógica. Reconhece-se o caráter provisório da pertinência do conhecimento, no questionamento constante das próprias posições assumidas e dos

procedimentos adotados, no respeito à individualidade e na abertura à investigação em busca da totalidade do conhecimento. O objetivo centra-se na busca de desenvolvimento de um trabalho cooperativo e reflexivo. Assim, alunos e professores - sujeitos de sua própria ação - se engajam num processo de investigação, redescoberta e construção coletiva de conhecimento. A operacionalização destas ações será concretizada durante o desenvolvimento dos projetos pedagógicos dos cursos.

1.8.2 Projetos Integradores

A intenção educativa é a de ampliar a capacidade de o aluno expressar-se através de múltiplas linguagens e novas tecnologias; posicionar-se diante da informação e interagir, de forma crítica e ativa, com o meio físico e social.

O sentido deste trabalho está na compreensão e na intencionalidade da efetivação de novas, melhores e mais consistentes parcerias. Parcerias entre as coordenações dos cursos, docentes, discentes, comunidade acadêmica da instituição e comunidade externa.

Propõe-se a inter-relação entre objetivos, conteúdos, procedimentos e a compatibilização de bibliografias na tentativa de maior integração dos caminhos epistemológicos, da metodologia e da organização do ensino, na busca incessante pela aprendizagem.

É neste sentido que se propõem os Projetos Integradores nos Cursos. Apesar das dificuldades para a construção do trabalho interdisciplinar, esta proposta deverá ser sempre implementada na perspectiva da especificidade de cada nível, como uma possibilidade de viabilizar a construção do ensino interdisciplinar.

Os conteúdos serão interdisciplinares na medida em que os docentes se organizem e montem equipes interdisciplinares para trabalhar em conjunto. O planejamento contemplará a interdisciplinaridade na medida em que os conteúdos são complementares para a formação do profissional. A transversalidade acontecerá a partir de discussões em que os conceitos, as informações e diretrizes institucionais são comuns. Os Projetos Integradores contribuirão para que haja um intercâmbio dos conhecimentos adquiridos nas diversas áreas de conhecimento, fazendo com que o aluno relacione os diversos saberes adquiridos para a junção dos conceitos e informações necessários à sua formação profissional. Devem contemplar conteúdos estudados e temas atuais.

1.8.3 Transversalidade

É a abordagem epistemológica dos objetos de conhecimento, diz respeito à compreensão dos diferentes objetos de conhecimento, possibilitando a referência a sistemas construídos na realidade dos alunos.

Na prática educativa, uma relação entre aprender conhecimentos teoricamente sistematizados (aprender sobre a realidade) e as questões da vida real e de sua transformação (aprender na realidade e da realidade). Não se trata de trabalhá-los paralelamente, mas de trazer para os conteúdos e para a metodologia da área a perspectiva dos temas. Temas transversais como: Ética, Saúde, Responsabilidade Social, Direitos Humanos, Diversidade, Português, Postura, Meio Ambiente, e Pluralidade Cultural, devem permear toda a trajetória acadêmica.

1.8.4 Atividades Complementares

As Atividades Complementares compreendidas como componentes curriculares de caráter acadêmico, científico e cultural, cujo foco principal é o estímulo à prática de estudos independentes, transversais, opcionais e interdisciplinares, de forma a promover, em articulação com as demais atividades acadêmicas, o desenvolvimento intelectual do estudante, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho, permitindo a aquisição de conhecimento e o desenvolvimento de competências e habilidades vinculadas ao mundo do trabalho e à prática social.

1.9 Princípios e Diretrizes

São considerados princípios e diretrizes da Faculdade Santo Antônio de Caçapava:

a) flexibilidade curricular dos cursos de graduação mediante a adoção de estratégias acadêmicas e de atividades didáticas, que despertem no estudante a necessidade de interação com outras áreas do saber e, de modo especial, com o mundo do trabalho e da cultura, desde o início do curso;

b) estímulo ao desenvolvimento do espírito científico, do pensamento reflexivo do estudante e à criação cultural, mediante incentivo a permanente e contextualizada atualização profissional;

c) promoção à participação dos estudantes nas atividades de extensão, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica, incentivando-os a estabelecer com a comunidade uma relação de reciprocidade.

1.10 Articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão

É na organização curricular, através da metodologia de ensino-aprendizagem utilizada, principalmente por meio dos Projetos Integrados, que resulta a promoção da interdisciplinaridade e a instrumentalização do processo dialético teórico-prático, na participação efetiva da comunidade acadêmica, considerando a visão integrada do social e a democratização do conhecimento acadêmico. Desta forma, os currículos dos cursos são organizados de forma a permitirem a articulação ensino pesquisa e extensão, tendo a transversalidade como eixo de referência, as atividades complementares e a flexibilização, ingredientes indispensáveis para possibilitar as ações de Extensão, ao lado de outras atividades.

As ações de Extensão serão selecionadas de forma a manter uma estreita vinculação com o núcleo epistemológico dos cursos, a partir do perfil do profissional-cidadão delineado no projeto pedagógico. As ações, no caso específico as de Extensão, possibilitam ao estudante a vivência de experiências significativas que lhe deem condições de refletir sobre as grandes questões da atualidade e, a partir da experiência e dos conhecimentos produzidos e acumulados, construir uma formação compatível com as necessidades nacionais, tendo uma visão social da realidade Nacional.

Considerando o ensino-aprendizagem como um processo, a concepção do conhecimento como um bem que não é passível de ser transmitido, mas construído por uma rede de significações e relações multiplamente articuladas, é a extensão o processo educativo, que articula, amplia, desenvolve com o objetivo de retroalimentar as atividades de ensino e viabiliza a relação transformadora entre a Academia e a sociedade. Este contato com a sociedade, que visa o desenvolvimento mútuo, estabelece a troca de saberes e tem como consequência a produção do conhecimento, resultante do confronto com a realidade, a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva

da comunidade na atuação da Faculdade. Além de instrumentalizar este processo dialético de teoria e prática, a extensão é um trabalho interdisciplinar que favorece a visão integrada do social. O objetivo é envolver a comunidade acadêmica e aprimorar constantemente os processos de ensino-aprendizagem e extensão.

O ensino, e a extensão se imbricam de tal forma que muitas vezes a prática confunde-se com a extensão e por vezes a extensão torna-se palco de melhoria para a sociedade. A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão como princípio pedagógico, enquanto a construção do Projeto Pedagógico supõe um pacto coletivo em torno de uma ação educacional, aí o relacionamento professor-aluno o professor assume o papel orientador, coordenador e avaliador do processo e o aluno assume o papel de sujeito do processo de ensino e aprendizado.

1.11 Metodologia de Ensino

As políticas educacionais sofreram importantes transformações nas últimas décadas. A reboque dessa proposta surgiu a necessidade de qualificação profissional para que sustentasse a implantação e implementação das ações, concebendo educação como uma resposta direta dos **determinantes sociais** e esses como norte das práticas pensadas para esse modelo.

O currículo é concebido e revisado de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais na busca da **inovação metodológica** atendendo aos novos paradigmas, sendo organizados a fim de desenvolver as habilidades e competências previstas para a formação profissional.

Nesse sentido a articulação do fazer pedagógico com o uso de novas tecnologias, a **flexibilização e a interdisciplinariedade curriculares são fundamentais para a prática interprofissional**, propiciando aos alunos a integração prática/teoria e permitindo uma nova forma de ser, fazer, conhecer e conviver.

A Faculdade Santo Antônio tem uma expectativa de formação profissional com fundamentos epistemológicos que explicam a origem dos conhecimentos como fruto das interações.

Assim concepção de metodologia inovadora para o ensino responde com a proposição de **metodologias ativas** de forma curricular com **atividades integradas em**

Ensino, Pesquisa e Extensão, desenvolvidas de acordo com o PDI da Faculdade Santo Antônio.

Pensando na evolução sistemática e contínua dos seus cursos, a Faculdade Santo Antônio tem desenvolvido nos últimos anos, estratégias de consolidação metodológica por meio de profundas reflexões com seus pares sobre tendências pedagógicas e métodos de ensino.

Nesta perspectiva, traduziu-se que uma tendência não se sobrepõe à outra, bem como um método não supera todas as dimensões do outro, ficando decidido entre os pares que a utilização dupla de métodos contempla o emergir de um fio condutor composto por importantes elementos que vão desde as tendências e métodos ativos de ensino até a materialização das propostas contidas nesse projeto, objetivo principal do que ao longo dos anos vem discutindo e trabalhando ações que vislumbram o caráter de complementaridade existente entre eles. Os métodos escolhidos são: **projetos e problematização**.

A Faculdade Santo Antônio entende que a **metodologia de projetos** traz em sua essência a ideia de complexas contextualizações rumo ao produto finito, trabalhado à luz de objetivos claros e previamente concebidos. Surgem a partir de uma **situação problema**, uma necessidade real frente à necessidade formativa, uma oportunidade ou interesses de uma pessoa, um grupo de pessoas ou uma organização. Quanto à tipologia, **os projetos podem ser do tipo intervenção, desenvolvimento, pesquisa, ensino e aprendizagem**. Embora todo projeto seja uma atividade instrutiva por excelência, a ênfase da **pesquisa** irá ocorrer a partir do **Trabalho integrador**.

A aprendizagem baseada em projetos considera e condiciona situações reais relativas ao contexto do desenvolvimento de uma vida, não deixando de pensá-la em sua totalidade e representatividade nas relações sociais, criando uma ligação profunda ao objeto central do projeto em desenvolvimento que delinea toda ação de construção da sistemática do processo de ensino aprendizagem.

A aprendizagem baseada em projetos, concebida de forma espiral, a partir dos cursos da Faculdade Santo Antônio, contempla o pensar pedagógico transformando os conteúdos em processos integrativos que facilitam o desenvolvimento de todas as ações por meio de problematização. Nesse sentido podemos verificar que aprendizagem baseada em projetos pode ser evidenciada no cotidiano do curso:

- A) pelas dimensões do processo de ensino aprendizagem;
- B) pelos eixos acolhedores e agregadores entre as disciplinas.

Todos os projetos desenvolvidos nos cursos destinam-se a cada etapa de desenvolvimento acadêmico dos alunos levando em conta a aprendizagem como eixo central no processo educativo propiciando a **internalização dos principais conteúdos ministrados** na matriz curricular.

Além disso, esse currículo possibilita a associação do desenvolvimento de competências profissionais como paradigma da formação de recursos humanos voltados para a região do Vale do Paraíba.

Todas as proposições de aprendizagens serão concebidas para promover a **articulação Interdisciplinar e a problematização** que reproduzem um método científico investigativo, uma vez que **propõem uma situação-problema** em torno da qual há questionamentos, reflexões e elaboração de hipóteses fundamentadas em literaturas **que podem ou não validar a busca pela solução da situação-problema apresentada**, resultando um produto que transcende o processo de ensino aprendizagem.

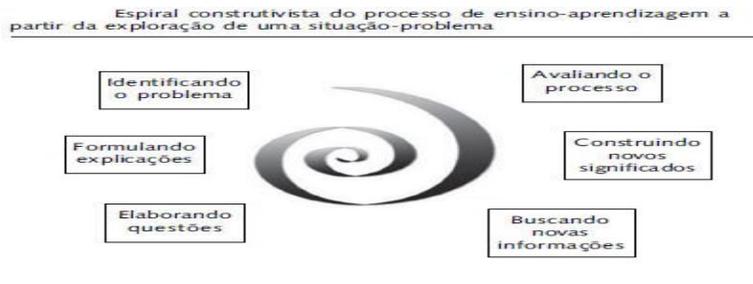
Do ponto de vista prático esta estrutura concretiza a articulação das ações de ensino-pesquisa-extensão como política institucional na formação de parcerias com os diversos setores da sociedade civil, instituições públicas e privadas, previstas nos convênios firmados pela Faculdade Santo Antônio.

A **problematização** deve contemplar complexidade crescente, isto é, os diferentes contextos profissionais, com suas especificidades e abordar a relação do homem com o meio ambiente, a sociedade e os respectivos modos de viver. Buscando alcançar nesse aspecto, ensaiando e ao mesmo tempo produzindo conhecimento, para que o aprendiz materialize todo o processo de ensino aprendizagem desenvolvido no projeto formativo maior, elemento que será apresentado adiante.

Dentro desta perspectiva, os problemas constituem o artifício didático que fornece a linha condutora dos conteúdos curriculares, a motivação para os estudos e o momento de integração de disciplinas.

Os problemas obedecem a uma sequência planejada, para levar os estudantes ao estudo dos conteúdos curriculares programados para o momento em curso. Eles são discutidos e trabalhados em sala de aula no decorrer do desenvolvimento das disciplinas com objetivo é fazer com que os alunos discutam o problema, identifiquem os objetivos do aprendizado, estudem e rediscutam o problema, em face do aprendizado obtido, demonstrado por meio da figura da Espiral do Conhecimento que será norteador do formato do percurso de aprendizagem.

Figura 2 – Espiral construtivista do processo de ensino-aprendizagem a partir de uma situação –problema



Fonte: LIMA (2002)³

A organização didático-pedagógica do curso inclui a problematização por meio da metodologia de projetos com foco na aprendizagem significativa dos atores envolvidos.

A proposta de ensino da IES é baseada em evidências, onde os conceitos, as práticas serão trabalhados em forma de problematização de acordo com as diretrizes curriculares de cada curso de graduação ofertado. Em cada PPC haverá a descrição de metodologia adotada.

A aprendizagem baseada em projetos com a metodologia da problematização, usando o Arco de Magueres dá suporte para a construção de Mapas Conceituais, Portfólios Reflexivos da aprendizagem, atividades didáticas e pesquisa.

O conhecimento resultará da ação do sujeito (aluno) sobre a realidade e desta sobre o sujeito. A prática pedagógica nessa metodologia pressupõe a atividade do aluno, seus esquemas de assimilação, bem como as ações docentes no sentido de favorecer a ampliação de tais esquemas para que a significação da aprendizagem realmente ocorra. Todas essas ações são registradas no AVA para que as habilidades e competências realmente sejam acompanhadas. Para tal todos os professores que compõem o NDE estão tendo cursos sobre a metodologia adotada na Faculdade Santo Antônio.

³ LIMA VV. Competência: Distintas abordagens e implicações na formação dos profissionais da saúde. Interface – Comunic., Saúde, Educ. 2005, 9(17): 369-379.

LIMA VV. Learning issues raised by students during PBL tutorials compared to curriculum objectives. Dissertação de Mestrado – Department of Health Education – University of Illinois at Chicago, 2002.

Operacionalmente, a metacognição nos alunos se efetivará pela utilização dos meios que estimulam a autonomia, a reflexão e a conscientização em relação às estratégias de aprendizagens e à percepção de erros, o gera a necessidade de autorregulação e participação da avaliação formativa. A organização das disciplinas, do projeto integrador e das TDE's ajudarão na metodologia escolhida para a organização curricular de todos os cursos da Faculdade Santo Antônio.

As disciplinas são constituídas de componentes teóricos, práticos e por **Trabalho Discente Efetivo (TDE)**, que se constituem em atividades acadêmicas discente e são desenvolvidas sob orientação, supervisão e avaliação de docentes, conforme regulamentado pela resolução CNE/CES 3, de 04 de abril de 2001, decorrente do parecer CNE/CES 261/2006, que trata do trabalho discente efetivo.

Os TDE's são produzidas a partir das Unidades de Ensino, oriundas das ementas das disciplinas, estabelecidas na Matriz de Referência. Os TDE's dão significância ao processo de aprendizagem, pois são contextualizadas, problematizadoras e desafiadoras. Elas podem ser em sala de aula ou extraclasse, elaboradas pelos próprios professores das disciplinas e/ou ocorrerem em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Quando acontecem no AVA, são do tipo "estruturadas", também denominadas Desafios - situações-problema. Os desafios são de dois tipos: micro e macro. Os microdesafios são exercícios objetivos de múltipla escolha e os macrodesafios correspondem às questões discursivas. Quando são do tipo "estruturada", elaboradas por instituições parceiras ou por docentes do FSA, levam em conta a Matriz de Referência, garantindo assim a aderência curricular.

Os TDE's podem ser avaliadas de diferentes maneiras: autoavaliação, avaliação pelos pares e pelos docentes e gerar debates.

O componente curricular Projetos Integradores (PI) que acontece ao longo do curso, permite aos discentes o desenvolvimento de habilidades de análise crítica, a busca pela inovação e a criatividade. Ao mesmo tempo, articula e explora a unicidade do conhecimento, acelerando os mecanismos de correlação dos conteúdos desenvolvidos nas diversas disciplinas.

O desenvolvimento do Projeto Integrador requer dedicação extraclasse dos discentes, pois destina-se à realização do Trabalho Integrador (TI), que se estabelece como essência desse componente curricular. Propõe-se que o Trabalho Integrador se constitui em solução de problemas simulados e reais. Os problemas reais serão obtidos a partir da interação do curso com a sociedade em seu entorno. Dessa forma, o Projeto Integrador articula o ensino, a pesquisa e a extensão.

Os Trabalhos Integradores desenvolvem pesquisa em todos os Projetos Integradores, definidos no Projeto Pedagógico do Curso. Assim, pode se afirmar, que o PI é *locus* de pesquisa, que ocorre em todos os semestres, de forma continuada e correlacionada com os componentes curriculares, em escala ascendente de complexidade teórica e metodológica. Nesse âmbito os trabalhos são desenvolvidos e apresentados pelo discente, de acordo com as normas da ABNT. Há incentivo à publicação acadêmica e participação em eventos, o que faz a interface da pesquisa com a extensão, quando se socializa o que se produziu com outros períodos do curso, com outros cursos e com a comunidade.

Nesse contexto, o currículo é visto como um caminho que implica processos reflexivos e recursivos retomando práticas e teorias a fim de que haja ampliação, aprofundamento, construção e (re) construção. Assim, a articulação entre teoria e prática se dará pela compreensão do conhecimento como uma produção/recriação por meio da problematização especialmente os micro e macro desafios que trabalham as unidades de cada disciplina observando a habilidades e competências trabalhadas no currículo de acordo com as DCN. As atividades estabelecidas em especial têm o objetivo de propiciar ao aluno a confrontação dos conhecimentos construídos no seu processo de formação acadêmica com as experiências práticas que vivenciam ambientes educativos através das práticas, estágio e clínica, oportunizando, ainda, a construção e reconstrução de sua identidade profissional e pessoal.

Serão adotadas as seguintes práticas didático-pedagógicas, dentre outras: aulas teóricas com exposições dialogadas problematizadas e contextualizadas; metodologia de estudo de casos, para o adequado desenvolvimento da associação teoria-prática; trabalhos individuais, em grupos e seminários que levem o aluno a ser sujeito do processo de ensino-aprendizagem, tendo o professor como o facilitador desse processo, favorecendo a discussão coletiva e as relações interpessoais; leitura coletiva de textos com posterior discussão visando o desenvolvimento da capacidade de julgamento e de tomada de decisões; entre outros.

1.12 Matriz de Referência

A Faculdade Santo Antônio tem entendido que a Matriz Curricular direciona o currículo de uma instituição de ensino, levando em conta as concepções de ensino e aprendizagem, apresentando competências e habilidades, conteúdos, metodologias e processos de avaliação. Concebe a **Matriz de Referência** como orientadora do processo avaliativo da Matriz Curricular com base nas DCN's do curso.

A Matriz de Referência também leva em conta as concepções de ensino e aprendizagem da área, mas é composta pelo conjunto de habilidades e competências definidas em unidades denominadas descritores. Embora tenham finalidades diferentes, é impensável tratar da Matriz de Referência sem considerar a Matriz Curricular que lhe dá suporte.

O termo matriz refere-se a uma maneira de apresentar relações entre duas ou mais variáveis de naturezas distintas, um cruzamento. E esse “cruzamento” dos conteúdos com as competências (operações mentais) envolvidas, em seus diferentes níveis de complexidade, gera as associações desejadas e em cada uma delas, a indicação das habilidades a serem desenvolvidas e conseqüentemente avaliadas.

Na Faculdade Santo Antônio, a **Matriz de Referência** alimenta sistemicamente o planejamento docente. O formulário de planejamento já apresenta o docente às “Unidades de Ensino”, sua (s) habilidade (s) e finalmente às respectivas unidades de aprendizagens denominadas descritores.

Assim, a Matriz de Referência apresenta de modo explícito, o que se quer verificar em termos de avanços da aprendizagem dos estudantes. Por meio das habilidades indicam a formulação dos instrumentos de avaliação e a análise dos resultados do desempenho (Fundação Bradesco, 2009). Portanto, essa matriz aponta para habilidades a serem desenvolvidas, evocam os conteúdos que estão informados com uma função mental, via descritores, e alimenta a avaliação processual e somativa ao longo do semestre, como também a **Avaliação Integrada** no final do semestre.

Portanto, o processo de aprendizagem na FSA está planejado: Matriz Curricular – Matriz de Referência – Planejamento do Percorso Aprendizagem – Avaliação Integrada. As bibliografias básicas e complementares das disciplinas serão renovadas durante o processo periódico de atualização dos planos de ensino, conforme projeto pedagógico do curso e a política de atualização do acervo bibliográfico.

1.13 Processo de Avaliação

A avaliação tem grande relevância no projeto pedagógico, na medida em que pode favorecer ou não a concretização dos princípios norteadores comprometidos com a formação de pessoas competentes e, ao mesmo tempo, capazes de exercer a cidadania.

No processo contínuo de acompanhamento, a avaliação do ensino e da aprendizagem proporciona apoio, contribuindo para a obtenção dos resultados esperados. Por meio de atividades o aluno expressa seus conhecimentos e ideias, desenvolve o pensamento crítico, criativo e omnidirecional.

A avaliação é concebida, como um meio para a percepção, para o diagnóstico e para a análise de problemas no aprendizado. A avaliação enquanto processo se fundamenta em aspectos formativos e somativos com o objetivo de levantar indicadores que revelem se a aprendizagem ocorreu ou não. Isso se dá pelo monitoramento/acompanhamento permanente através dos meios e métodos, o que propicia a retroalimentação, fator indispensável em educação.

Para sua operacionalização faz-se necessário que os instrumentos de avaliação da aprendizagem sejam empregados como suporte de diagnóstico, de momentos de diálogo de auto avaliação e de ações de reorientação da aprendizagem, almejando o desenvolvimento do educando. Esses instrumentos devem estar em sintonia com os conteúdos selecionados, priorizando-se os mais relevantes e significativos, e com as habilidades e competências estabelecidas para a formação em questão. Em suma, a concepção de avaliação e seus instrumentos devem estar a serviço de uma pedagogia dinâmica que estimule a aprendizagem dos alunos considerando a regulação e autorregulação como um dos mais importantes princípios. As estratégias e os instrumentos de avaliação podem ser os mais diversos possíveis, cabendo ao corpo docente e à coordenação de cursos procederem a uma análise e seleção criteriosa daqueles que se revelem os mais adequados ao conjunto de componentes curriculares de cada período, aos projetos de trabalho e intervenção demandados e à qualidade da atividade acadêmica a ser empreendida pelos alunos.

Cabe destacar que a concepção de avaliação, aqui expressa, revela-se coerente com a visão de processo ensino-aprendizagem explicitada anteriormente, e articula-se com os princípios que fundamentam este projeto, pois aponta para o desenvolvimento de práticas avaliativas que servem de referência para a formação e atuação profissional, favorecendo o respeito à diversidade e a inclusão escolar e social de seus alunos.

1.13.1 Avaliação do Desempenho Acadêmico

A avaliação do desempenho acadêmica está prevista para ocorrer em três formas complementares: diagnóstica, formativa e somativa.

A avaliação diagnóstica visa não só a analisar as particularidades e necessidades socioculturais do grupo de alunos a ser atendida (cidade, região, curso médio realizado, atuação profissional, entre outras), como também a compatibilização do potencial de cada meio de comunicação e de informação para o desenvolvimento dos cursos. Essa forma de avaliação procurará, portanto, dar respostas à realidade desvendada, de modo a propiciar maior interação com os alunos, o que resultará na escolha das estratégias de ensino, organização de horários e seleção de ferramentas didáticas.

A avaliação formativa é um trabalho contínuo de regulação pedagógica. Sua função é permitir que as aprendizagens aconteçam, tornando possível ao professor observar e compreender o desempenho do aluno visando um ajuste, sistemático e individualizado, das intervenções pedagógicas e das situações didáticas. As chances de aprender, fundamentadas na assimilação de conceitos, na problematização dos conteúdos e no desenvolvimento de competências. Nesta concepção os erros e/ou incoerências conceituais detectados no processo são subsídios e ferramentas que auxiliam o professor na mediação e compartilhamento dos conhecimentos e dos saberes visando ao progresso e à autonomia dos alunos. Ou seja, a correção é regulação de aprendizagem que em situações educativas tornam o erro observável para aquele que está construindo o seu conhecimento. Uma contribuição importante da avaliação formativa é tornar possíveis as intervenções diferenciadas, por parte dos professores, em acompanhamento do percurso do aluno-professor, de modo individualizado, sem, contudo, isolá-lo de seus pares. Essa atitude, tendo em vista a matriz epistemológica, resulta do reconhecimento da diversidade dos aprendizes, da consideração da heterogeneidade real de cada turma, expressa pela manifestação dos conhecimentos prévios disponíveis aos alunos.

Já a avaliação somativa, como seu próprio nome indica, visa “somar” os valores atribuídos às diversas atividades, inserindo esse resultado para o aluno, ao final de uma disciplina e do período, numa escala de valores. Embora seja impregnada de uma conotação tradicional, na qual avaliação e mensuração se equiparam, neste projeto será utilizada como mecanismo de apresentação da trajetória alcançada pelo aluno que resulta, eminentemente, de uma caminhada de natureza processual rumo à construção de conhecimentos, ou seja, tenta expressar a síntese do seu progresso acadêmico.

Outro aspecto relevante, na avaliação de competências, é o estabelecimento de critérios que funcionarão como as regras do jogo estabelecendo os princípios que propiciaram à análise do desempenho. Um bom nível de explicitação desses critérios garantirá que os alunos tenham consciência e se aproximem sempre mais do grau de exigência e de qualidade do que deles se espera. Por outro lado, critérios bem definidos contribuem para diminuir o grau de subjetividade inerente ao processo avaliativo, especialmente quando se trata de avaliar atitudes. A observação do desempenho, na

verdade, permite identificar o uso que o sujeito faz daquilo que sabe quanto à articulação e à mobilização das capacidades e dos saberes em uso. O desempenho é, portanto, o ponto de convergência dos vários elementos relevantes que compõem a competência ante uma situação pedagógica. Partindo das competências e habilidades propostas para a formação profissional, os critérios de avaliação dos períodos contemplarão a articulação das dimensões teórico-práticas e se dará verificando o nível de assimilação de conceitos e problematização dos conteúdos, acompanhando o desempenho dos alunos.

1.13.2 Procedimentos de Avaliação no Processo Ensino-Aprendizagem

A avaliação de desempenho acadêmico, entendida como parte integrante do processo ensino-aprendizagem, incide sobre a frequência e o aproveitamento escolar do aluno. Respeitado o limite mínimo de frequência, a verificação da eficiência abrange, em cada disciplina:

I - Assimilação progressiva de conhecimento;

II - Trabalho individual expresso em tarefas de estudo e de aplicação de conhecimentos;

III - Desempenho em trabalhos de grupo, que demonstre a aquisição de habilidades e valores, considerando a capacidade de liderança, de iniciativa, de decisão, de cooperação e de criatividade.

Aos três aspectos de verificação de eficiência definidos no Regimento correspondem as seguintes notas:

- a) nota parcial;
- b) nota de exame final.

A nota parcial é concedida, obrigatoriamente, uma vez por bimestre, de acordo com o plano aprovado pelas Coordenações de Curso, podendo consistir da média das arguições, provas teóricas e práticas, trabalhos individuais realizados pelo aluno, participação em seminários e desempenho em trabalhos de grupo, na respectiva disciplina.

A nota de exame final resulta de prova escrita, que versa sobre todo o programa da disciplina, a realizar-se depois de encerrado o período letivo.

Às diversas modalidades da verificação de rendimento escolar são atribuídas notas de zero a dez, admitindo-se o meio ponto.

É aprovado o aluno que obtiver pelo menos 75% de freqüência e na somatória das notas parciais doze pontos. Caso o aluno não obtiver doze pontos, fará exame final e a somatória das notas parciais com a do exame terá que ser igual ou maior que quinze pontos.

2. Práticas Pedagógicas Inovadoras

Tendo como princípio o dinamismo do Processo Ensino Aprendizagem, a organização dos processos de aprendizagem está pautada na organização didática pedagógica e os recursos tecnológicos são instrumentos que ajudam a viabilização da construção do conhecimento. Sem abandonar as políticas pedagógicas já tratadas e aprovadas pela larga experiência da História da Educação, não há progresso sem inovação.

A Faculdade Santo Antônio, além de nova, quer renovar, testar novas práticas e, se aprovadas, como forma de incentivar a inovação.

O princípio político-pedagógico da criatividade fundamenta e alimenta novas práticas pedagógicas, assim como o princípio da criatividade os “permeia”, sendo, em síntese:

- Acompanhamento Acadêmico;
- Apoio Psicopedagógico;
- Acesso à tecnologia da informação Internet;
- Atividades Práticas nas Clínicas, Laboratórios e em Campo;
- Diversificação dos cenários de aprendizagem;
- Flexibilização Curricular;
- Seminários Temáticos;
- Optativas;
- Cursos de Extensão;
- Projetos Interdisciplinares;
- Uso de diferentes instrumentos e técnicas de aprendizagem;
- Tecnologia como instrumento de aprendizagem e de ensino;

2.1 Políticas e Práticas do uso de Novas Tecnologias

Hoje se sabe que o aluno é o construtor/sujeito de seu próprio conhecimento e não o faz isoladamente, mas em interação com o meio/objeto. Entende-se como meio tanto ambiente físico, cultural, social, como objetos, conceitos, teorias e outros sujeitos. Numa visão de inter-relação e de interdependência essencial, onde emerge a metáfora do conhecimento construído em redes, que segundo Moraes.

“[...] pressupõem flexibilidade, plasticidade, interatividade, adaptabilidade, integração, cooperação, parcerias, apoio mútuo e auto-organização. Representa o conhecimento como um conjunto de elementos conectados entre si, um conhecimento de natureza inter e transdisciplinar”.

Nesse contexto, as novas tecnologias permitem criar novos ambientes de aprendizagem, novas relações entre professor/aluno e aluno/aluno, reciprocamente, ou seja, uma via de mão dupla: educador-educando, educando-educador e/ou educando/educando.

Assim, segundo esta nova concepção - paradigma da aprendizagem - a educação é vista como diálogos abertos, onde a aprendizagem ocorre mediante processos reflexivos; diálogos esses, que os aprendizes mantêm consigo mesmos, com os outros, com a cultura e o contexto. Este processo traz consigo um movimento, onde o grande desafio educacional é garantir o fluxo de energia e da riqueza do processo.

Há, predominantemente, uma dualidade: a ênfase do aspecto “informação”, que implica em transmissão, que está para o “ensino”, que precisa ser rompida e o aspecto “comunicação”, que está para a troca, para a cooperação, que propicia aprendizagem/construção de conhecimento.

O processo de formação perpassa por uma rede de conexão cada vez mais complexa. Assim, o ensinar e o aprender hoje, estão a exigir muito mais flexibilidade, menos conteúdos fixos e processos mais abertos de produção e de comunicação. É uma estratégia metodológica que constrói novos espaços "de relacionamento" para a aprendizagem, exigindo do educando a capacidade de intervenção, através do processo de investigação reflexiva, crítica e construtiva sobre o ato de aprender, recontextualizando

o conhecimento, com vistas ao autodesenvolvimento e à cidadania, capacitando-o para viver dignamente na sociedade.

O maior objetivo deste projeto é trilhar o caminho do compromisso e da qualidade na educação, compreendendo as exigências atuais quanto à necessidade do desenvolvimento de competências, para que os nossos alunos se tornem críticos, conscientes e compromissados com a transformação social.

Nessa visão, os suportes tecnológicos constituem os meios para ultrapassar os limites das disciplinas e da própria condição do indivíduo sujeito, à medida que ele passe a fazer parte de comunidades de aprendizagens. A premissa pedagógica a ser utilizada está centrada nas ideias de que o indivíduo é agente ativo na construção de seu conhecimento, isto é, ele constrói significados e define o seu próprio sentido e representação da realidade, de acordo com suas experiências e vivências em diferentes contextos.

É fundamental que esses recursos não sejam entendidos como uma mera incorporação do aparato tecnológico, mas como uma prática social que, para seu desenvolvimento, depende essencialmente do humano, das interações, da capacidade de comunicação, da inclusão do outro e da formação mútua.

Nesse contexto, o ambiente virtual não trata somente da aplicação de procedimentos técnicos e instrumentais ou do planejamento de estratégias metodológicas para a oferta da disciplina possibilitando professor e aluno interagirem além do espaço/tempo sala de aula, o que faz surgir muitas ideias novas sobre como fazer, porque fazer e as suas consequências e aos poucos, todos se tornem articuladores de saberes.

Portanto, a Faculdade Santo Antônio, objetiva educar para a autonomia, para tanto, uma das tarefas do educador é educar para uma nova relação no processo de ensinar e de aprender, dentro de um contexto participativo, interativo e vivencial, a fim de se aprimorar a qualidade de vida do ser humano.

As ferramentas do ensino a distância trazem a possibilidade de desenvolver as competências de autonomia de estudo, tecnologia e raciocínio lógico.

Apesar de esta nova condição educacional ser iminente, há ainda uma importante barreira a ser ultrapassada: adequar os educadores a esta nova estrutura educacional. A grande maioria dos educadores não está preparada para esta nova realidade, a começar pelo fato que está intrínseco nessa realidade: o conhecimento das novas tecnologias, ou seja, a plena interação com a informática. A Faculdade Santo Antônio incentiva, capacita e estimula o educador a fazer uso das novas tecnologias.

2.2 Políticas de Estágio, Práticas Profissionalizantes e Atividades Complementares.

As políticas de estágio e práticas profissionalizantes estão regulamentadas pelo Regimento Interno da instituição e as peculiaridades de cada carreira estão explicitadas no regulamento próprio elaborado pela coordenação a que o curso está ligado.

Além dos estágios profissionalizantes, a IES implementará um programa com o objetivo de aproximar o mundo empresarial do acadêmico, possibilitando o estágio remunerado extra-curricular e também o 1º emprego.

As práticas profissionalizantes seguirão a mesma política que o estágio supervisionado curricular. Em alguns cursos serão realizados procedimentos em situação simulada, evoluindo para a prática em situação real de trabalho. Os estágios supervisionados são atividades obrigatórias para a obtenção do grau respectivo e têm por finalidade propiciar ao aluno oportunidade de desenvolver sua capacidade profissional, sob a direta supervisão docente, crítica e orientadora.

2.3 Política de Educação Inclusiva

Uma instituição de ensino, por sua própria natureza, tem uma carga especial de responsabilidade, tanto no sentido ético, quanto no sentido técnico, isto é, tem o dever e a competência de responder às demandas sociais.

Na Faculdade Santo Antônio essa responsabilidade se expressa também pelo entendimento que a educação inclusiva aspira fazer efetivos os direitos à educação, à igualdade de oportunidades e de participação. Nesse sentido, a capacitação continuada de docentes e demais profissionais da educação, tem na Faculdade Santo Antônio como um Programa, objetivando a consolidação dessa instituição como uma escola inclusiva, favorecendo o desenvolvimento de atividades de solidariedade e cooperação, o respeito e valorização das diferenças, que facilitam o desenvolvimento de uma cultura de paz e de uma sociedade mais justa e democrática.

Em consonância com esse objetivo, todos os documentos importantes da instituição, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), e o projeto do curso têm a marca da responsabilidade social.

A Faculdade Santo Antônio, empenhada com as transformações que caracterizam as conquistas sociais, através da formação de profissionais comprometidos com as causas sociais, corroborando com o crescimento econômico-social-sustentável de Caçapava, organizando ações para conscientização e promoção da memória e do patrimônio cultural e da produção artística.

A instituição participará das ações de inclusão social do Governo Federal e promovendo suas próprias, sempre buscando alinhar suas iniciativas com as melhores práticas nacionais. As ações de inclusão social destacam-se ao propiciar às minorias étnicas raciais, às pessoas com deficiências (de natureza física, sensoriais e mentais ou transtornos globais do desenvolvimento), aos jovens em situação de risco para que sejam capazes de ultrapassar as barreiras impostas pelas carências sociais.

Estas ações se fazem:

- Pela adesão de programas do governo tais como: Prouni e Fies;
- Programa de bolsa de estudos próprio;
- Inclusão digital;
- A transversalidade do estudo da Cultura Afro-Brasileira e Relações Étnicas no Brasil, principalmente através de cursos de extensão com a intencionalidade do envolvimento também da comunidade além da academia. Seminários serão realizados para estudo e discussão do tema em tela;
- Desenvolvimento de metodologias e projetos de cursos alinhados com a realidade regional;
- NAPP

O NAPP atenderá aos alunos, como também, colabora com as Coordenações de Curso dando suporte pedagógico aos professores. Ele será composto por uma equipe multidisciplinar preparada, com conhecimentos necessários para atender aos alunos nas suas demandas e direitos e, para isso, está finalizando a construção de uma Política Institucional de Educação Inclusiva, onde se traça percursos e fluxos de apoio e suporte didático-pedagógico e condições adaptadas de aprendizagem e avaliação, para alunos com as mais diferentes necessidades especiais, assim como, prevê os mecanismos e condições de acessibilidade. A Política contempla também capacitação docente, para a proposição de metodologias diferenciadas.

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico estrutura-se nas seguintes áreas de atuação:

- Orientação pedagógico-institucional;
- Orientação didático-pedagógica;
- Orientação acadêmico-profissional;
- Acompanhamento psicológico aos discentes;
- Elaborará projetos com vistas a contribuir para a construção de conhecimento científico sobre as perturbações do espectro do autismo com vistas ao desenvolvimento de perspectivas e alternativas de inclusão da pessoa com autismo no âmbito educacional.

Com relação ao Meio Ambiente, a Faculdade Santo Antônio desenvolverá projetos que visam sensibilizar as comunidades do em torno quanto à conservação do Meio Ambiente, através de palestras, trabalhos em grupo, oficinas e trabalhos de mutirão em escolas, associações.

O caminho é a participação coletiva em ações que persigam a recuperação da dignidade e do acesso à geração de renda e educação. Para tal, a Faculdade Santo Antônio entrelaçará através de parcerias com governo, instituições privadas, congêneres em prol da população.

Por sua natureza tecnológica o campo da informática, que, cada vez mais, se transforma num dos mais importantes ferramentais de produtividade e, na prática, num marco divisor de águas entre os cidadãos plenos e os que ainda não estão nessa condição. A Faculdade Santo Antônio se insere como vetor na realização de um projeto nacional de inclusão digital.

2.4 Política de Ensino

A Faculdade Santo Antônio tem como política de ensino:

- a flexibilização de currículos e de disciplinas, do tempo e do espaço, do ensino e aprendizagem;
- o desenvolvimento da autonomia e da iniciativa dos alunos;
- a inter e a transdisciplinaridade como resposta à complexidade;
- os princípios de convivência, do não-preconceito, da aceitação das diferenças e da solidariedade;

➤ a proposição de educação humanizadora.

A par das dimensões acima elencadas, se inscrevem como parâmetros de construção do arcabouço metodológico da instituição a responsabilidade social, que inspira o educando a vincular, sempre, suas competências às demandas da sociedade em que vive; à flexibilidade curricular, que enseja uma permanente dinamicidade entre o aluno e o conhecimento, concatenando este à realidade mercadológica e social; educação humanizadora, privilegiando os aspectos atitudinais do ser, sob a ótica das relações éticas, em complementação ao desenvolvimento de habilidades que construam profissionais com alta competência humana e tecnológica. A política de ensino da IES está alicerçada no espírito do Projeto Pedagógico Institucional e, este por sua vez, nas demandas sociais, econômicas e políticas da educação superior brasileira, emanadas da Constituição Federal, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, do Plano Nacional de Educação e das Diretrizes Curriculares Nacionais de Cursos, da necessidade ou anseios do mercado de trabalho regional, da racionalidade e da ética. Assim fundamenta-se o PPI da Faculdade Santo Antônio de forma que o perfil dos egressos responda ao contexto regional e nacional.

Assim sendo, a política de ensino institucional, em consonância com as políticas de ensino nacional, estrategicamente tem como palco de discussão os colegiados definidos regimentalmente. Entende o processo educacional como dinâmico e integrado, portanto, em constante evolução. Todas as ações institucionais, quer sejam docentes ou técnico-administrativas, convergem e se encontram no processo ensino-aprendizagem.

Para desenvolver e monitorar sua eficiência pedagógica, a IES, por meio sistema de avaliação institucional, faz interagir os vários segmentos da comunidade acadêmica promovendo mecanismos de correção, quando necessários. Algumas ações específicas ocorrem junto ao professor, executada pela Coordenação do Curso, no tocante a eficácia da ação educativa, visando atingir as competências estabelecidas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

A Faculdade Santo Antônio conta especificamente com uma Política Institucional de Ensino da qual originaram ações que possibilitam o atendimento às suas finalidades, tais como:

- Assessoramento Pedagógico por meio da Coordenação Pedagógica;
- Análise do Projeto Pedagógico, por meio do NDE;
- Plano de Desenvolvimento da Disciplina (PDD);
- Avaliação das Dimensões Pedagógicas;
- Processo de seleção docente.

Em consonância com as políticas de Ensino estabelecidas a Faculdade desenvolverá:

- formação de profissionais nas áreas de conhecimento em que atuar;
- formação política, social e econômica de cidadãos capazes de interagir na sociedade;
- valorização dos princípios éticos e morais contribuindo para o bem-estar da sociedade;
- atualização permanente dos projetos pedagógicos, levando-se em consideração as Diretrizes Curriculares e as demandas sócio-econômico-culturais da região onde a Faculdade Santo Antônio está inserida;
- incentivo à produção técnico-científica e didática do corpo docente;
- qualificação permanente do corpo social, em termos de titulação acadêmica e de competências didático-pedagógicas.
- cooperação e intercâmbio técnico-científico e cultural com outras instituições de ensino superior;
- o aprimoramento do o sistema de comunicação interna e externa;
- elaboração de projeto de marketing institucional;
- revisão e aprimoramento de normas e rotinas da instituição;
- racionalização e utilização dos recursos humanos, materiais e financeiros;
- unificação de procedimentos administrativos e ampliação do uso de recursos tecnológicos que visam acelerar o processo gerencial na IES.

Contudo, será considerada, na definição dessas políticas, a busca da qualidade e a capacitação técnica visando atender a demanda por preparação, formação e aprimoramento educacional e profissional, bem como à inclusão dos avanços tecnológicos no ensino superior.

✓ **Educação Continuada**

A Faculdade Santo Antônio reconhecendo o importante papel social que a educação continuada realiza na promoção do desenvolvimento e bem-estar da sociedade e sendo este um componente importante na formação profissional, propõe uma política de pós-graduação que resulte em um ensino adequado e de acordo com as normas estipuladas pela legislação vigente e órgãos federais responsáveis.

Esta política de pós-graduação será consubstanciada em ações que possibilitem alcançar metas de qualidade na iniciação científica, na capacitação de corpo docente e na

qualificação dos cursos, em áreas definidas como estratégicas para o desenvolvimento regional e nacional, prioritários para a própria instituição, na área dos cursos que oferece.

O estabelecimento da política de pós-graduação lato sensu partiu de pressupostos básicos que norteiam suas ações e do diagnóstico da situação da pós-graduação na região, a importância da formação profissional dos sujeitos, indo além da formação para o mercado de trabalho estimulando os alunos ao exercício da produção do conhecimento científico e cultural, o desenvolvimento de habilidades de pesquisa e sua aplicação em atividades específicas, consolidando a capacidade e o poder de criação nos diferentes campos do saber.

A partir desta análise, as políticas e as metas da Instituição em relação à pós-graduação definirão metas e ações em conformidade com o PDI, onde a avaliação permanente oferecerá as condições para implantação dos programas de pós-graduação.

Os princípios básicos desta política são:

- contribuir e participar do desenvolvimento regional e nacional na formação de recursos humanos qualificados;
- definir áreas prioritárias e desenvolver a iniciação científica, inclusive com os parceiros;
- consolidar a concepção de programa de pós-graduação integrado aos cursos de graduação oferecidos pela instituição e áreas afins;
- formar grupos em iniciação científica.

Coerente com os princípios e propostas que caracterizam a presente política, a pós-graduação adotará mecanismos de avaliação institucional, incluindo a participação de especialistas internos ou externos, conduzindo processos de acompanhamento dos mesmos e revertendo seus resultados para a continuada melhoria de sua qualidade.

2.5 Política de Extensão

A Extensão é uma interação que envolve conhecimentos produzidos na academia e na comunidade. Tem por objetivo o desenvolvimento de atividades que contribuam para a qualificação do trabalho acadêmico realizado no processo de formação profissional, bem como para o aprimoramento da vida em sociedade.

A prestação de serviços à comunidade, por meio das atividades de extensão, tem como objetivo democratizar a ciência, a cultura e os conhecimentos produzidos ou veiculados na vida acadêmica, melhorando, assim, a qualidade de vida e de atuação da comunidade.

Assim sendo, a organização curricular através da metodologia de ensino-aprendizagem resulta na promoção da interdisciplinaridade, na instrumentalização do processo teórico-prático, na participação efetiva da comunidade acadêmica considerando a visão integrada do social e a democratização do conhecimento acadêmico. Assim, o currículo do curso é organizado de forma a permitirem a articulação ensino e extensão, tendo a transversalidade como eixo de referência.

As ações de Extensão são selecionadas de forma a manter uma estreita vinculação com o núcleo do curso, a partir do perfil do profissional-cidadão, delineado no projeto pedagógico. As ações de Extensão possibilitarão ao estudante a vivência de experiências significativas que deem as mesmas condições de refletir sobre as grandes questões da atualidade e, a partir da experiência e dos conhecimentos produzidos e acumulados, construir uma formação compatível com as necessidades nacionais, tendo uma visão social da realidade. Considerando o ensino-aprendizagem como um processo, a concepção do conhecimento como um bem que não é passível de ser transmitido, mas construído por uma rede de significações e relações multiplamente articuladas, é a extensão o processo educativo, cultural e científico que articula, amplia, desenvolve com o objetivo de retroalimentar as atividades de ensino e a pesquisa e viabiliza a relação transformadora entre a academia e a sociedade. Este contato com a sociedade, que visa o desenvolvimento mútuo, estabelece a troca de saberes e tem como consequência a produção do conhecimento, resultante do confronto com a realidade, a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atuação da Faculdade. Além de instrumentalizar este processo dialético de teoria e prática, a extensão é um trabalho interdisciplinar que favorece a visão integrada do social.

Considerando a missão e os objetivos da Faculdade Santo Antônio, a extensão é considerada como processo educativo, cultural e científico que se destina a desenvolver as relações da IES com a comunidade. Nesse sentido, a extensão vivenciada trata:

- da responsabilidade social da ciência e da IES;
- da aproximação dos saberes científicos e não científicos;
- da aproximação da sociedade com os avanços científicos conquistados pela pesquisa;
- da responsabilidade com a preservação dos valores culturais da comunidade.

O Programa de Extensão da instituição se articulará com a perspectiva de melhoria e aperfeiçoamento do ensino, oportunizando espaços de formação continuada a seus egressos, demais professores e profissionais que atuarão na esfera pedagógica.

Assim, a Faculdade Santo Antônio, como instituição de ensino superior comprometida com o desenvolvimento da região, a partir de ações educativas, terá como princípios desenvolver a extensão comunitária; acadêmica; ambiental, artística e cultural da seguinte forma:

- *Extensão Comunitária:* organizada por meio de projetos de atuação comunitária, visando compreender e se aproximar da realidade em que está inserida para melhor desempenhar seu papel educativo.
- *Extensão Acadêmica:* organizada por projetos de estudos e disseminação de conhecimento, vinculado aos cursos que ministra, visando o estímulo à produção acadêmica.
- *Extensão Ambiental, Artística e Cultural:* promoção de atividades com vistas à defesa do meio ambiente, produção artística, culturais e de projetos que visam à preservação e exploração de acervos e do patrimônio cultural material e imaterial.

Na organização de programas e projetos de extensão a instituição buscará:

- atenção aos empreendimentos empresariais atraídos para a região, preparando profissionais para atuar e desenvolver projetos voltados para tais empreendimentos;
- permanente sintonia com as demandas e necessidades locais e regionais, oportunizando as comunidades eventos diversos que proporcionem o enriquecimento intelectual e o desenvolvimento profissional, gerando uma transformação na qualidade de vida da população;
- aproximação entre os currículos de formação profissional e a realidade social;
- estímulo à problematização como atitude de interação com a realidade;
- estímulo à experimentação de novas metodologias de trabalho comunitário ou de ação social, envolvendo o aluno com diferentes possibilidades de atuação no sentido de reduzir o ócio social e promover a disseminação do conhecimento;
- desenvolvimento de uma atitude tanto questionadora quanto pró-ativa diante dos desafios impostos pela realidade social.

2.6 Política de Pesquisa

A pesquisa é incentivada por todos os meios ao alcance da Faculdade Santo Antônio, entre os quais:

- pelo cultivo da atitude científica e a teorização da própria prática educacional;
- pela manutenção dos serviços de apoio indispensáveis, tais como biblioteca, documentação e divulgação científica;
- pela formação de pessoal em cursos de pós-graduação;
- por uma política de promoção do desenvolvimento científico, consubstanciada no estabelecimento de linhas prioritárias de ação, a médio e longo prazo;
- pela concessão de bolsas ou de apoio financeiro para a execução de determinados projetos; e
- pelo intercâmbio com instituições científicas, pela programação de eventos científicos e participação em congressos, simpósios, seminários e encontros.

No âmbito do ensino superior a existência da pesquisa é indissociável das atividades de ensino e de extensão. Na Faculdade Santo Antônio, cuja missão é a busca de inovação dos processos educacionais e sociais, as atividades de pesquisa serão definidas como fator de retroalimentação das atividades de ensino e de extensão. A pesquisa contribui para a elevação da qualidade dos processos educacionais melhorando a qualificação docente, aprimorando a formação do corpo docente e gerando benefícios para a comunidade regional.

A própria formação discente pressupõe a capacidade de investigar para adquirir novos conhecimentos e para desenvolver tecnologias, a fim de obter perfil profissional dinâmico, capaz de absorver e promover constantes mudanças em todos os níveis das atividades humanas. A atividade de pesquisa é aquela que promove e dá suporte a esse tipo de perfil.

Por outro lado, é absolutamente imperioso que o corpo docente da Faculdade Santo Antônio desenvolva atividades de investigação científica e tecnológica, gerando avanços nas respectivas áreas. Tal procedimento não só colabora para a produção científica e tecnológica, mas corrobora e permite o permanente aprimoramento do projeto pedagógico do(s) Curso(s). Um corpo docente ativo na produção científica é capaz de promover o caráter dinâmico do(s) currículo(s) do(s) curso(s), através da incorporação e substituição dos antigos conteúdos por outros mais recentes, ou colocá-los de forma mais abrangente. É assim que se dá a transição do que hoje é investigação para o que vai ser conhecimento

e deve ser incorporado nos currículos dos cursos de nível superior, para assim satisfazer as necessidades de uma região ávida por desenvolvimento e para garantir o perfil do profissional que se deseja formar.

2.7 Políticas de Educação a distância da Faculdade Santo Antônio

A Faculdade Santo Antônio ao pleitear o credenciamento na modalidade a distância, neste primeiro momento, planejou a entrada com um curso superior de tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, e um curso de pós-graduação em Metodologia do Ensino Superior a ser ofertado no ano de 2018, tendo como base seu plano de desenvolvimento institucional.

A partir do credenciamento da instituição nessa modalidade de ensino, a FSA Caçapava visa após o reconhecimento do curso e a sua consolidação na educação a distância, a ampliação da oferta de novos cursos e programas de pós-graduação, bem como, ofertar também, cursos de extensão como forma de ampliar sua presença junto à comunidade local e regional, além de cumprir suas metas e objetivos estabelecidos em seu PDI.

O planejamento dos programas, projetos e cursos a distância da FSA, envolvem uma análise detalhada das necessidades educacionais da região e do país, a caracterização dos alunos e o levantamento de potencialidades e restrições contextuais, bem como a concepção geral do curso a ser ofertado, disciplina ou eixo temático, por meio de mapeamento e sequenciamento dos conteúdos a serem trabalhados, definição das estratégias e atividades e metodologias de aprendizagem para alcançar os objetivos traçados, seleção de mídias e ferramentas mais apropriadas e descrição dos materiais a serem produzidos para utilização por alunos e educadores. Esse processo também compreende o desenvolvimento e a adaptação de recursos e materiais didáticos impressos e/ou digitais, a parametrização de ambientes virtuais e a preparação dos suportes pedagógico, tecnológico e administrativo

Todos os programas, projetos e cursos são pensados estrategicamente pelos órgãos colegiados superiores competentes da IES de forma integrada atendendo as condições de infraestrutura e planejamento econômico financeiro da instituição.

2.17.1 Estudo para Implantação dos Polos de Apoio Presencial

O planejamento da oferta de programas e cursos a distância da Faculdade Santo Antônio teve início a partir do segundo semestre de 2016 com a formulação de seu Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI. O planejamento abrangeu um plano de gestão para o EaD, incluindo análises de demanda de cursos superiores; demanda de população entre 19 e 30 anos, sem formação universitária; regiões brasileiras com necessidades de formação profissional e superior; demanda reprimida por educação superior; população do ensino médio regional; taxa bruta e líquida de matriculados na educação superior; e os indicadores estabelecidos no Plano Nacional de Educação.

POLO SÃO JOSÉ

Após as análises de contexto social, econômico e cultural, a FSA procedeu a elaboração de um projeto de educação a distância macro, articulado a um modelo de EAD, com metodologias ativas de aprendizagem, da definição dos atores do modelo (conteudistas, professores e tutores), bem como o formato de relacionamento com polos, as localidades, o tipo de acordo e de parcerias. Também fez parte do planejamento o estudo de endereços das cidades escolhidas, privilegiando lugares de fácil acesso para os estudantes e de grande circulação de pessoas. O planejamento da EAD da FSA foi permeado de muita discussão, envolvendo todas as instâncias, com bastante ênfase às formas de produção de materiais, à criação de uma Coordenação específica e de uma estrutura de pessoal própria.

As instalações foram cuidadosamente pensadas, resultando na ampliação do campus e parcerias para utilização da infraestrutura física. A partir da definição do modelo de polo de apoio presencial, currículo e metodologia, cada local de oferta oferece um padrão de qualidade: biblioteca equipada, computadores atualizados, laboratório de informática, sistema de informação específico, sala de aulas que comportam videoconferência, webconference, entre outros recursos tecnológicos. Desta forma, buscando promover o desenvolvimento regional, **a Faculdade Santo Antônio decidiu pela implantação de polos na sede, na Rua Professor Argemiro Telles Gopfert, nº 51, Vila São João em Caçapava-SP.**

2.17.2 A Educação a Distância como parte da Missão da FSA

Coerente com a Missão, a FSA considera imperativo colaborar para ampliar a população universitária em diferentes regiões do país, notadamente no entorno das cidades nas quais se insere as IES da Mantenedora. Está implícito em sua responsabilidade social contribuir para que a Meta 12 do Plano Nacional de Educação seja atingida, ou seja, colaborar na inclusão de mais 10 milhões de estudantes no ensino superior com qualidade.

É coerente com as mudanças recentes da sociedade brasileira que a Instituição se coloque atenta à necessidade de possibilitar o acesso à Educação Superior por parte de potenciais estudantes com novos perfis, que buscam sua primeira graduação e pretendem continuar a avançar na Educação Continuada.

A FSA levou em consideração o que está preconizado na Resolução CNE/CES nº 1/2016, que estabelece as Diretrizes e Normas Nacionais para a Oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância, em seu artigo 2º, que diz:

“a educação a distância é caracterizada como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica, nos processos de ensino e aprendizagem, ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, políticas de acesso, acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, de modo que se propicie, ainda, maior articulação e efetiva interação e complementariedade entre a presencialidade e a virtualidade “real”, o local e o global, a subjetividade e a participação democrática nos processos de ensino e aprendizagem em rede, envolvendo estudantes e profissionais da educação (professores, tutores e gestores), que desenvolvem atividades educativas em lugares e/ou tempos diversos”.

A Educação a Distância (EaD) tem se configurado como uma modalidade inovadora que mais chama a atenção no contexto educacional, especialmente na Educação Superior, na qual a regulamentação para a área já se encontra num patamar de maturidade que permite a entrada dos alunos com segurança, qualidade e diferenciação de uma Instituição como nossa IES.

Os projetos pedagógicos da FSA são construídos para desenvolver as competências exigidas na formação profissional por meio de metodologias inovadoras de aprendizagem que buscam desenvolver um cidadão ético preparado para as demandas profissionais e sociológicas da atualidade.

O PDI desenvolvido pela FSA foi desenvolvido a partir das orientações da Mantenedora, projetando como uma de suas metas para 2017, o credenciamento e a implementação da educação a distância. Nesse sentido, de acordo com os valores institucionais o nosso projeto de EaD foi desenvolvido buscando aliar a experiência da FSA no ensino semipresencial, com o uso das tecnologias digitais de informação e comunicação dentro do padrão de qualidade exigido pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). O planejado e o realizado permitiram a preparação da documentação e estruturação institucional necessária para a implementação da modalidade a distância tendo como foco a metodologia baseada em problemas.

Destaque-se que a pretendida ampliação de abrangência geográfica permanece no âmbito da busca contínua da excelência no ensino, na iniciação científica e na formação integral do ser humano, a FSA tem como característica essencial o desenvolvimento dos valores éticos voltados para um desempenho crítico e eficaz da cidadania. Nesse sentido podemos destacar a experiência vivenciada na disciplina Projeto Integrador, que é uma importante estratégia de formação à medida que promove a interdisciplinaridade e a transversalidade. Nessa disciplina são construídas competências por meio do desenvolvimento de habilidades considerando as fases ou etapas que articulam os distintos campos de saberes de cada semestre.

A modalidade de educação a distância só tem a colaborar para a implementação da filosofia educacional e com as inovações metodológicas. O objetivo de formar profissionais com inteligência autônoma, criativos e inovadores, que se utilizem de um diálogo crítico com a realidade social, culminando com a prática do "aprender a aprender ao aprender fazendo" voltada à ação concreta e empreendedora.

A EaD, por suas próprias características, permite a expansão, interiorização e regionalização da oferta de Educação no País. A criteriosa escolha da localização dos polos de apoio presencial faz parte da EaD que desejamos construir. Tal seleção levou em conta as peculiaridades de cada região, localidade e demandas da comunidade, bem como as particularidades dos cursos a serem ofertados e suas respectivas áreas de conhecimento, para permitir que seja honrado o compromisso com a comunidade na qual os alunos se inserem, orientar suas ações sociais na busca da consciência crítica e a participação dos diferentes grupos rumo ao desenvolvimento humano.

Nosso Projeto de EaD tem como diretriz o conhecimento da realidade, o que pressupõe a consciência da coletividade e, por conseguinte, um saber ativo, não apenas de conhecimento, mas de crítica e de construção da sociedade.

A EaD, como modalidade de ensino e aprendizagem, realiza-se, sem nenhuma

diferença, como todas as demais ações educativas presenciais tais como a produção de conhecimentos sobre as condições sociais concretas das regiões a que estamos inseridos, o que significa integrar, mediados pelas tecnologias digitais de informação e comunicação, o ensino, a investigação científica e a interdisciplinaridade como métodos, tendo como princípio, o foco no aluno e a contextualização do conhecimento pela ação dialógica mediada e presencial com a sociedade e com a comunidade acadêmica.

2.18 Síntese do Funcionamento dos Processos Educacionais para EAD

Em nosso modelo, o Professor EaD é o responsável pela disciplina ou módulo. O fazer docente inclui a seleção prévia de conteúdos de acordo com a matriz de referência definida pela FSA para os cursos presenciais e a distância, das estratégias pedagógicas, dos critérios e processos de avaliação de aprendizagem, a partir das diretrizes institucionais para os cursos EaD, da concepção do projeto pedagógico de curso, bem como das necessidades, expectativas e condições de aprendizagem dos estudantes, estabelecendo o *conceito-guia* de estudos do curso.

Estabelecido o conceito-guia de estudos, o Professor EaD elabora o conteúdo previsto para a disciplina ou módulo, de acordo com a matriz de referência, as competências e habilidades, definindo a bibliografia, videografia, iconografia e audiografia, básica e complementar. Constrói o material do AVA com apoio de uma equipe de especialistas em mediação para os meios.

O Professor EaD realiza a gestão acadêmica do processo de ensino e aprendizagem, especialmente no que se refere à motivação, orientação, acompanhamento e avaliação dos estudantes de forma articulada com a equipe de tutores presenciais e a distância designada para a turma em diálogo contínuo no Fórum de Professores e Tutores online.

A partir da proposição de problemas, o trabalho com temas geradores ou o desenvolvimento de atividades que despertem a curiosidade dos alunos pela descoberta, o aprender com o outro e a compreensão dos problemas de contexto, em todas as disciplinas e momentos de aprendizagem do curso.

Ao Professor EaD cabe orientar os tutores presenciais e tutores a distância vinculados a módulo e/ou disciplina para garantir uma abordagem integradora do conteúdo a partir do trabalho integrador desenvolvido na disciplina de projeto integrador.

O planejamento das disciplinas ou módulos deverá incluir a abertura para alterações do planejado no andamento da prática pedagógica, conforme as demandas emergentes dos estudantes, o seu fazer e refletir na ação.

A avaliação de aprendizagem nos cursos EaD da FSA busca a interdependência das modalidades diagnóstica, formativa e somativa, com ênfase na sua continuidade respeitando o ritmo de aprendizagem de cada aluno.

A avaliação da aprendizagem terá por objetivo verificar o desenvolvimento, do aluno, das competências previstas em cada disciplina ou módulo e a capacidade de mobilizar conhecimentos e aplicá-los para colocar situações-problema, delinear hipóteses. Será processual e baseada em atividades individuais e coletivas previstas nos módulos ou disciplina. As atividades produzidas serão acompanhadas e avaliadas pelos tutores (a distância e presenciais) e com apoio da equipe de professores EaD por meio da plataforma Blackboard.

As videoaulas são previamente roteirizadas e gravadas pelo Professor EaD nos estúdios (conveniados) da IES, depois editadas e enriquecidas com conteúdos multimídia tais como animações, áudio, outros vídeos e infográficos apresentações digitais devidamente produzidos por uma equipe de design educacional. Essa produção é realizada mantendo-se o diálogo da equipe multidisciplinar com o docente.

As videoaulas terão duração de 15 minutos cada. A cada unidade corresponderá pelo menos uma videoaula sobre temas mais complexos. Durante os meses em que a unidade curricular estiver sendo ministrada serão disponibilizadas novas produções aos alunos por meio do Blackboard. Aos alunos com dificuldade de acesso será disponibilizada as videoaulas, bem como outros recursos, em CD Room - a solicitação e logística de distribuição estará do NEAD.

As videoconferências com professores de EaD estão programadas para serem assistidas durante os encontros presenciais periódicos (quinzenal ou mensal), previstos com uma duração total de duas horas em encontros de quatro horas de atividade presencial. Os alunos devem estar presentes obrigatoriamente no polo de apoio, quando serão acompanhados pelos respectivos tutores presenciais.

Nos momentos presenciais, além da videoconferência, os alunos terão outras atividades, propostas pelo Professor EaD, para serem realizadas em grupo ou de forma individual e acompanhadas no polo pelos tutores presenciais e, quando necessário, a partir da unidade sede, pelos tutores a distância e docentes.

O Professor EaD prepara o conteúdo mínimo para os estudantes com

antecedência, alinhado com as competências e habilidades previstas no Guia de Estudos do Aluno e no Plano de Ensino, contando com os recursos que estão no AVA.

A preparação da aula privilegia o planejamento, a didática e a produção coletiva. Nossa experiência com a "aprendizagem ativa" têm demonstrado que a qualidade do resultado final é superior e mais produtiva do que um encontro não roteirizado ou sem o processo prévio de planejamento e preparação de alunos e professores.

Na interação síncrona e assíncrona com os estudantes espera-se aproveitar ao máximo os conhecimentos prévios dos mesmos e a troca de experiência com o docente por meio das perguntas e questionamentos. A abordagem com foco no aluno e na atividade em grupo, especialmente quando integrada com outros recursos baseados na web, como a interatividade por meio do Blackboard, permearão todas as atividades.

2.18.1 Estratégias de Ensino no Curso: Gestão da Sala de Aula e Práticas Pedagógicas

A preocupação com a gestão da sala de aula na FSA é constante. A prática de gestão de sala de aula pauta-se pela busca da qualidade da aprendizagem, orientada por meio de estratégias de ensino criativas e individualizadas criadas pelos professores, resultando no desenvolvimento de habilidades e competências indicadas nas DCNs e requeridas pelo mundo do trabalho (criatividade, colaboração, autonomia e protagonismo do nosso aluno) e na matriz de referência numa dinâmica que propicie a *aprendizagem significativa*.

Consideramos a sala de aula virtual como um dos momentos do ambiente de ensino e aprendizagem. Tradicionalmente, ao longo da vida escolar, a sala de aula foi [ainda o é] o local mais importante. Na busca de coerência interna, ao propiciar um a educação contextualizada e contínua (aprender a fazer para aprender a aprender).

A importância e eficiência da sala de aula depende não apenas do que acontece no momento da aula, como na orientação dada pelo docente e realizado pelos alunos, assim como, no tempo e espaço posterior ao tempo de sala de aula.

Os três momentos da aula - "o antes", "o durante" e "o depois" - são coerentes com a perspectiva de aprendizagem ativa. Ou seja, na abordagem que torna o aluno protagonista da construção do seu próprio conhecimento, durante a qual a responsabilidade de aprender é percebida e realizada cada vez mais pelo aluno sob a

orientação docente.

As práticas pedagógicas nos cursos EaD da FSA são caracteristicamente relacionais, ou seja, focam-se no estabelecimento de relações significativas entre aluno e conteúdo curricular por meio de metodologias ativas de aprendizagem que posicionam o aprendiz como protagonista do processo e tendo o professor e a tecnologia como mediadores. Ao professor, cabe estimular e ajudar os alunos a construírem essas relações de forma que atenda às necessidades apresentadas socialmente na formação universitária. No decorrer do processo ensino/aprendizagem, como protagonista, o aluno terá oportunidade de desenvolver maior autonomia, autorregulação e criticidade; comprometimento com a autoria e desenvolvimento de capacidades de interação, negociação e resolução de problemas, além de enfrentar situações novas. Para o docente alcançar resultados eficazes de aprendizagem, deve planejar, além das situações de aprendizagem, a sua forma de intervenção mediadora.

2.19 Políticas de Gestão

As políticas de gestão da Instituição, assim como a natural articulação institucional com o curso que mantém, estão claramente definidas no Regimento Interno da IES. Vale, entretanto, abordar alguns aspectos especialmente relevantes de sua estrutura de gestão:

A estrutura organizacional da IES é composta pelos seguintes órgãos:

- **O Conselho Superior – CONSUP**
- **Conselho de Curso**

A Faculdade Santo Antônio tem como princípios gerais de organização e da estrutura organizacional a unidade de patrimônio e de administração; a unidade das funções de ensino e da extensão, sem a duplicação de meios para fins idênticos, ou equivalentes; a racionalização da organização com plena utilização dos recursos materiais e talentos humanos; o cultivo das áreas fundamentais do conhecimento humano, estudadas em si mesmas ou em razão de ulteriores aplicações em áreas técnico-profissionais; e a flexibilidade de métodos e critérios com vistas às diferenças individuais dos alunos, às peculiaridades locais e regionais e às possibilidades de combinação dos conhecimentos para novos cursos e programas de pesquisa.

A Faculdade Santo Antônio possui um sistema organizacional constituído por: Diretoria Geral, Diretoria Administrativa Financeira, Diretoria Acadêmica, Coordenação de Curso e respectivos setores.

2.20 Responsabilidade Social da Instituição, enfatizando a contribuição à Inclusão Social e ao Desenvolvimento Econômico e Social da Região

Uma instituição de ensino, por sua própria natureza, tem uma carga especial de responsabilidade, tanto no sentido ético, quanto no sentido técnico, isto é, tem o dever e a competência de responder às demandas sociais. Na adoção das atividades de Responsabilidade Social, a instituição pauta-se nas políticas e projetos determinados no PDI e PPI.

Portanto, na Faculdade Santo Antônio essa responsabilidade se expressa também pelo entendimento que a educação inclusiva aspira fazer efetivos os direitos à educação, à igualdade de oportunidades e de participação. Nesse sentido, a capacitação continuada de docentes e demais profissionais da educação, tem na Faculdade Santo Antônio como um programa, objetivando a consolidação dessa instituição como uma escola inclusiva, favorecendo o desenvolvimento de atividades de solidariedade e cooperação, o respeito e valorização das diferenças, que facilitam o desenvolvimento de uma cultura de paz e de uma sociedade mais justa, igualitária e democrática.

Em consonância com esse objetivo, todos os documentos importantes da instituição, têm a marca da responsabilidade social. A Faculdade Santo Antônio, empenhada com as transformações que caracterizam as conquistas sociais, através da formação de profissionais comprometidos com as causas sociais, corroborando com o crescimento econômico-social-sustentável de Caçapava e região, organizando ações para conscientização e promoção da memória e do patrimônio cultural e da produção artística.

A instituição participará das ações de inclusão social do Governo Federal e promoverá suas próprias, sempre buscando alinhar suas iniciativas com as melhores práticas nacionais. As ações de inclusão social destacam-se ao propiciar às minorias étnicas raciais, às pessoas com deficiências (de natureza física, sensoriais e mentais ou transtornos globais do desenvolvimento), aos jovens em situação de risco para que sejam capazes de ultrapassar as barreiras impostas pelas carências sociais.

Estas ações se fazem pela adesão de programas do governo tais como: Prouni e Fies; programa de bolsa de estudos próprio; inclusão digital; a transversalidade do estudo da Cultura Afro-Brasileira e Relações Étnicas no Brasil, principalmente através de cursos de extensão com a intencionalidade do envolvimento também da comunidade além da academia. Seminários serão realizados para estudo e discussão do tema em tela; desenvolvimento de metodologias e projetos de cursos alinhados com a realidade regional; O NAPP que atenderá aos alunos, como também, colaborará com as Coordenações de Curso dando suporte pedagógico aos professores.

O caminho é a participação coletiva em ações que persigam a recuperação da dignidade e do acesso à geração de renda e educação. Para tal, a Faculdade Santo Antônio entrelaçará através de parcerias com governo, instituições privadas, congêneres em prol da população. A IES buscará desenvolver o espírito crítico, cidadão e ético em seus egressos, a partir de uma formação centrada no desenvolvimento e bem-estar social, colaborando para a criação de uma sociedade mais justa e igualitária.

Ciente do seu papel social e educacional a Faculdade concretiza sua responsabilidade social por meio de ações afirmativas que permeiam todo o processo didático-pedagógico, bem como, suas atividades acadêmicas, na qual estabelecerá os seguintes parâmetros a serem desenvolvidos durante o quinquênio de seu PDI. A seguir destacamos como essas temáticas poderão ser desenvolvidas no âmbito da FSA, são elas:

a) **Educação das Relações Étnico-Raciais**

Nos cursos de graduação da FSA serão trabalhados os conteúdos relativos à educação das Relações Étnico-Raciais e de Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, mais especificamente em disciplinas das áreas de ciências sociais aplicadas.

Além disso, a FSA poderá disponibilizar na forma optativa os conteúdos da educação das relações étnico-raciais, e desenvolverá de forma transversal, questões que envolvem essa temática em atividades de extensão.

b) **Educação Ambiental**

Na FSA a educação ambiental será uma atividade de cunho institucional e transversal, ou seja, anualmente serão desenvolvidos eventos que envolvam todos os cursos da instituição. Esses eventos serão direcionados para palestras que abordem temas sobre o meio ambiente, desenvolvimento sustentável, políticas ambientais, educação ambiental e o papel de cada curso de graduação ofertado pela IES nesse processo.

A integração dos cursos de graduação da FSA com as políticas de educação ambiental acontecerá por meio de conteúdo a serem ministrados em disciplinas cujas temáticas podem ser abordadas, e também será estimulado nos alunos que estiverem cursando estas disciplinas, a oportunidade de fazerem parte da equipe responsável pelos eventos e programas direcionados ao meio ambiente.

Além disso, em relação ao Meio Ambiente, a Faculdade Santo Antônio desenvolverá projetos que visam sensibilizar as comunidades do entorno quanto à conservação do Meio Ambiente, através de palestras, trabalhos em grupo, oficinas e trabalhos de mutirão em escolas, associações.

c) **Educação em Direitos Humanos**

A educação em direitos humanos será trabalhada nos cursos de graduação da FSA por meio de conteúdos dispostos nas disciplinas que permitirem a utilização dessa temática. Também estará presente nas atividades acadêmicas de extensão e iniciação científica, além de percorrer de forma transversal nas Atividades Complementares onde essa temática esteja envolvida.

Constará, também, do desenvolvimento de ações no ensino e na iniciação científica/pesquisa, por meio de:

- componentes curriculares permanentemente atualizados, levando-se em conta as diretrizes curriculares nacionais, os avanços da ciência e da tecnologia e as condições regionais e da produção artística;
- seminários, encontros e atividades complementares (curriculares e extracurriculares) integrando as comunidades acadêmica e social;
- desenvolvimento de projetos de iniciação científica/pesquisa voltados para a solução dos problemas regionais; e
- participação efetiva dos alunos, sob a supervisão dos docentes, em todas as ações de integração com a comunidade social, especialmente, em relação às temáticas ambientais, diversidade, memória e patrimônio cultural.

Além disso, esta responsabilidade será desenvolvida na implementação de planos e programas de incentivos e benefícios voltados à comunidade acadêmica, destacando-se os seguintes:

- bolsas destinadas às atividades de iniciação científica;
- bolsas de monitoria, bolsas de estudo ou de trabalho;
- planos de carreira docente e de cargos e salários para o pessoal técnico-administrativo;

- plano de capacitação dos corpos docente e técnico-administrativo;
- incentivo à participação de docentes e discentes em eventos, ligados à sua área de trabalho/estudo;
- condições adequadas de segurança; e
- clima organizacional que valorize o capital humano.

Dessa maneira, a FSA cumprirá com as ações previstas neste documento, visando ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural de Caçapava e região.

3 DA INSTITUIÇÃO E ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA

3.1 Plano para atendimento às diretrizes pedagógicas

3.1.1 Perfil do Egresso

Ao final de sua trajetória como acadêmico deverá o acadêmico da Faculdade Santo Antônio, ser capaz de um envolvimento importante no quadro de mudanças sociais, com ética indispensável do exercício profissional e de cidadania, e competência técnica que o rigor científico exige.

3.1.2 Seleção de Conteúdo

A seleção dos conteúdos das várias disciplinas dos cursos ministrados pela Faculdade Santo Antônio é um trabalho constante do NDE, em conjunto com os corpo docente e coordenação, primando para que sejam relevantes para o perfil desejado do egresso, bem como atendam às diretrizes curriculares nacionais.

A Faculdade conta com contínuo aperfeiçoamento de ementários e planos de ensino dos professores, ressaltando a necessidade de renovação de bibliografia, softwares e sites de consulta utilizados, para que sejam ajustados e atualizados, possibilitando que a orientação curricular da Faculdade Santo Antônio seja adequada ao currículo dos cursos e campos de conhecimento necessários à formação do corpo discente, de forma a atender às demandas regionais.

Ementários e planos pedagógicos são, depois de elaborados pelo corpo docente, pelo NDE e aprovados pelo Conselho de Curso.

4 ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA-ADMINISTRATIVA

Os princípios gerais de organização e da estrutura organizacional são a unidade de patrimônio e de administração; a unidade das funções de ensino, da pesquisa e da extensão, sem a duplicação de meios para fins idênticos, ou equivalentes.

A racionalização da organização com plena utilização dos recursos materiais e talentos humanos, o cultivo das áreas fundamentais do conhecimento humano, estudadas em si mesmas ou em razão de ulteriores aplicações em áreas técnico-profissionais.

A flexibilidade de métodos e critérios com vistas às diferenças individuais dos alunos, às peculiaridades locais e regionais e às possibilidades de combinação dos conhecimentos para novos cursos e programas de pesquisa.

4.1 Estrutura Organizacional

Conselho Superior – **CONSUP** - órgão máximo de natureza consultiva, deliberativa, normativa e recursal da Faculdade.

Conselho de curso - constitui unidade da estrutura da Faculdade, para todos os efeitos de organização administrativa, didático-científica e de administração de pessoal docente, formado por 02 professores de cada período (um titular e um suplente) e 04 representantes discentes (02 titulares e 02 suplentes).

4.2 Organização do Controle Acadêmico

4.2.1 Forma de Acesso ao Curso

O ingresso em um dos cursos de graduação na instituição, conforme normatização, dá-se através do vínculo estabelecido no ato da matrícula, quer seja via processo seletivo, por transferência ou, ainda, como portador de diploma, conforme o que rege o Regimento da Instituição.

4.2.2 Organização do controle acadêmico

A Secretaria Geral, órgão subordinado à Diretoria Geral, gerenciado pela Secretária Geral, tem como atribuições: redigir e expedir a correspondência da Faculdade; organizar os dados estatísticos e os documentos necessários para relatórios; responsabilizar-se pela guarda e conservação de documentos, diários de classe, e outros, relacionados a registros e arquivos de dados acadêmicos.

O desenvolvimento das ações da Secretaria Geral da Faculdade Santo Antônio cumprirá as atribuições elencadas ao setor no Regimento Interno da IES, procurando diuturnamente, registrar de forma zelosa e tecnicamente os resultados do trabalho desenvolvido através da efetivação do projeto pedagógico de todos os cursos em funcionamento na Instituição, constituindo-se no Registro Acadêmico, abrangendo desde a matrícula, o ingresso ou (re) ingresso na instituição, até a colação de grau e expedição do certificado ou diploma de conclusão de cursos em nível de aperfeiçoamento e especialização ou de graduação, respectivamente.

4.3 Gestão Acadêmica

A Gestão Acadêmica da Faculdade, como um todo, é de responsabilidade da Diretoria de Ensino no âmbito institucional e o coordenador do curso é o responsável direto pelas atividades pertinentes à gestão acadêmica, no âmbito de seu curso.

Coordenação do curso: constitui a menor unidade da estrutura da Faculdade, para todos os efeitos de organização administrativa, didático-científica e de administração de pessoal docente. É dirigida por um Coordenador designado pelo Diretor-Geral. Cada curso é administrado por uma Coordenação, formando unidades interdependentes entre si, ligadas à Diretoria de Ensino, responsáveis pela execução do ensino, pesquisa, extensão e respectiva organização administrativa. Podemos identificar as seguintes atividades relacionadas:

- **Processo Administrativo:** envolve questões de desenvolvimento dos objetivos, o planejamento geral, o desenvolvimento do corpo docente e sua organização estrutural, a normatização dos trabalhos burocráticos relacionados e as relações externas e internas.
- **Processo Seletivo Acadêmico:** envolve recrutamento, seleção, admissão e controle dos candidatos, relação com o corpo discente da instituição, funcionamento da biblioteca, elaboração dos horários das disciplinas e administração das bolsas de estudo.
- **Produção:** envolve as atividades de ensino propriamente dito dos cursos de graduação, extensão de ensino e pesquisa à comunidade, promoção de intercâmbio e cooperação com outras instituições de ensino, promoção de programas e cursos de pós-graduação, provisão de equipamentos e utensílios e instalações (salas de aula e laboratórios).

5 CORPO DOCENTE

O corpo docente da Faculdade Santo Antônio, na vanguarda do conhecimento, na busca por novas técnicas de ensino, na aquisição de conhecimentos por meio da educação continuada, marcada pela qualidade. Os docentes são reconhecidos como profissionais competentes e comprometidos com a filosofia e as políticas da Educação Superior do país, e com as políticas da IES.

5.1 Requisitos de Titulação

A titulação mínima exigida para o quadro docente da Faculdade Santo Antônio é a de Especialista, mas o corpo docente é prioritariamente composto por Mestres e Doutores, conforme preconiza a legislação vigente.

5.2 Experiência no Magistério Superior e Profissional não Acadêmica

A política institucional é capacitar os professores e buscar, profissionais com experiência em docência e profissional não acadêmica.

A seleção de professores é realizada pela coordenação do curso auxiliado pela Coordenação Pedagógica, NAPP e o DTH da IES.

5.3 Os Critérios de Seleção e Contratação

Será efetuado mediante requerimento do interessado ao setor de Recursos Humanos da FSA, acompanhado de toda a documentação comprobatória.

A constatação de qualquer irregularidade, no pedido ou na documentação apresentada, implicará o cancelamento do enquadramento ou ascensão, independente de outras sanções legais. Para enquadramento nas classes, o docente deverá ser portador do título especificado, obtido na forma da lei e correspondente à área em que pretende atuar.

A admissão far-se-á mediante contrato de trabalho, celebrado entre o funcionário e a FSA, na forma da legislação vigente. A idoneidade profissional e a conduta ética do professor são condições fundamentais para seu ingresso e permanência no quadro de docentes da Faculdade.

A indicação de nomes de professores é feita mediante seleção efetuada pela Coordenadoria de Curso, aprovada pela Diretoria Acadêmica, homologada pela Diretoria

Geral, e a contratação é feita pela FSA, de acordo com as normas constantes do Regimento da Faculdade, obedecidos os demais dispositivos deste PCCSCD.

A Faculdade divulgará anualmente o número de cargos do quadro docente, por curso, o regime de trabalho e o orçamento aprovado e os níveis de especialista, mestre, doutor e pós doutor.

Serão adotados os seguintes procedimentos operacionais:

- *Procedimentos do Departamento de Recursos Humanos:* Recebimento de Curriculum vitae ou Lattes, análise dos dados acadêmicos e profissionais, triagens individuais em formulário próprio, aplicação de testes psicológicos para análise de personalidade (CPS e Quati) com elaboração de laudos.
- *Procedimentos das Coordenações de Curso:* Entrevistas com os candidatos e elaboração da Banca Examinadora para avaliação didática e de conhecimentos. Após aprovação, os profissionais são encaminhados para homologação na Diretoria Geral, e a contratação é feita pela FSA, de acordo com as normas constantes do Regimento da Faculdade, que incluem: exame admissional, apresentação de documentos ao Departamento de Pessoal, cadastramento de digitais para o leitor biométrico e entrega de crachás e manuais.

A seleção de professores é realizada pelas coordenações em conjunto com o NAPP e DTH da IES. São levantadas as necessidades de contratação de docentes dos cursos e encaminhadas ao DTH que providencia a seleção e/ou analisa os currículos disponíveis e/ou enviados para as áreas (disciplinas) solicitadas; A avaliação é desenvolvida pelo NAPP, em trabalho conjunto com as coordenações dos cursos. Os candidatos passam por entrevistas e avaliação prática.

Os Doutores e Mestres, preferencialmente 40h. Entretanto, dependendo de sua disponibilidade, seu contrato pode ser de 30 ou 20h, raramente abaixo disto.

Os especialistas são contratados em áreas em que se tenha carência de doutores e mestres na região, devido à particularidade demográfica de nossa localização e da falta de estrutura do Estado para capacitação *Stricto Sensu* destes profissionais. Os contratos são diversificados, de maneira a atender a lacuna provocada pela deficiência.

Em regime excepcional existe a contratação de graduados que estão em processo de capacitação Lato Sensu incentivada pela instituição, por se tratar de profissionais com reconhecimento técnico na disciplina ministrada.

A instituição possui atualmente 66% de professores com formação em nível de especialização, 28% com Mestrado e 6% com Doutorado.

5.4 Política de formação e capacitação docente

Estão claramente descritas no Plano De Carreira, Cargos, Salários e Capacitação do Corpo Docente, a Política de Capacitação Docente como se segue:

Os professores integrantes do Quadro de Carreira Docente têm o direito a bolsa de estudo integral, incluindo matrícula, em cursos de graduação sequenciais e pós-graduação existentes e administrados pela FSA, observado o que segue:

I. A Mantenedora irá conceder, no máximo, duas bolsas de estudo, sendo que, nos cursos de graduação e sequenciais, não será possível que o professor conclua mais de um curso nessa condição.

II. As bolsas de estudo integrais em cursos de pós-graduação ou especialização existentes e administrados pela Mantenedora são válidas exclusivamente para o professor, em áreas correlatas às disciplinas que o mesmo ministra na Instituição e que visem a capacitação docente, respeitados os critérios de seleção exigidos para ingresso no mesmo e obedecerão às seguintes condições:

a) nos cursos stricto sensu ou de especialização que fixem um número máximo de alunos por turma, são limitadas em 30% (trinta por cento) do total de vagas oferecidas;

b) nos cursos de pós-graduação lato sensu não haverá limites de vagas. Caso a estrutura do curso torne necessária a limitação do número de alunos será observada o disposto na alínea “a” deste item.

III. O direito às bolsas de estudo passa a vigorar ao término do contrato de experiência, cuja duração não pode exceder de 90 (noventa) dias, conforme parágrafo único do artigo 445 da CLT.

IV. As bolsas de estudo serão mantidas quando o professor estiver licenciado para tratamento de saúde ou em gozo de licença mediante anuência da Mantenedora, excetuado o disposto na cláusula “Licença sem Remuneração”.

O professor que for reprovado no período letivo perderá o direito à bolsa de estudo, voltando a gozar do benefício quando lograr aprovação no referido período. As disciplinas cursadas em regime de dependência serão de total responsabilidade do professor, arcando o mesmo com o seu custo.

O docente terá o direito a licença para comparecer a Congressos ou Reuniões relacionados com suas atividades de ensino, pesquisa, extensão ou atividade administrativa. O docente interessado deverá requerer antecipadamente, através da coordenação curso, a qual encaminhará para o deferimento da diretoria, verificando a relevância e o orçamento previsto. Além das políticas constantes no PCCSCCD, a IES irá promover a cada início de semestre, palestras e minicursos com o objetivo de atualizar e repensar a prática docente.

5.5 Procedimentos para substituição eventual dos professores do quadro

Os docentes licenciados deverão firmar, antecipadamente, o compromisso de lecionar ou prestar serviços técnicos à Faculdade, no mínimo, por tempo idêntico ao do afastamento, sob pena de reembolso das importâncias recebidas da FSA, no mesmo período.

O professor deverá assinar compromisso de remeter à coordenação do curso relatório semestral de suas atividades, bem como a comprovação de frequência mensal, durante o período de afastamento.

5.5.1 Procedimento operacional quanto à substituição.

Quando há necessidade de substituição de docentes por motivos diversos, a política da IES privilegia a busca de docentes do próprio quadro, porém, quando não é possível, efetua-se um contrato temporário com profissionais de outra instituição.

A substituição poderá ser definitiva ou temporária e ocorre por:

1. Ausência de um semestre, período determinado. Procedimento: contratação de professor substituto ou remanejamento de professores. Isto ocorre em casos de licença maternidade, doença ou afastamento para capacitação prolongado (mestrado ou doutorado), em outro estado.

2. Ausência por curtos períodos, quando o professor precisa se ausentar por curto espaço de tempo e que seja possível o remanejamento das aulas sem prejuízo discente. A coordenação é responsável pelo remanejamento mediante comunicação prévia do professor. O coordenador analisa a estratégia de substituição: se fará através de substituição do docente por substituto ou simplesmente o remanejamento, de data e horário da disciplina. Esta modificação de horário é realizada através de comunicação prévia ao RH e discentes. Isto ocorre em ausências para palestras, congressos e eventuais doenças que necessitem de tempo curto de afastamento.

5.5.2 Cronograma de Expansão do Corpo Docente.

A partir da implementação da Faculdade Santo Antônio, a instituição seguirá o seguinte cronograma de expansão do seu corpo docente.

Titulação	Ano I	Ano II	Ano III	Ano IV	Ano V
Especialista	10	15	25	35	50
Mestre	20	25	35	45	60
Doutor	5	8	12	15	15
TOTAL	35	48	72	95	125

5.6 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

5.6.1 Os critérios de seleção e contratação

O corpo técnico-administrativo é regido pelo Plano de Carreira, Cargos, Salários e Capacitação do Corpo Técnico Administrativo (PCCSC-CTA). Tem a finalidade de estabelecer normas para os procedimentos de admissão e dispensa de pessoal técnico-administrativo, bem como seus direitos, vantagens e compromissos, no âmbito da FSA Caçapava. Visa contribuir para seu aprimoramento profissional e a consolidação institucional. A Política de Recursos Humanos representa a base sobre a qual são formuladas as Diretrizes e demais procedimentos de gestão de Recursos Humanos da Faculdade Santo Antônio. Baseia-se na premissa de que deve ser mantida sempre uma justa relação de reciprocidade, quando se considera o que a Faculdade Santo Antônio pode fazer por seus funcionários e o quanto, e de que forma, estes contribuem para o alcance dos seus objetivos.

As políticas de recursos humanos da Faculdade constituem-se em:

- Administração dos Recursos Humanos da Faculdade, instrumentalizada pelo Plano de Carreiras, Cargos, Salários e Capacitação dos Docentes e Corpo Técnico Administrativo, que atenda às atuais atividades, que seja compatível com o mercado de trabalho e considere os princípios de estímulo ao desenvolvimento profissional;
- Quadro de pessoal apto a dimensionar adequadamente a força de trabalho, de forma a permitir a realização dos objetivos da Faculdade; planejamento da demanda futura e a identificação dos custos desses recursos;
- Remuneração da força de trabalho justa, adequada e compatível com aquela praticada pelo mercado de trabalho para as atividades afins;
- Pagamento dos docentes fiel ao registro sobre o cumprimento da jornada de trabalho e horas extras, de forma a permitir o correto cálculo de proventos, descontos, encargos sociais e férias;
- Capacitação do docente e técnico-administrativo, sustentada por planos e programas de treinamento, de forma a fortalecer e ampliar a competência profissional dos recursos humanos da Faculdade;
- Relações com sindicatos, entidades de classes e órgãos oficiais, ocorrerem de forma profissional, objetivando facilitar a dinâmica dos demais processos de recursos humanos e dar suporte à permanente saúde organizacional,

oportunizando crescimento e fortalecimento das relações internas e externas da Faculdade, bem como favorecendo o bem-estar dos funcionários.

O docente e o funcionário técnico-administrativo se comprometerem com a sua capacitação, através do aproveitamento das oportunidades de aprendizagem, em sala de aula, no seu ambiente de trabalho, e na utilização dos meios de autocapacitação, providos ou não pela Faculdade.

A Faculdade Santo Antônio estabelece relação com o sistema educacional e com as instituições promotoras de capacitação docente e técnico-administrativo. A IES propicia condições de trabalho que garantam a satisfação dos docentes e funcionários técnico-administrativos, a qualidade dos serviços e o alcance de níveis de produtividade esperados, através da gestão eficaz das relações entre ela e seus docentes. A Integração docente-Faculdade e funcionário-Faculdade, fortalecida através da negociação de objetivos e planos de trabalho.

A FSA proporcionará aos seus docentes e funcionários técnico-administrativos condições adequadas de trabalho, tratamento justo, oportunidades de desenvolvimento profissional e pessoal, com a certeza de que, dentro de tal ambiente, os docentes e funcionários darão o melhor de si, com dedicação ao trabalho, produtividade, criatividade, honestidade, lealdade e ética;

A Faculdade Santo Antônio considerará que o respeito é essencial para a manutenção de um clima saudável, propício à produtividade e à inovação, sobre os quais são estabelecidas as condições que regem a permanência dos seus docentes e funcionários;

5.6.2 Políticas de qualificação, plano de carreira e regime de trabalho

A Política de Capacitação Técnico-Administrativa tem o objetivo de propiciar formação, qualificação, integração e valorização profissional do pessoal da Faculdade, com constante aprimoramento, mediante a concessão de incentivos obedecendo aos seguintes critérios, através da:

- Concessão de até 20% em bolsa de estudo, em cursos de graduação e pós-graduação “lato sensu”, oferecidos pela própria instituição ou instituição parceira,

Faculdade Santo Antônio, quando contar com tempo de trabalho igual ou superior a 2(dois) anos.

- Concessão de até 30% de bolsas de estudo, em cursos de graduação e pós-graduação “lato sensu”, oferecidos pela própria instituição ou instituição parceira, Faculdade Santo Antônio, quando contar com tempo de trabalho igual ou superior a 3 (três) anos.
- Concessão de até 50% de bolsas de estudo, em cursos de graduação e pós-graduação “lato sensu”, oferecidos pela própria instituição ou instituição parceira, Faculdade Santo Antônio, quando contar com tempo de trabalho igual ou superior a 4 (quatro) anos.

Dos critérios de concessão e manutenção das bolsas:

Deverá o colaborador manter durante o curso média igual ou superior a 70% de aproveitamento; ser adimplente; caso haja reprovação em qualquer disciplina, implicará a perda do benefício. O quantitativo de colaboradores beneficiários das bolsas está limitado a 10% (dez por cento) do total de componentes do número de colaboradores da Faculdade.

A concessão das bolsas, além da observância dos demais condicionantes estabelecidos neste Plano, estará restrita a plena compatibilidade entre o Curso de Graduação ou Pós-graduação e as atividades desenvolvidas pelo Colaborador.

A concessão dos benefícios será exclusiva para colaboradores não detentores de graduação ou pós-graduação. Entre colaboradores elegíveis ao recebimento da bolsa, o desempate dar-se-á em favor do Colaborador que apresentar sucessiva e cumulativamente: Mais tempo de serviço na organização; Maior idade; menor escolaridade ou titulação.

Participação em Eventos e Seminários Relevantes

O Plano de Carreira reúne os elementos necessários à progressão funcional dos funcionários, estabelecendo a trajetória que podem percorrer dentro da Instituição, proporcionando-lhes maior mobilidade funcional.

O Plano de Carreira tem as seguintes **finalidades**:

- Estabelecer as trajetórias de carreiras;
- Possibilitar ao funcionário oportunidades de crescimento,
- Estimular o desenvolvimento do potencial humano em busca de maior conhecimento e qualificação.
- Possibilitar a mudança de carreira

Os cargos e empregos do pessoal técnico-administrativo classificados são por "Classe" nos seguintes grupos ocupacionais, de acordo com a natureza das respectivas atividades, e serão estruturados em subgrupos:

I - Grupo de Apoio, compreendendo os cargos e empregos permanentes a que sejam inerentes atividades de apoio operacional, especializado ou não, que requeiram escolaridade de 1º Grau ou experiência comprovada ou ainda conhecimento específico;

II - Grupo Administrativo Operacional, compreendendo os cargos e empregos permanentes, a que sejam inerentes atividades técnico-administrativas, para cujo exercício é exigida formação de 2º Grau ou especialização ou formação de 1º Grau, com especialização ou experiência na área;

III - Grupo Gerencial e Desenvolvimento, compreendendo cargos e empregos permanentes, a que sejam inerentes atividades técnico-administrativas, para cujo exercício é exigida formação de 3º Grau ou registro no conselho superior competente.

O regime de trabalho é de acordo com a CLT.

5.6.3 Cronograma de Expansão do Corpo Técnico-Administrativo

A partir da implementação da Faculdade Santo Antônio, a instituição seguirá o seguinte cronograma de expansão para o corpo técnico-administrativo.

Titulação	Ano I	Ano II	Ano III	Ano IV	Ano V
Ensino Fundamental Incompleto	5	5	5	6	6
Ensino Fundamental Completo	5	5	5	5	7
Ensino Médio Incompleto	1	2	2	2	2
Ensino Médio Completo	2	2	2	2	2
Ensino Superior Completo	2	2	2	2	2
TOTAL	15	16	16	17	19

6 CORPO DISCENTE

6.1 Formas de acesso

As formas de acesso se dão através processo seletivo próprio e governamental (ENEM), transferência e portador de diploma de nível superior.

Entretanto, devemos ter a compreensão de quem é o aluno que chega ao ensino superior, o qual é fator fundamental para a construção do plano de educação. A atual política de acesso ao ensino superior vem marcada pela meta do PNE, segundo a qual o país deverá alcançar 30% do total de sua população, entre 18 e 24 anos, no ensino superior.

A demanda para ingresso nas IES públicas deverá continuar elevada. Mesmo cursos com baixa demanda nas IES particulares carecerão de filtros mínimos para presidir o processo de ingresso. Não se imagina, pela emergência de demandas pela democratização do acesso, eliminar-se a exigência do mérito. Como parte integrante da atual política de acesso está a questão da dívida social do país para com a população negra e indígena. Não há como evitar um equacionamento desta questão como parte da política de acesso à educação superior. Inclui-se nessa reflexão a situação dos portadores de necessidades especiais.

Alinhando-se à política de expansão do ensino superior, com qualidade, o acesso é facilitado, mas sempre com exigência de qualidade, através de seleção.

6.2 Programas de apoio Pedagógico e Financeiro

Constituem-se parte integrante das políticas institucionais os programas de apoio acadêmico e de permanência dos discentes (efetivados por todas as instâncias institucionais, especificamente pelo NAPP, Setor Financeiro, Serviço Social), incluindo-se bolsas de iniciação científica, monitorias, bolsas ligadas a programas de Extensão Universitária, PET e outros. Tais programas, relacionados ao princípio da articulação entre

ensino, pesquisa e extensão, estarão vinculados ao projeto pedagógico dos cursos, e são acompanhados e avaliados institucionalmente. Programa de Iniciação Científica

A iniciação científica tem como objetivos gerais:

- Incentivar e estimular os acadêmicos da instituição à prática da pesquisa científica e tecnológica;
- Gerar novos conhecimentos e aperfeiçoar recursos humanos;
- Vincular diretamente os projetos de pesquisa à graduação;
- Divulgar as pesquisas científicas, através de publicações;
- Proporcionar a aplicabilidade dos conhecimentos formais adquiridos pelos acadêmicos nos meios produtivos da região geo-educacional;
- Apoiar, de forma integrada, projetos, preferencialmente, nos focos institucionais prioritários, como: Saúde e Ciências Sociais Aplicadas.
- A forma de acesso do acadêmico ao programa de iniciação científica está explícita em regulamento próprio.

Programa de Monitoria

O Programa de Monitoria a ser implantado será um espaço de aprendizagem proporcionado aos alunos de graduação. Sua principal finalidade será o aperfeiçoamento do preparo profissional e da melhoria da qualidade de ensino, possibilitando a transversalidade dos conteúdos, através da mediação dos monitores nos processos pedagógicos, criando condições para o aperfeiçoamento teórico e o desenvolvimento de habilidades relacionadas à atividade docente. Nessa perspectiva, o Programa valoriza a participação do aluno-monitor em atividades teóricas e práticas desenvolvidas aos estudantes, para apoio quanto ao conteúdo da(s) disciplina(s), promovendo a cooperação entre docente e discente.

Programa de Bolsas de Estudo

Tem como finalidade aumentar a possibilidade do acesso de jovens aos cursos de graduação; propiciar formação, qualificação, integração e valorização profissional do pessoal docente e técnico-administrativo da Faculdade.

Programa Institucional de Bolsa de Estudo e de Trabalho para Alunos

O Programa de Bolsa de Estudo e Trabalho para alunos da Faculdade Santo Antônio tem por objetivo aumentar a possibilidade do acesso de jovens aos cursos de graduação. Oferece bolsas de trabalho e estudo na forma de estágio remunerado aos alunos que necessitam de complementação de renda para finalizar seus estudos.

Programa Institucional de Bolsa Carência

A Bolsa-Carência será destinada à alunos que comprovadamente não possuem condições socioeconômicas de custear sua formação. Bolsa Carência é um benefício concedido através de filantropia pela Faculdade Santo Antônio, por intermédio de sua mantenedora, ela será concedida somente a cursos específicos da Faculdade.

As Bolsas Carência são uma forma de aplicação e comprovação da filantropia, portanto, são resguardados os aspectos legais para concessão e comprovação de documentos.

Programa Institucional de Bolsa Restituível

A Bolsa Restituível destinar-se-á a alunos que possuam condições de custear parcialmente sua formação. O programa de Bolsas Restituíveis da Faculdade Santo Antônio é administrado por sua mantenedora, Grupo Educacional São Lucas, e poderá custear até 50% da mensalidade do curso, na forma de concessão de crédito, cujo valor será ressarcido à mantenedora, após a conclusão do curso.

FIES – Financiamento Estudantil (governamental)

O FIES é o Programa de Financiamento Estudantil do Governo Federal, administrado pelo Ministério da Educação (MEC) e Caixa Econômica Federal. A Faculdade Santo Antônio será cadastrada no FIES. Alunos beneficiados pelo FIES não poderão sobrepor benefícios com programas institucionais, devendo optar por um ou outro.

ProUni – Programa Universidade para Todos (governamental)

A Faculdade Santo Antônio irá aderir ao Programa Universidade para Todos, o qual concede bolsas de estudos integrais e parciais a estudantes de baixa renda nos cursos de graduação da IES, oferecendo, em contrapartida, isenção de alguns tributos.

Apoio à Participação em Eventos

O discente é estimulado a participação em atividades culturais e eventos científicos (jornadas, seminários, congressos etc.). Os alunos são chamados a apresentar um currículo de participação em eventos e congressos até a conclusão do curso.

É dever do aluno frequentar e participar da organização de eventos internos da Faculdade, como semanas dos cursos e outros eventos promovidos pelo curso e IES, além de serem incentivados a participar de outros eventos, realizados pelos demais cursos de saúde da Faculdade, bem como eventos externos na área de saúde (inclui-se a participação em palestras, workshops, videoconferências, congressos nacionais e internacionais, feiras, seminários, entre outros.), definidos nos regulamentos de atividades complementares.

Os alunos da FSA serão estimulados pelos docentes, coordenações e pela Faculdade a desenvolverem trabalhos de valor acadêmico relevante, como forma de incentivo a carreira acadêmica. Em relação à divulgação dos trabalhos de iniciação científica, pesquisa e extensão, a IES criará e manterá um Informativo, que será disponibilizado no próprio site da Faculdade e posteriormente na forma impressa. Este boletim eletrônico divulgará notícias internas e destinadas aos corpos discente e docente.

Além disso, os melhores trabalhos acadêmicos desenvolvidos serão editados na revista acadêmica da instituição que será criada com o objetivo de divulgar os trabalhos realizados ao longo dos períodos.

6.3 Estímulos à permanência (Programa de Nivelamento, Atendimento Psicopedagógico)

Sempre inovando e pensando na preservação da qualidade para o ensino superior a Faculdade Santo Antônio implantará políticas pedagógicas inovadoras, tendo o aluno como sujeito do aprendizado. Para tal, criou políticas de atenção ao discente, que se materializam através dos núcleos especializados.

6.4 Organização estudantil (espaço para participação e convivência estudantil)

É garantido regimentalmente o direito de se fazer representar no Conselho de curso, no Conselho Acadêmico e no Conselho Superior.

Extra regimentalmente, cada classe (de aula) se organiza e elege seu representante para efeitos mais imediatos. Ele exerce o papel de ponte entre os colegas de turma em relação ao professor, ao coordenador de curso e o corpo administrativo.

Para a Convivência Estudantil, a Faculdade Santo Antônio dispõe de espaço para exposições, apresentações, manifestações e vivências culturais. É uma área física de aproximadamente 200m², espaço reservado ao descanso dos acadêmicos, bem como refeições rápidas na cantina.

As manifestações culturais fazem parte da formação acadêmica. Esta não se limita à aquisição de conhecimentos técnico-profissionais. O profissional de nível superior precisa ter uma formação cultural ampla e aberta para propiciar uma convivência humana democrática.

6.5 Acompanhamento dos Egressos

Não basta traçar um perfil do egresso pretendido, trabalhar em sua construção com atividades de ensino, pesquisa e extensão, metodologicamente adequadas à formação esperada, sem que haja um acompanhamento pós-formação, com suporte para continuidade do crescimento profissional do egresso.

O acompanhamento do egresso será de competência do NAPP, e é um importante instrumento para o balizamento de suas ações, para a contínua avaliação da instituição. É o desempenho profissional dos ex-alunos um importante indicador que incorpora ao processo ensino/aprendizagem elementos da realidade externa à instituição, que somente o diplomado estará em condições de informar, já que é ele quem vivencia pessoalmente as consequências dos aspectos positivos e negativos de sua formação, durante a graduação.

São objetivos institucionais quanto ao acompanhamento do egresso:

- I. Caracterizar o perfil do egresso;
- II. Possibilitar a criação de um banco de dados com informações atualizadas referentes aos egressos;
- III. Manter registros atualizados de egressos;
- IV. Promover intercâmbio entre ex-alunos;
- V. Promover a educação continuada;
- VI. Condecorar egressos que se destacam nas atividades profissionais;
- VII. Divulgar permanentemente a inserção dos alunos formados no mercado de trabalho;
- VIII. Identificar junto às empresas seus critérios de seleção e contratação, dando ênfase às capacitações dos profissionais da área buscados pela mesma;
- IX. Incentivar à leitura de periódicos especializados, disponíveis na biblioteca de apoio ao curso;
- X. Promover o relacionamento contínuo entre a Faculdade Santo Antônio e seus egressos para o aperfeiçoamento das suas ações;

- XI. Acompanhar e discutir a inserção dos egressos no mercado de trabalho;
- XII. Subsidiar a educação curricular;
- XIII. Levantar e propor medidas voltadas ao aperfeiçoamento, a partir dos indicadores de qualidade obtidos;
- XIV. Levantar e propor ações direcionadas ao estabelecimento de uma relação mais estreita dos egressos com a instituição;
- XV. Facilitar a formação de uma rede de comunicação entre os egressos possibilitando a troca de informações profissionais e acadêmicas.

As ações que buscam alcançar estes objetivos serão coordenadas pelo NAPP, que foi implantado em 2018.

A FSA a partir do programa de acompanhamento dos egressos irá implementar meios que possam criar um vínculo de fidelidade entre seus ex-alunos e a instituição, ao qual permitirá uma verificação da atuação profissional dos mesmos. Com o desenvolvimento do programa de acompanhamento, a instituição terá informações adequadas dos seus egressos em relação a sua empregabilidade, além de oferecer meios de aperfeiçoamento constante e integração com as empresas do município e região. Também, estará atenta com as necessidades do mercado de trabalho, que será uma mola propulsora para mudanças estruturais, educacionais e transformadoras da prática pedagógica da instituição, tudo isso, visando sempre a qualidade dos cursos e as necessidades da formação dos futuros profissionais.

Em relação a responsabilidade social e cidadã de seus egressos, esses já estarão sendo trabalhados desde o início da caminhada acadêmica, tendo em vista a própria missão da instituição, será uma semente plantada na formação acadêmica dos alunos que fortalecerá o compromisso dos mesmos com a sociedade onde vivem, e que certamente será observada pela instituição, juntamente com o programa de acompanhamento dos egressos.

Por fim, a instituição trabalhará os seus egressos destacando sempre a importância de se prepararem adequadamente para o mundo do trabalho e para o compromisso com a sociedade de forma responsável. E na medida em que seus egressos forem se sobressaindo na sociedade e no mundo do trabalho, a FSA buscará sempre integrar esses egressos junto a instituição como forma de divulgarem a importância da formação acadêmica e da responsabilidade social de cada indivíduo com a sociedade e com o próximo.

6.6 COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA

O objetivo fundamental dos canais de comunicação da instituição é prover à comunidade acadêmica ferramentas de apoio ao ensino, baseadas nas tecnologias hoje disponíveis.

Tais canais disponibilizam um leque de recursos que permitem o enriquecimento do processo educacional e o estreitamento do relacionamento entre professores e alunos, constituindo-se em um instrumento sem paralelo no auxílio ao processo educacional.

A Internet proporciona o crescimento das funções e recursos de um sistema pedagógico a verdadeiras ferramentas de integração da comunidade acadêmica e do ensino colaborativo, permitindo que não somente o pessoal da área técnico-administrativa utilizem seus benefícios, mas também alunos e professores. Dessa forma, constitui-se num sistema de controle acadêmico e administrativo que provê, além dos recursos habituais fornecidos por um sistema deste tipo, um universo de novos recursos, que o uso da Internet veio propiciar.

Portanto, a instituição buscará ter meios de informação que se constituem de módulos integrados que automatizam os diversos processos acadêmicos e administrativos, armazenando informações, integrando as diversas áreas e fornecendo conhecimento para as tomadas de decisões.

Com ênfase na qualidade educativa, a comunicação interna tem por objetivo fortalecer as relações humanas e a imagem da instituição, de modo a oferecer aos alunos e funcionários à melhoria na prestação dos serviços.

Além, da existência de comunicação por rede de computadores, Intranet e informativos internos, a instituição desenvolverá as seguintes ações:

- Divulgação, por meio da Intranet, de eventos destinados a alunos e funcionários;
- Divulgação de datas comemorativas e da participação dos funcionários/alunos em congressos, cursos e eventos externos;
- Divulgação sobre a realização de eventos culturais;
- Interação entre os setores da instituição visando o favorecimento na comunicação;

- Implantação da Ouvidoria.

A comunicação da imagem da instituição, perante a sociedade civil organizada, acontecerá da seguinte forma:

- Apresentação e divulgação da imagem por meio eletrônico;
- Padronização de logotipos para os projetos da instituição;
- Divulgação das ações da instituição, em jornais de circulação regional;
- Investimento na divulgação da instituição nas mídias do município e de sua região de abrangência;
- Captação de recursos por meio de apoio e parcerias em projetos e convênios;
- Correio eletrônico e tradicional para convites de eventos e divulgação institucional;
- Distribuição de folhetos com informações da instituição;
- Palestras institucionais em organizações, escolas, etc.

A Ouvidoria será outro canal de comunicação a ser implementada que garantirá uma maior aproximação entre a direção e comunidade externa e interna, com o objetivo de facilitar o recebimento das manifestações de todos os setores, por meio de um processo ágil, eficaz e seguro.

Seu papel será o de ouvir, receber e encaminhar críticas, elogios, informações, reclamações, solicitações, sugestões e questionamentos aos diversos setores da instituição, acompanhando o processo até a solução final. Sugerirá à diretoria medidas que contribuam para a melhoria dos serviços. Informará o autor da solicitação, em tempo hábil, fornecendo-lhes os devidos esclarecimentos, alternativas e soluções.

As formas de contato com a Ouvidoria acontecerão por meio de e-mail (site da IES), pessoalmente (local, dias e horários na IES) ou caixa de sugestões (urnas). Ela possuirá regulamentação própria, a ser aprovada pelo órgão competente da instituição, e será disponibilizada à comunidade externa e interna na homepage da IES.

7 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

A organização administrativa tem como princípios gerais de organização e da estrutura organizacional: a unidade de patrimônio e de administração; a unidade das funções de ensino, da pesquisa e da extensão.

A racionalização da organização com plena utilização dos recursos materiais e talentos humanos, sem a duplicação de meios para fins idênticos ou equivalentes; o cultivo das áreas fundamentais do conhecimento humano, estudadas em si mesmas ou em razão de ulteriores aplicações em áreas técnico-profissionais; a flexibilidade de métodos e critérios com vistas às diferenças individuais dos alunos, às peculiaridades locais e regionais e às possibilidades de combinação dos conhecimentos para novos cursos e programas de pesquisa.

7.1 Estrutura Organizacional

O Conselho Superior – **CONSUP**: órgão máximo de natureza consultiva, deliberativa, normativa e recursal da Faculdade.

Conselho de Curso: órgão de efeito administrativo, didático-científico e de administração de pessoal docente, e

Instituto Superior de Educação: órgão de caráter profissional, visa a formação inicial, continuada e complementar para o Magistério da Educação Básica.

A Diretoria Geral: órgão superior de execução, administração, organização, supervisão, avaliação e controle de todas as atividades da Faculdade, é exercida pelo Diretor Geral, e se constitui: do Diretor Geral; do Diretor Administrativo-Financeiro; do Diretor Acadêmico e do Secretário-Geral.

Secretaria de Registro Acadêmico: órgão subordinado à Diretoria Geral, gerenciado pela Secretária Geral, tem como atribuições redigir e expedir a correspondência da Faculdade; organizar os dados estatísticos e os documentos necessários para relatórios; responsabilizar-se pela guarda e conservação de

documentos, diários de classe, e outros relacionados a registros e arquivos de dados acadêmicos.

O desenvolvimento das ações da Secretaria Geral da Faculdade Santo Antônio pauta-se no cumprimento das atribuições elencadas ao setor no Regimento Interno da IES, procurando diuturnamente, registrar de forma zelosa e técnica os resultados do trabalho desenvolvido através da efetivação do projeto pedagógico de todos os cursos em funcionamento na Instituição, constituindo-se no Registro Acadêmico, abrangendo desde a matrícula, o ingresso ou (re) ingresso na instituição até a colação de grau e expedição do certificado ou diploma de conclusão de cursos de nível de aperfeiçoamento e especialização ou de graduação, respectivamente.

Dada à importância e vinculação do trabalho do registro acadêmico aos atos normativos, abrangendo da instância local à geral, isto é, a hierarquização, do Regimento Interno à legislação Federal e jurisprudências e, visando a melhoria dos processos, a integração entre setores e importância do aprimoramento profissional, a instituição está realizando curso sobre “Registro Acadêmico”, tendo como público alvo, funcionários da Secretaria Geral.

O desenvolvimento das ações da Secretaria Geral, além do atendimento ao público, dar-se-á pelo registro realizado através da inserção de dados no sistema de informatização.

Quanto à guarda dos registros, na instituição, será realizada de duas formas: física e eletrônica. A primeira, em arquivo convencional, localizada no interior da Secretaria Geral.⁴

As funções e procedimentos normais do registro acadêmico, efetuados pela Secretaria Geral:

- Cadastro do discente (no momento da confirmação de sua matrícula);
- Vinculação do curso e currículo do discente;
- Lançamento de Notas e Faltas, de acordo com os Diários de Classe, entregues pelos docentes;
- Emissão de Declarações, Históricos e outros documentos;

⁴ Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico, conforme disposto na Portaria N° 1.224, de 18 de dezembro de 2013 pelo setor competente.

- Processamento das Atas Finais, ao término do semestre letivo.

Inovações Tecnológicas

As funções principais do sistema de “Internet” dos discentes:

- Informações do Registro Acadêmico:** Acesso ao Boletim Escolar (visualização de notas e faltas do semestre em que o acadêmico está cursando)
- Renovação de Matrícula e Financeiro:** Acesso à ficha financeira e emissão de boletos. As renovações de matrícula podem, a partir de então, ser feitas pela “Internet”, pelo próprio discente. No período de renovação de matrículas, o discente acessa o Portal do Aluno, imprime o boleto bancário da rematrícula, e, ao efetuar o pagamento, tem sua rematrícula confirmada automaticamente pelo sistema, sem necessidade de atendimento presencial, caso o aluno não possua pendências financeiras ou administrativas.
- Protocolos:** Através de função de Protocolo, o aluno pode solicitar on-line documentos e processos. A partir de então, o aluno pode acompanhar, passo a passo, como está o andamento de seus protocolos, de forma que irá se dirigir à instituição apenas para efetuar sua retirada.

Manual do Acadêmico

Baseado no regimento interno da instituição, o Manual do Acadêmico será distribuído semestralmente aos estudantes, como também no site da Faculdade Santo Antônio. Nele se encontram informações úteis para facilitar a vida dos acadêmicos, respondendo questões do cotidiano.

7.2 Estrutura organizacional com as instâncias de decisão

Segundo o Regimento da IES, os Órgãos Colegiados Existentes são:

- Conselho Superior – **CONSUP**

➤ Conselho de Curso

Cada Colegiado funciona com presença da maioria absoluta de seus membros e decide pela maioria simples dos votantes presentes. O presidente de cada colegiado participa da votação e, em caso de empate, tem o voto de qualidade.

As decisões de cada colegiado são proferidas em resolução ou mediante parecer, e os docentes e discentes participam dos órgãos colegiados da IES.

7.2.1 Conselho Superior (CONSUP)

O conselho superior é o órgão máximo da IES, tem natureza consultiva, deliberativa, normativa e recursal. É constituído pelo: diretor geral, diretor administrativo financeiro, diretor de ensino, coordenadores de curso, secretário geral, docentes (20% do número de professores e eleitos por seus pares); um representante do corpo discente (eleito por seus pares), um representante do pessoal técnico administrativo de nível superior (eleito por seus pares), dois representantes da unidade mantenedora (por ela indicados), e um representante da comunidade (indicado pelas entidades representativas de classe).

7.2.2 Conselho de Curso

Cada curso de graduação tem seu conselho de curso que delibera e normatiza o ensino, pesquisa e extensão dentro de seu curso. O mesmo é composto por: coordenador do curso, dois representantes docentes de cada turma do curso (um titular e um suplente) e representantes discentes.

7.3 NDE

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é o órgão consultivo e revisor responsável pela concepção do Projeto Pedagógico dos cursos e tem, por finalidade, a implantação-aplicação-desenvolvimento dos mesmos.

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante:

- I - contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- II - zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- III - indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- IV - zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação;
- V - Analisar e avaliar os planos de ensino à luz do PPC, recomendando à Coordenadoria do Curso possíveis alterações;

O NDE é composto por: de 5 professores pertencentes ao corpo docente do curso; com 60% de seus membros com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação stricto sensu; os membros serão contratados em regime de trabalho de tempo parcial ou integral, sendo pelo menos 20% em tempo integral.

7.4 Órgãos de Apoio às Atividades Acadêmicas

7.4.1 Biblioteca

A Biblioteca tem por finalidade facilitar o acesso à cultura, à informação, à educação e ao lazer, contribuindo assim para a elevação do nível cultural e da qualidade de vida dos cidadãos. Pretende estimular o hábito pela leitura; dar condições para fruição da criação literária, científica e artística, proporcionando o desenvolvimento da capacidade crítica do indivíduo; conservar, valorizar, promover e difundir o patrimônio escrito para reforçar a identidade cultural nacional e regional; disseminar informação útil e atualizada, em diversos suportes, satisfazendo as necessidades da comunidade acadêmica. Tem como missão atender aos diversos segmentos da Faculdade Santo Antônio em sua necessidade de documentação e informação nas áreas do conhecimento específico de sua atuação, tendo como propósito contribuir para a qualidade da educação, da pesquisa e da extensão. Objetiva subsidiar o ensino e a pesquisa bibliográfica. Seu foco é o corpo discente, entretanto será aberta a sociedade civil.

7.4.2 Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAPP

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPP) é um setor de apoio educacional, vinculado à diretoria acadêmica que presta acompanhamento didático e psicológico aos discentes, e assessoria didático-pedagógica às diversas atividades desenvolvidas no âmbito dos cursos de graduação. Atua no sentido de contribuir para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem, na interação da formação acadêmica com o mundo do trabalho e a realidade social, visando uma formação profissional de nível superior de maior qualidade, a democratização do saber e a participação cidadã. É responsável pelas propostas de nivelamento e recuperação de alunos em relação aos docentes é responsável pelo assessoramento psicopedagógico.

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico estrutura-se em seis áreas de atuação:

- Orientação pedagógico-institucional;
- Orientação didático-pedagógica
- Orientação acadêmico-profissional.
- Acompanhamento psicológico aos discentes
- Acompanhamento psicológico aos docentes.
- Acompanhamento psicológico técnico-administrativo.

8 AUTONOMIA DA IES EM RELAÇÃO À MANTENEDORA

A Instituição goza em todas as suas ações de natureza Administrativa e Didático-Pedagógica da mais ampla independência em relação à Mantenedora, salvo no que diz respeito à gestão econômica e financeira, para a qual as ações pretendidas pela IES que venham a ter impacto sobre o equilíbrio econômico-financeiro ou que impliquem desembolso extra orçamentário, devem ser objeto das considerações da Entidade Mantenedora.

A independência administrativa e Didático-Pedagógica tem base no entendimento de que a atividade de ensino deve, à máxima extensão, possuir a necessária autonomia para o pleno exercício em benefício da aprendizagem.

8.1 Relações e parcerias com a comunidade, instituições e empresas

A Faculdade Santo Antônio entende que, para o cumprimento e aprimoramento das funções integradas ensino-extensão, a interação Faculdade e sociedade é essencial, pois não é possível um processo integrado sem que a Faculdade seja parte do desenvolvimento da sociedade. Na Faculdade, essa interação institucionalizada é expressa claramente para si e seus parceiros, em que conceitos e diretrizes se baseiam nos objetivos de fortalecer o desenvolvimento social. Desenvolver a capacidade de planejamento, deliberação, negociação, compartilhamento de experiências, repasse de conhecimentos acumulados, geração de novos conhecimentos, otimização de recursos e meios institucionais e habilitação para obtenção de outros recursos externos é parte da política institucional.

Para tanto, as ações nas áreas culturais e artísticas têm se pautado no incentivo a parcerias com a comunidade regional, no sentido de potencializar o intercâmbio com a rede escolar pública e privada e demais entidades da sociedade.

A Faculdade Santo Antônio manterá atividades de cooperação nos hospitais públicos e privados, unidades básicas de saúde, escolas, empresas públicas e privadas, atividades permanentes de extensão vinculadas a programas interdisciplinares; atividades de consultoria e representação da Faculdade em órgãos externos; assessoria e consultoria

a órgãos públicos e empresas; diversos tipos de eventos locais e estaduais promovidos ou abrigados pela faculdade; atividades de grupos artísticos (coral, teatro e dança); atividades de interação com comunidades de Caçapava, desenvolvidas por estudantes e professores com base em questões sociais locais.

A Faculdade Santo Antônio pretende investir no diálogo com as instituições/empresas estatais e privadas, com vistas à implementação de projetos socioculturais, de forma articulada com as atividades de ensino e produção científica/tecnológica. E, para tanto deverá:

- Incrementar mecanismos para articulação das atividades de extensão ao ensino e à pesquisa.
- Implementar cursos para a formação técnica e humanística dos discentes, profissionais, egressos, negros, outras etnias e portadores de necessidades especiais.
- Oferecer cursos de extensão para docentes, técnico-administrativos e discentes.
- Ampliar as interações com o setor produtivo, os estudos de demandas das necessidades regionais de formação profissional, convênios de cooperação técnica, parcerias e difusão de conhecimentos e tecnologias.
- Promover eventos científicos e tecnológicos, esportivos e culturais.

9 AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O Faculdade Santo Antônio, considerando o início recente de sua caminhada no cenário de Ensino Superior no Município de Caçapava, planejará suas ações na busca de melhorias constantes, consolidando em curto espaço de tempo um ritmo de desenvolvimento crescente e contínuo, que se solidificará pouco a pouco como uma marca registrada de sua atuação no panorama nesse nível de ensino.

Desde o início de suas atividades, buscará desenvolver um processo de avaliação permanente visando a qualidade do ensino. O Projeto inicial de Avaliação busca enfatizar a dimensão institucional e docente. O processo de avaliação institucional será desenvolvido com o objetivo de estar no contexto da legislação vigente que se originou pela Política Pública implementada a partir de 2004, denominada de Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), cuja criação deu-se através da Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, que instituiu vários instrumentos norteadores para sensibilizar a

comunidade acadêmica em busca da responsabilidade social e qualidade da educação superior, criando pouco a pouco uma nova cultura nas IES a partir da observação e cumprimento das orientações do novo Sistema.

Sabendo ser indispensável uma leitura correta de seu cotidiano acadêmico para, enfim, efetivar as melhorias direcionadas ao Ensino Superior, a Faculdade Santo Antônio implantará um programa capaz de desvelar os pontos positivos e negativos na condução de sua proposição educacional, firmando assim seu compromisso com as orientações instituídas no Sistema de Nacional de Avaliação da Educação Superior.

A avaliação é, sempre e em tudo, importante e necessária, pois sem retrospectiva avaliativa, não há boa prospecção e projeção. O PDI, portanto, andarás casado com o PPI e com a avaliação, desde a dimensão micro até a dimensão macro.

Por dimensão micro entende-se a avaliação feita em sala de aula pelos docentes, que será acompanhada e supervisionada em três instâncias, a saber: coordenação do curso, supervisão pedagógica e diretoria de ensino, sempre com o apoio do NAPP.

Por dimensão macro entendem-se os diversos focos avaliativos instituídos pelo SINAES.

A metodologia, as dimensões e os instrumentos, na dimensão micro serão periodicamente propostos, acompanhados e revistos pelas três instâncias supracitadas. E os da dimensão macro serão aprovados, acompanhados pelas instâncias dos Conselhos Superiores da Instituição e pela Diretoria Geral.

O que vale para o ENSINO, “vale, *mutatis mutandis*,” para a PESQUISA e para a EXTENSÃO. O ensino não vai crescer muito em quantidade, mas melhorar sua qualidade. A extensão vai crescer muito em quantidade, racionalidade e qualidade. A pesquisa vai crescer e se institucionalizar, mas não no mesmo ritmo da extensão.

9.1 Metodologia, dimensões e instrumentos a serem utilizados no processo de autoavaliação

Iremos atender aos requisitos da Autoavaliação para a adequada implementação do trabalho da CPA: Equipe de coordenação, constituída pelos membros da Comissão

Própria de Avaliação que planejou, organizou as atividades, sensibilizará os diferentes setores e os esteve assessorando, na construção de seus relatórios específicos; “Participação dos integrantes da instituição; Compromisso explícito dos dirigentes da IES; Informações válidas e confiáveis” O uso efetivo para planejar ações destinadas à superação das dificuldades e o aprimoramento institucional faz parte de um “processo” contínuo a ser desenvolvido pela instituição, sob a coordenação da CPA, de posse dos resultados contínuos da Avaliação de Clima Organizacional e Docente.

Todas as Etapas, propostas no Roteiro, foram atendidas.

Na Primeira Etapa desenvolverá:

- 1) Preparação – com a constituição da CPA, conforme art. 11 da Lei nº 10.861/04,
- 2) O Planejamento – com a elaboração do Projeto de Avaliação, compreendendo a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário das ações;
- 3) A sensibilização – que irá envolver a todos os segmentos, por meio de reuniões da CPA com os representantes, que, posteriormente, deveriam repassar as informações, considerando que a própria CPA representa cada segmento da comunidade investigada.

Na Segunda Etapa, será desenvolvido um trabalho que terá como objetivo colocar em prática as ações planejadas: reuniões gerais, divisão de tarefas, agendamento de reuniões de trabalho, divulgação em meio eletrônico e nos eventos em que estava presente a comunidade acadêmica da instituição, envio de comunicados, chamadas para reuniões de trabalho, construção de instrumentos, estudo dos documentos publicados pela CONAES, solicitação de Relatórios individuais por coordenações, núcleos e setores, definição do formato do relatório, elaboração de relatórios parciais e organização dos resultados.

A Terceira Etapa, conforme as orientações, terá o objetivo de desenvolver a Consolidação da avaliação. A fase da elaboração do relatório deverá ser plenamente atendida expressando o resultado do processo avaliativo. Será considerado os resultados da avaliação de cursos e os resultados do ENADE serão incorporados quando chegarem a esta fase. Quando implementadas as etapas de Divulgação dos Resultados e Balanço Crítico, após o envio do Relatório ao Inep.

9.2 Formas de participação da comunidade acadêmica, técnica e administrativa, incluindo a atuação da Comissão Própria de Avaliação – CPA, em conformidade com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

A metodologia de participação da comunidade acadêmica adotada para avaliação se suas ações utiliza vários indicadores, a saber: as avaliações dos discentes realizadas pelos docentes, onde são considerados os rendimentos do aluno em relação aos objetivos propostos e o rendimento do aluno em relação à turma; as avaliações de docentes, realizadas pelos discentes; quando a instituição utiliza os resultados para reavaliar todos os seus cursos; a auto avaliação, onde cada setor realiza revisão de suas ações e procedimentos para projetar o semestre subsequente; as avaliações de clima organizacional realizadas, onde toda a comunidade acadêmica participa ativamente e as relações da IES com a sociedade.

Nos próximos anos estarão sendo ainda implantados outros indicadores como: as avaliações de inserção de egressos no mercado de trabalho; e as avaliações dos cursos e da IES realizadas pelos egressos nos seminários anuais.

A Faculdade Santo Antônio realizará suas avaliações sempre procurando contemplar as dimensões: acadêmica, organizacional, corpo docente e corpo discente.

Para a elaboração do Relatório Final da Auto Avaliação, levará em consideração o Parecer – tipo II do Projeto de Avaliação – CPA, a análise dos documentos institucionais (PDI, REGIMENTO INTERNO, REGULAMENTOS, PROJETOS, RELATÓRIOS PARCIAIS, ENTRE OUTROS), Pesquisa de Campo com questões objetivas, Relatórios Parciais, Observação Reuniões de Trabalho e Pesquisa Bibliográfica e Documental.

A implantação do Programa de Avaliação Docente atenderá à necessidade da Instituição em identificar a qualidade do desempenho docente de seus professores. Para a efetivação do Programa, além das avaliações usualmente utilizadas, serão consideradas algumas variantes intrínsecas à rotina docente, as quais são rotineiramente acompanhadas pelos Coordenadores de curso, sendo incluídas no Programa de Avaliação Docente por outorgarem confiabilidade na leitura dos resultados.

Os índices do desempenho docente revelados pelo Programa de Avaliação Docente subsidiam as ações de diversos setores envolvidos com a vida acadêmica. Desse modo, a avaliação propicia a incorporação de contribuições que reorientem as ações e os

procedimentos adotados, assim como os encaminhamentos administrativos tomados com base nas informações produzidas.

Na avaliação docente é preciso planejar o envolvimento dos coordenadores das graduações, docentes e acadêmicos de forma equânime, visando-se um processo em que os dados coletados no mesmo período espelhem a realidade, assegurando um feedback imparcial à comunidade acadêmica. Planejar, portanto, evidencia-se como uma ação salutar na avaliação docente, porque dimensiona questionamentos a fim de identificar a qualidade do desempenho docente e suas variantes.

A opção da Faculdade Santo Antônio em consultar seus alunos, professores e coordenadores de cursos, a respeito do desempenho docente, inclusive sobre os itens avaliados pelos coordenadores a fim de facilitar essa atuação durante o processo educacional, justifica-se pelo fato de que o conhecimento desse cotidiano docente é imprescindível para a efetivação de ações que proporcionem a excelência na formação acadêmica.

A Avaliação objetiva manter a comunidade acadêmica sensibilizada para o aprimoramento do desempenho docente, identificando na opinião dessa comunidade, a situação do desempenho atual dos professores e as variantes que influenciam sua efetivação, a fim de oferecer subsídios para elevar a qualidade de Ensino da Instituição.

O Programa de Avaliação Docente é coordenado pela **Comissão Própria de Avaliação – CPA** e operacionalizado pelo **Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAPP**, nas etapas de planejamento, efetivação, elaboração do relatório e divulgação dos resultados. Durante o desenvolvimento das ações, estão envolvidos como parceiros diretos: a Coordenação Pedagógica Geral e Coordenadorias dos cursos, o Núcleo de Desenvolvimento Tecnológico; Núcleo de Comunicação; Núcleo de Eventos; Secretaria Geral e, em especial, os setores que atuam conjuntamente com o NAPP. Na Revisão Crítica do Relatório Parcial e no Planejamento das atividades de transição estarão envolvidos diretamente a CPA e o NAPP.

Para realização deste Programa de Avaliação Docente usaremos a metodologia de pesquisa de campo, considerando os dados qualitativos e quantitativos, a fim propiciar maior credibilidade aos resultados.

Os aspectos do desempenho docente neste programa têm o propósito de evidenciar: a “Atuação Docente”; a “Avaliação” e a “Postura Profissional”, os quais norteiam a escolha dos itens a serem incorporados ao instrumental de pesquisa.

Optou-se pelos três aspectos indicados, por refletirem importantes facetas da Dimensão “2”, indicada no Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES em sua publicação conjunta das Diretrizes e dos Instrumentos de Avaliação Externa das IES, do Ministério da Educação.

Buscando-se a correta interpretação da Dimensão “2”, foi utilizado o documento de “Orientações gerais para o roteiro da auto avaliação das instituições”, o qual serviu de base orientadora para o presente trabalho por instruir na letra “A. Ensino - Núcleo Básico e Comum” as seguintes proposições que ora destacamos:

1. Concepção de currículo e organização didático-pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem) de acordo com os fins da instituição, as diretrizes curriculares e a inovação da área.
2. Práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino.

Os tópicos “1” e “2” subsidiam os questionamentos do instrumental direcionado aos coordenadores de curso, por disporem sobre aspectos importantes no acompanhamento pedagógico junto aos docentes, possibilitando uma análise respaldada sobre as variantes que permeiam a organização didático-pedagógica nas respectivas coordenações.

O tópico “3” do mesmo documento de orientação do SINAES indica os aspectos do processo de ensino-aprendizagem e sustenta a escolha dos itens a serem abordados no instrumental “Formulário de Avaliação Docente” por tratarem de questões pertinentes as ações docentes que propiciam o alcance dos objetivos propostos no plano de ensino. 3. Práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transição de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento.

Dessa maneira, nos aspectos propostos: “Atuação Docente”; “Avaliação” e “Postura Profissional” uma real consonância com a instrução constante no Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior - SINAES, assegurando, portanto, a assertividade na escolha dos itens a serem avaliados nos instrumentais, imprimindo com isso maior credibilidade ao processo de construção e elaboração dos mesmos.

O instrumental elaborado para coleta de dados tem denominação de acordo com o respondente, assim aquele direcionado ao discente é denominado “Formulário de Avaliação Docente” e sua efetivação junto ao público discente é feita em sala de aula com o auxílio dos representantes de turma, previamente treinados para efetivar tal procedimento com os colegas.

9.3 Formas de Utilização dos Resultados das Avaliações

O que a avaliação apontar de positivo será utilizado como reforço para lhe dar continuidade e o que for negativo será corrigido. O que for de nível macro será de responsabilidade direta da diretoria e o que for de nível micro, de responsabilidade das coordenações, gerentes de setores e encarregados. O corpo docente será permanentemente conscientizado da importância de sua participação efetiva.

A Faculdade Santo Antônio estará implantando uma metodologia de utilização das avaliações com maior comprometimento de seus atores, através de seminários de divulgação e discussão dos resultados de pesquisa avaliativa, onde alunos, professores e pessoal técnico-administrativo envolvem-se em discussão dos problemas identificados e em propostas para solução dos mesmos.

Os Coordenadores dos cursos utilizarão um instrumental específico que, denominar-se: “Formulário de Acompanhamento”, em que será avaliado o desempenho geral dos docentes sob sua coordenação.

Para a avaliação docente, o Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAPP, promoverá na fase de adequação do instrumental, um WORKSHOP junto aos professores com o objetivo de apresentar o Programa Institucional de Avaliação Docente da Faculdade Santo Antônio, quanto a sua importância, metodologia e aplicação, a fim de envolver o corpo docente na adequação e definição dos instrumentos avaliativos do Programa Institucional de Avaliação Docente.

Portanto, os instrumentais de avaliação do presente Programa são apresentados aos professores, a fim de oportunizar um processo aberto a sugestões e melhorias do material proposto.

9.3.1 Sobre o instrumental

O formulário terá uma questão aberta e os restantes itens fechados. As opções oferecidas aos respondentes, para classificar o desempenho docente nas questões

fechadas, apresentam uma escala de “1” a “5”, aos quais serão agregados os seguintes conceitos:

1 2 3 4 5
Sem opinião Nunca Poucas vezes Na maioria das vezes Sempre

Escolher apenas uma resposta para cada item avaliado. Ex.

1) Demonstra motivação ao ministrar as aulas.

1 2 3 4 5
Sem opinião Nunca Poucas vezes Na maioria das vezes Sempre

A questão aberta solicitará aos alunos que descrevam em no máximo cinco linhas a seguinte proposição:

“O QUE É SER UM BOM PROFESSOR NA OPINIÃO DOS ACADÊMICOS”

Os dados resultantes do Programa de Avaliação Docente são compilados em Relatório que se denomina **Relatório Geral do Programa de Avaliação Docente**, e informará a situação atual da qualidade do desempenho docente na Instituição, assim como sugestões que subsidiam o Planejamento das atividades de transição em cada uma das Coordenações de curso da Faculdade Santo Antônio.

Aos alunos são divulgadas as ações pedagógicas implementadas no interior de cada graduação, por meio do Site da Faculdade Santo Antônio.

10 INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

Nesta seção será apresentado uma descrição da infraestrutura física que dar suporte às atividades acadêmicas da IES, subdividiremos o levantamento da seguinte forma: Instalações Administrativas e Acadêmicas, Biblioteca, Laboratórios de Informática e Recursos Audiovisuais, Laboratórios de Estudos e Clínicas da Área da Saúde.

A estrutura física da Faculdade Santo Antônio foi organizada para ofertar a todos os alunos, em especial os que apresentam necessidades educacionais especiais, excelência no atendimento.

A medida que os espaços foram ampliados e construídos, de acordo com o planejamento físico e orçamentário previsto no PDI, houve um dimensionamento para a instalação e manutenção dos espaços, equipamentos, mobiliários adequados para as necessidades dos cursos previstos e implantados, na modalidade presencial e a distância. A disponibilização de sistemas e meios de tecnologia, comunicação e informação estão dispostos em todos os setores da faculdade.

O espaço físico disponível e uso da área física será utilizado por docentes, discentes e técnicos para as atividades administrativas e acadêmicas. Todo o espaço físico da IES foi instalado para atender aos critérios de análise previstos no instrumento de avaliação do INEP. O auditório, os gabinetes de trabalho, a sala de inovação, as salas de reuniões e de videoconferência, o espaço de trabalho para coordenação do curso bem como instalações as sanitárias atendem com excelência as 120 vagas pleiteadas para o curso.

As instalações e os equipamentos foram planejados para o pleno desenvolvimento da matriz curricular e todas as ações propostas no PDI para o desenvolvimento das políticas institucionais. Todos os laboratórios têm regulamentos próprios e as normas de biossegurança foram implementadas atendendo todos os critérios de análise previstos no instrumento de avaliação do INEP. Os laboratórios do curso propiciam a prática Inter profissional de acordo com as diretrizes curriculares vigentes para os cursos da área da saúde.

As salas de aula atendem plenamente as vagas pretendidas, comportam a metodologia ativa baseada em problematização e o curso conta ainda com uma sala de inovação específica. Todas as salas estão adequadas com softwares e equipamentos disponíveis nas mesmas. Toda essa infraestrutura e metodologia propiciará a aprendizagem significativa dos alunos.

A infraestrutura tecnológica foi construída para propiciar o cumprimento de todas as atividades acadêmico administrativas previstas no PDI. Para o pleno funcionamento da FSA foram projetados as atividades e os recursos advindos pela tecnologia, consorciados com metodologias inovadoras, incentivem o corpo docente, discente e técnico administrativo para o desenvolvimento do currículo dos cursos. O diálogo e o acompanhamento permanente entre a área técnica e docente possibilitam a construção de diferentes estilos de aprendizagem, contribuindo para a autonomia acadêmica.

Para a utilização das diferentes estratégias metodológicas é necessário proceder à capacitação digital de professores e alunos, preparando-os para a adequada utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) na Educação Superior. Também é necessário investir continuamente em recursos tecnológicos a fim de contribuir para a qualificação da ação educativa presencial e a distância.

10.1 Instalações Administrativas e Acadêmicas

O campus possui uma área construída de 3.520 m², subdivididos em 2 (dois) prédios e esta estrutura possibilita o adequado exercício das atividades de ensino, pesquisa e extensão da IES, compatibilidade com o número de alunos da IES.

10.1.1 Espaços Utilizados para Atividades Administrativas e de Atendimento ao Aluno

Para dar suporte às atividades acadêmicas, a Faculdade Santo Antônio utiliza em seu campus 11 espaços, conforme Tabela 1 – Espaços Utilizados para Atividades Administrativas e Atendimento ao Aluno

Tabela: Espaços para Atividades Administrativas e Acadêmicas

Blocos	Quantidade de Salas	Espaço Físico (m2)
Prédio - Av. Saudade	11	331
Central de Atendimento ao Aluno	2	116
Sala de Reuniões	1	20
Espaço docente	1	59
Comissão Permanente de Avaliações	1	8
Núcleo Docente Estruturante	1	12
Área de Coordenações	5	67
Suporte Técnico	1	9
NAPP e Núcleo de Acessibilidade	1	41

Fonte: Elaboração Própria

10.1.2 Espaços Utilizados como Salas de Aulas, Auditório e Ambientes de Aprendizagem

O campus do Faculdade Santo Antônio possui 14 salas de aulas convencionais, e 3 salas de inovação metodológica, que são usados como espaços de aprendizagem, que oferecem excelentes condições para o exercício de aulas teóricas e atividades em grupo, com espaço físico adequado ao número de acadêmicos, todas climatizadas, em boas condições de iluminação, acústica e higiene, carteiras estofadas e quadro branco, além de projetor multimídia embutido.

Tabela: Espaços utilizados como sala de aula, auditório e espaços de aprendizagem.

Blocos	Quantidade de Salas	Espaço Físico (m2)
Prédio - Av. Saudade	21	1259

Unidade Centro
Avenida da Saudade, 26 | Centro
Caçapava | SP | CEP 12282-480
(12) 3653-1110

Salas de Aulas	14	809
Salas de Inovação Metodológica	3	236
Auditório	1	215
Sala de Estudo Individual	1	22
Sala de Estudo em Grupo	1	48
Biblioteca	1	45
Laboratório de Informática	1	50

Fonte: Elaboração Própria

O auditório da Faculdade Santo Antônio possui capacidade de 160 lugares.

10.1.3 Espaços Utilizados como Clínicas e Laboratórios

A Faculdade Santo Antônio possui estrutura de clínicas e laboratórios adequadas para a realização de aulas práticas dos cursos ofertados, garantindo formação alinhada às demandas contemporâneas, inclusive com sala de inovação metodológica onde é trabalhado a interprofissionalidade.

Tabela: Espaços utilizados como Clínicas e Laboratórios

Blocos	Quantidade de Salas	Espaço Física (m ²)
Prédio - Av. Argemiro Gopfert Teles	6	478
Consultório de Odontologia	1	182
Centro de Esterilização	1	52
Recepção Odontologia	1	22

Sala de espera Odontologia	1	21
Laboratório de Bancada de Simuladores de Pacientes	1	58
Laboratório Multidisciplinar 1	1	54
Laboratório Multidisciplinar 2	1	31
Laboratório Multidisciplinar 3	1	28
Laboratório Multidisciplinar 4	1	31

Fonte: Elaboração Própria

10.1.4 Infraestrutura de Laboratórios e Clínicas

A estrutura da Faculdade Santo Antônio contempla uma série de laboratórios de estudos que são utilizados nos cursos ofertados pela IES. Nesta seção será apresentado a estrutura de clínicas e laboratórios da instituição.

10.1.5 Laboratórios Multidisciplinares – (Microbiologia)

O Laboratório de Microscopia da Faculdade Santo Antônio possui equipamentos capazes de suprir as necessidades pedagógicas das aulas práticas dos cursos da área da saúde. Este laboratório atende as disciplinas de Histologia, Microbiologia, Citologia e Parasitologia. É um espaço integrado de estudos que permite ao docente trabalhar dentro dos métodos da interdisciplinaridade e assim conseguir melhores resultados na aprendizagem dos discentes. Este laboratório possui capacidade para 30 alunos.

Tabela: Materiais e equipamentos do laboratório de microbiologia

Descrição	Quantidade
-----------	------------

Becker de 25ml	30 unid.
Becker de 50ml	20 unid.
Becker de 100ml	20 unid.
Becker de 250ml	20 unid.
Pipeta sorológica 1ml	20 unid.
Pipeta sorológica 2ml	20 unid.
Pipeta sorológica 5ml	30 unid.
Pipeta sorológica 10ml	30 unid.
Proveta de 50ml	20 unid.
Proveta de 100ml	20 unid.
Proveta de 1000ml	05 unid.
Bureta de 10ml	08 unid.
Bureta de 50 ml	08 unid.
Funil	10 unid.
Balão volumétrico de 100ml	10 unid.
Balão volumétrico de 200ml	10 unid.
Erlenmeyer de 100ml	20 unid.
Erlenmeyer de 250ml	20 unid.
Erlenmeyer de 1000ml	05 unid.
Tubo de ensaio 15x100	600 unid.
Tubo c/ rosca 15x150	600 unid.
Estante para tubo de ensaio	30 unid.
Cálice de 50ml	20 unid.
Cálice de 100ml	20 unid.
Micropipeta volume variável de 2- 20 μ L	05 unid.

Micropipeta volume variável de 10-100 μ L	05 unid.
Micropipeta volume variável de 100-1000 μ L	05 unid.
Pipetador Pi-Pump	25 unid.

Fonte: Elaboração própria

10.1.6 Laboratório Multidisciplinar – (Anatomia)

O Laboratório de Anatomia da Faculdade Santo Antônio permite aos discentes assistirem aulas práticas e teóricas. Este laboratório, com capacidade para 30 alunos, atende à disciplina de Anatomia, onde é possível aprender sobre todas as estruturas do corpo humano proporcionando ao futuro profissional da saúde uma visão totalmente real sobre o corpo humano, requisito indispensável para a eficácia do trabalho.

Tabela – Materiais de Anatomia

Descrição	Quantidade
Figura Muscular 1.70m	01 unid.
Musculatura de cabeça	05 unid.
Braço com músculos, vasos e nervos	05 unid.
Perna com músculos, vasos e nervos	05 unid.
Esqueleto	02 unid.
Esqueleto desarticulado	05 unid.
Articulação do Cotovelo	05 unid.
Articulação do Quadril	05 unid.
Articulação da Mão	05 unid.
Articulação do Pé	05 unid.
Articulação do Ombro	05 unid.
Articulação do Joelho	05 unid.

Unidade Centro

Avenida da Saúde, 26 | Centro
Caçapava | SP | CEP 12282-480
(12) 3653-1110

Cérebro com artérias	05 unid.
Olho ampliado	05 unid.
Cavidade Nasal	05 unid.
Ouvido ampliado	05 unid.
Garganta ampliada	05 unid.
Estomago	05 unid.
Coração ampliado	05 unid.
Fígado	05 unid.
Prancha c/ Fígado, Pâncreas, Duodeno e Baço	05 unid.
Prancha c/ Rim, Nefron e Glomérulos	05 unid.
Corte da Pele ampliada em Bloco	05 unid.
Pulmão Transparente	05 unid.
Sistema Digestório	05 unid.
Sistema Respiratório	05 unid.
Sistema Urinário	05 unid.
Sistema Circulatório Sanguíneo	05 unid.

Fonte: Elaboração Própria

10.1.7 Laboratório Multidisciplinar – (Habilidades)

Este laboratório, com capacidade para 20 alunos, atende a disciplina de Semiologia, Semiotécnica e Saúde do Adulto, permitindo ao discente a prática do cuidar de enfermagem em todas as suas complexidades.

Tabela 1 – Equipamentos e Materiais para laboratórios de Habilidades

Descrição	Quantidade
Leito Hospitalar	1
Cadeira de rodas	1
Pia	1
Armário de suprimentos	2
Armário	2
Esfigmomanometro adulto	12
Estetoscopio adulto	12
Aparelho de medição de glicemia Accu-Check	6
Balança Antropométrica adulto Welmy	1
Balança para bebê	1
Boneco Modelo para procedimentos	1
Braço Modelo para punção venosa	2
Boneco Simulação de Parada Cardiorrespiratória	2
Aparelho de eletrocardiograma	1
Suporte de soro	1
hamper	1
Carrinho de banho	1

Fonte: Elaboração Própria

Laboratório Multidisciplinar - Habilidades Cirúrgica

Este laboratório, com capacidade para 20 alunos, atende a disciplina de Enfermagem Cirúrgica e Enfermagem na Saúde da Mulher, permitindo ao discente a pratica do cuidar de enfermagem em todas as suas complexidades.

Tabela 1 - Equipamentos e Materiais para laboratórios de Habilidades Cirúrgica

Descrição	Quantidade
Maca	1
Boneco modelo	1
Foco Cirurgico	1
Bisturi Eletrico	1
Boneco Simulador para entubação	1
Mesa ginecológica	1

Unidade Centro
Avenida da Saudade, 26 | Centro
Caçapava | SP | CEP 12282-480
(12) 3653-1110

Negatoscopico	1
Foco ginecologico	1
Simulador de mamas doentes	1
Simulador de colo uterino	1
Mesa auxiliar	1
Escovatório Cirurgico	1

Fonte: Elaboração Própria

10.1.8 Laboratório Multidisciplinar – (Química, Bioquímica e Análises Clínicas)

O Laboratório de Química, Bioquímica, Análises Clínicas da Faculdade Santo Antônio, com capacidade para 30 alunos, possui vidraria e equipamentos para as atividades pedagógicas das aulas práticas. Este laboratório atenderá as disciplinas de Química, Bioquímica, Bromatologia, Análises dos Alimentos. É um espaço integrado de estudos que permite ao docente trabalhar dentro dos métodos da interdisciplinaridade e assim conseguir melhores resultados na aprendizagem dos discentes, além do exercício das normas de biossegurança, organização laboratorial e métodos de análises. A vidraria e os equipamentos estão especificados abaixo.

Tabela – Equipamentos do Laboratório Química, Bioquímica e Análises Clínicas

Descrição	Quantidade
Balança eletrônica semi analítica	02 unid
Espectrofotômetro	01 unid.
Autoclave vertical	01 unid.
Banho Maria	01 unid
Agitador e aquecedor magnético	01 unid.
Agitador de tubos vortex	01 unid.
Destilador de água	01 unid
Centrifuga	01 unid
PHmetro	01 unid.

Unidade Centro

Avenida da Saudade, 26 | Centro
Caçapava | SP | CEP 12282-480
(12) 3653-1110

Capela de exaustão	01 unid.
Bico de Bunsen	15 unid.
Chuveiro lava olhos de emergência	01 unid.

Fonte: Elaboração Própria

10.1.9 Clínica Odontológica

A clínica odontológica da Faculdade Santo Antônio possui instalações para atendimento de pacientes e aulas práticas e está instalado em uma área de 177 metros quadrados com 15 consultórios e capacidade para 30 alunos simultâneos. Além dos 15 (quinze) consultórios a clínica de odontologia possui centro de esterilização, recepção e sala de espera, perfazendo 478 m² de área construída, possibilitando aos alunos, uma experiência de aprendizagem prática integral.

Descrição	Quantidade
Boxes com consultórios com equipo acoplado 3 pontas, 30 mochos a gás	15 unid
Aparelho de raios x de 70 KV Gnatus	01 unid.
Cadeira Gnatus de Raios X	01 unid.
Fotopolimerizadores Ultralux Gnatus	04 unid
Almagamador Gnatus	01 unid.
Aparelhos de ultrassom Prof II Ceramic Dabi Atlante	01 unid.
Negastocópio	02 unid
Kit de sobrevivência com 1 cilindro oxigênio e medicamentos	01 unid
Caixa de revelação de radiografias	01 unid.
Aparelho de pressão manual	06 unid.
Aparelho de pressão digital	03 unid.
Pia com acionamento por pedal e dispense de saboneteira e toalheiros acoplados	08 unid.
Scanner radiográfico Eagle - Dabi Atlante	01 unid.

Scanner Intraoral - OmniCam Dentsply Sirona	01 unid.
---	----------

Fonte: Elaboração própria

10.1.10 Laboratório Específico de Odontologia – Bancada de Simuladores de Pacientes

O laboratório multidisciplinar e de apoio conta com dois ambientes integrados em 57 metros quadrados que podem ser utilizados em diferentes estratégias pedagógicas. Um ambiente conta com a “Bancada de Simuladores de Pacientes” e o segundo ambiente conta com mesas modulares que permitem a utilização de metodologias ativas e aparelho de projeção para discussão de casos.

Tabela – Equipamentos e Materiais da Bancada de Simuladores de Pacientes.

Descrição	Quantidade
Miniequipos	32 unid
Mochos à gás	32 unid.
Refletores de duplas bancadas	16 unid.
Refletor simples Pesus	01 unid
Projeter	01 unid.

Fonte: Elaboração Própria

Laboratório Específico de Odontologia - Multidisciplinar

O laboratório multidisciplinar suprir as necessidades das disciplinas de Anatomia Dental, Anatomia de Cabeça e Pescoço, Diagnostico por Imagem (em associação à Clínica de Radiologia), Pré Clínicas e Clínicas de Prótese Dentária.

Tabela - Equipamentos e Mobília do Laboratório Multidisciplinar

Descrição	Quantidade
Bancadas - negatoscópico	08 unid.
Peças anatômicas - Cabeça e Pescoço	20 unid.
Recortador de gesso	2 unid.
Projeter	1 unid.

Clínica de Radiologia

Utilizada para treino (disciplinas de Diagnostico por Imagem e Pré-Clínica Endodôntica) e a tomada radiográfica de pacientes.

Tabela - Equipamentos e Mobília da Clínica de Radiologia

Descrição	Quantidade
Cadeiras para tomadas radiográficas	05 unid.
Aparelho de raios x de 70 KV Gnatus	05 unid.

Central de Esterilização

Utilizada para lavagem e esterilização dos instrumentais e demais materiais contaminantes utilizados na prática odontológica

Tabela - Equipamentos e Mobília da Central de Esterilização

Descrição	Quantidade
Autoclave	01 unid.
Seladora	01 unid.
Pia com acionamento por pedal	04 unid.
Bancada em granito	01 unid.

Laboratório Multidisciplinar – (Química, Bioquímica e Análises Clínicas)

O Laboratório de Química, Bioquímica, Análises Clínicas, Microbiologia, Farmacotécnica, Farmacognosia e controle de Qualidade, com capacidade para 30 alunos, possui vidraria e equipamentos para as atividades pedagógicas das aulas práticas e projetos de pesquisa como Trabalhos de Conclusão de Curso. Este laboratório atenderá as disciplinas de: Química, Química Analítica, Físico-química, Bromatologia e Microbiologia de alimentos, Farmacognosia e Farmacobotânica, Microbiologia e Imunologia, Microbiologia Clínica, Parasitologia Clínica, Farmacotécnica, Controle de Qualidade, Química Farmacêutica, Bioquímica Clínica, Toxicologia, hematologia Clínica além de Projetos Integradores.

É um espaço integrado de estudos que permite ao docente trabalhar dentro dos métodos interdisciplinares e assim conseguir melhores resultados na aprendizagem dos discentes, além do exercício das normas de biossegurança, organização laboratorial e métodos de análises.

Os equipamentos e vidrarias estão especificados abaixo:

Tabela – Equipamentos dos Laboratórios Multidisciplinares

Agitador de tubos vortex	1
Agitador e aquecedor magnético	1
Autoclave vertical	1
Balança analítica	1
Balança eletrônica semi analítica	2
Banho Maria	1
Barrilete de 5 litros	1
Bico de Bunsen	15
Capela de exaustão	1
Centrifuga	1
Chuveiro lava olhos de emergência	2
Destilador de água	1
Espectrofotômetro	1
Estufa	1
Lavador de pipetas PVC	1
Manta aquecedora para balão 110v	2
Seladora	1
Phmetro	1
Forno mufla	1
Espectrofotômetro UV-Visível de 195 a 1020nm	1
Capela de Fluxo laminar	1
Encapsuladora 00	1
Microscópio	5

Item - VIDRARIA	
Alça de Platina 1/1000 - 1ul	6
Alcoômetro de Gay-Lussac	1
Agitador mecânico 220V	1

Argola (anel de ferro) com mufla - para funil de separação de 250ml	6
Aro de filtro	
Balão volumétrico de 1000ml	3
Balão volumétrico de 100ml	7
Balão volumétrico de 250ml	9
Balão volumétrico de 250ml - curto fundo curvo	5
Balão volumétrico de 250ml - curto fundo reto	5
Balão volumétrico de 500ml	3
Balão volumétrico de 50ml	5
Barra magnética (peixinho)	5
Bastão vidro	10
Becker de 1000ml	3
Becker de 100ml	39
Becker de 10ml	20
Becker de 250ml	36
Becker de 25ml	30
Becker de 500ml	3
Becker de 50ml	18
Bureta de 10ml	7
Bureta de 50 ml - s/ funil	8
Bureta de 50 ml - c/ funil	5
Cabo de Kolle de 23 cm para fixar alça de platina	6
Cadinho de porcelana médio	6
Cálice de 100ml	19
Cálice de 50ml	19
Câmara de NeuBauer	6
Caneta permanente	4
Capsula porcelana pequena com bico - Chiarotti 27	5
Coletor universal (fezes/urina)	5
Capsula gelatina nº 0 amarela (Pacote com 1000 capsulas)	5
Capsula gelatina nº 0 incolor	100
Capsula gelatina nº 00 incolor	50
Coletor de urina 50ml não esteril tampa branca opaco	100
Coletor de urina com pá não esteril 80 ml	50
Condensador reto com 2 juntas 300mm útil	8
Cubeta plástica c/ tampa (espectrofotômetro)	4
Dessecador de vidro completo 300mm	1
Disco de relógio	15

Embalagem de batom	38
Embalagem para supositório	100
Encapsuladora manual N° 0 - 120 furos	4
Encapsuladora manual N° 00 - 120 furos	4
Erlenmeyer de 1000ml	5
Erlenmeyer de 100ml	20
Erlenmeyer de 125ml	18
Erlenmeyer de 250ml	28
Escova lavar vidraria	1
Espatula com colher de inox	12
Espatula plástico	20
Estante para tubo de ensaio grande (verde)	28
Estante para tubo de ensaio pequena (branca)	4
Forma ovário 12	8
Forma Supositório adulto 12	4
Forma Supositório infantil 12	4
Frasco ambar (vidro) c/ conta gotas 100ml	127
Frasco ambar (vidro) para acondicionamento 1000 ml	2
Frasco ambar (vidro) para acondicionamento 100ml	3
Frasco ambar (vidro) para acondicionamento 10 ml	18
Frasco para acondicionamento de solução 100mL plástico	97
Frasco plástico conta gotas (bico de plástico branco) 100 ml	100
Frasco PET com contagotas 100ml (preto)	100
Frasco para acondicionamento de pomada 30g	97
Frasco plástico para reagente 1000ml (c/ tampa)	5
Frasco plástico para reagente 100ml (c/ tampa)	6
Frasco talqueira plástico	36
Funil de Buchner c/ placa porosa pequeno	5
Funil de Buchner em porcelana 150mm diametro	6
Funil de separação tipo esfera 250ml	9
Funil grande	10
Funil médio	4
Funil pequeno	10
Gral 60ml (72mm diâmetro)	11
Kit filtragem vacuo	10
Kitazato com saída superior - 125ml	10
Kitazato com saída superior - 250ml	9
Lâmina para microscopia 26/76mm ponta lisa	750

Lâmina para navalha	30
Lamparina vidro a álcool	7
Maçarico (mini)	3
Micropipeta volume variável de 10-100µL	5
Micropipeta volume variável de 100-1000µL	5
Micropipeta volume variável de 2- 20µL	5
Mufa para bureta	9
Mufa	14
Pacquímetro	8
Palito churrasco	62
Papel alumínio	1
Papel de pesagem MN226 - 90 x 115 mm	100
Papel filtro quantitativo (diâ 15cm) ref: 3551 Nalgon	9
Papel filtro quantitativo (diâ 33cm) ref: 3551 Nalgon	90
Papel filtro quantitativo preta ref. 41 (pacote com 100 folhas)	1
Papel filme de PVC - rolo de 300m	2
Papel manteiga rolo	2
Peneira granulométrica Nº 60 (tamis)	6
Picnometro 50ml	1
Pinça inox reta (anatomica dissecação 16cm)	7
Pinça madeira (tudo de ensaio)	6
Pipeta pasteur de vidro	1 caixa
Pipeta pasteur descartável graduada 3ml	1 caixa
Pipeta sorológica 20 ml (0.2)	5
Pipeta sorológica 10ml	40
Pipeta sorológica 1ml	12
Pipeta sorológica 2ml (0,02)	10
Pipeta sorológica 2ml (0,1)	10
Pipeta sorológica 5ml (0,05)	30
Pipeta sorológica 5ml (0,1)	19
Pipetador pera	5
Pipeta volumetrica	5
Pipetador Pi-Pump	20
Piseta água destilada	5
Piseta álcool 70%	3
Pistalo (graal)	3
Pistilo	9
Placa de petri 140x90	3

Placa de petri 120x20	28
Ponteira de 0- 200 μ L	1000
Ponteira de 200-1000 μ L	1000
Prótese dentária	3
Proveta de 1000ml	5
Proveta de 100ml	19
Proveta de 10ml	11
Proveta de 25ml	9
Proveta de 50ml	18
Rolo de etiqueta	1
Sapatilha propé TNT branca	500
Seladora movel	2
Seringa de 60ml	45
Suporte inox para titulação	5
Suporte inox tipo tripé para titulação	5
Tela de Arame com Refratário	5
Termômetro químico 0-50 C	6
Termômetro químico 0-100 C	3
Termômetro mercurio 35-42 C	3
Touca descartável (pacote com 100)	11
Tubo capilar com heparina x10	500
Tubo capilar sem heparina	500
Tubo c/ rosca 15x150	600
Tubo de ensaio 15x100	500
Tubo falcon 50ml	100
Tubo tipo falcon 15 ml	50
Viscosímetro nº 3	2
Viscosímetro nº 4	2
Viscosímetro nº 5	2
Viscosímetro nº 6	2

10.2 Tecnologias da Informação e Comunicação

10.2.1 Laboratórios de Informática

Os alunos da Faculdade Santo Antônio contam com um laboratório de informática com capacidade total de 40 alunos.

O laboratório de Informática da Faculdade Santo Antônio é adequado às necessidades dos alunos, tanto do ponto de vista qualitativo quanto do ponto de vista quantitativo. A sala possui acessibilidade e mesas adequadas para o uso de pessoas com necessidades especiais.

Todos os docentes têm acesso aos microcomputadores existentes na sala dos professores ou no laboratório.

Todos os setores da IES possuem equipamentos de informática para atender as atividades desenvolvidas diariamente. Sendo atendidos com computadores completos e impressoras: as diversas Clínicas; os Laboratórios da Área de Saúde, os Núcleos, a Secretaria Geral, as Diretorias e Coordenações e os demais setores possuem computadores para os serviços administrativos e /ou para atender os diversos equipamentos específicos.

A Internet está disponível para todo e qualquer usuário da rede da instituição, havendo uma rede administrativa e uma rede especialmente dedicada para o uso discente.

A Faculdade Santo Antônio dispõe aos alunos e professores 60 (sessenta) computadores do tipo notebook, que podem ser retirados junto à equipe de apoio para uso em todas as dependências da instituição, na forma de empréstimo para devolução no mesmo dia, nos termos do regulamento de uso do laboratório.

10.2.2 Recursos Audiovisuais

Para dar suporte ao adequado processo de ensino-aprendizagem, se faz necessário a utilização de recursos audiovisuais que possibilitem diferentes estímulos de aprendizagem, neste sentido a Faculdade Santo Antônio conta com 22 projetores multimídia, além de microfones e caixa de som.

10.2.3 Sistemas que suportam as Atividades Acadêmicas e Administrativas

As tecnologias de informação e comunicação – TICs também foram pensadas para a gestão da vida acadêmica, disposta através do website institucional, do e-mail institucional e do portal do aluno, com o ambiente virtual de aprendizagem, totalmente com linguagem acessível.

No Portal do Aluno se destacam os vários serviços como por exemplo o acesso à secretaria acadêmica, ao gerenciamento financeiro (imprimir boletos, verificar o histórico financeiro e o valor do semestre), matrícula e rematrícula online. Nesse portal estão disponíveis também os comunicados com informações de interesse comum aos discentes, o plano de ensino de cada disciplina na qual o aluno está matriculado. O plano de ensino pode ser baixado no formato pdf. Cada plano contém a bibliografia básica e o cronograma da disciplina.

O extrato de notas e faltas do semestre vigente ao que o aluno matriculado está disponível no portal. O portal também sinaliza se a aprovação e reprovação ao aluno. O acesso aos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) também o possui um redirecionamento para os AVA, inclusive com o acesso à Minha Biblioteca que oferece o redirecionamento para ao acervo online. O “Minha Biblioteca” oferece acesso online ao texto integral de mais de 4350 livros digitais 24 horas por dia 7 por semana, através de acesso via internet a uma plataforma simples e moderna disponível dentro do portal do aluno e do professor. Os professores e acadêmicos podem acessar essa base de dados de qualquer lugar via computador, tablet e smartphone, a assinatura dessa base de dados de livros é uma solução ética e sustentável para problemas de cópias ilegais de obras.

A partir do segundo semestre de 2017, foram criadas as salas virtuais de aprendizagem no AVA para as disciplinas presenciais e uma respectiva supervisão pedagógica para apoio, treinamento e suporte. Estas salas norteiam os trabalhos das coordenações, docentes e discentes, pois, são utilizadas como espaço de referência para comunicação. Além disso, é utilizada como ambiente de aprendizagem pelo docente.

Há dois tipos de salas virtuais no presencial:

- **SALAS COLETIVAS** – criadas para cada período e gerenciadas pelo coordenador, docente e representante de turma. Tem a função de comunicação entre coordenação/docente/líder de turma/discentes e disponibilização de materiais.

- Salas solicitadas para as DISCIPLINAS – solicitadas pelo professor da disciplina e gerenciada somente por ele. Tem a finalidade de aprendizagem, disponibilização de materiais, além da comunicação docente/discente.

Segue figura ilustrativa da página do aluno no ambiente virtual:



The screenshot displays the 'blüe' virtual environment interface. On the left is a navigation menu with options: Conta, Página Inicial, Disciplinas, Calendário, Caixa de Mensagem, and Histórico. The main area is titled 'Disciplinas Ativas' and shows a grid of active courses. The courses listed are:

- 2021/1 - MD1.RH.EAD: Comunicação
- 2021/1 - MD1.RH.EAD: Gestão de Pessoas e Comportamento
- 2021/1 - MD2.RH.EAD: Diversidade Humana
- 2021/1 - MD2.RH.EAD: Fundamentos de Matemática, Estatística...
- 2021/1 - MD2.RH.EAD: Projeto Integrador: Gestão de Carreira

Each course card includes icons for notifications, documents, and folders. On the right side, there is a 'Disciplinas Cursadas' tab and a 'Lista de Tarefas' section. The task list shows:

- Nada no momento
- Observações recentes
- ✓ Avaliação Substitutiva Diversidade Humana DH 3,6 de 6
- ✓ Exame - Avaliação 1 de 10
- ✓ Avaliação Substitutiva 2 de 6
- 3 mais nas últimas duas semanas ...

At the bottom right, there is a button labeled 'Visualizar Notas'.

Ainda no Portal do Aluno é possível o gerenciamento acadêmico, por um sistema que permite que o discente verifique o seu horário, acesse o material didático que o docente disponibilizou, visualize o histórico comparativo com as disciplinas já concluídas, solicite e acompanhe protocolos de atendimento.

Para uma maior comodidade e eficiência no atendimento, através de função de Protocolo, o aluno pode solicitar on-line a solicitação de documentos e processos. Assim, o aluno pode acompanhar passo a passo como está o andamento de seus protocolos.

A instituição também fornece a todos os seus colaboradores, docentes e discentes uma conta de e-mail institucional, com as ferramentas que acompanham essa conta, como *drive* de armazenamento e compartilhamento em nuvem, ferramentas de edição de documentos, videoconferência e produtividade.

10.3 Comitê de Ética em Pesquisa

A Faculdade Santo Antônio tem convênio com o Comitê de Ética em Pesquisa – CEP do Centro Universitário São Lucas em pleno funcionamento, constituído desde 15 de abril de 2005, com a Carta nº. 289 CONEP/CNS/MS.

10.4 Inovações Tecnológicas Significativas

Pesquisa “*On Line*” : A biblioteca possui rede local composta de um servidor e seis terminais. Podem ser acessadas da Biblioteca a base de dados que contém o acervo da Biblioteca, através dos computadores disponíveis para os usuários.

Possui também assinatura da “Minha biblioteca” o qual todos alunos e professores tem acesso aos mais de 4000 títulos na forma eletrônica.

Registro Acadêmico e Financeiro “*On Line*” Desta forma, seja da instituição (nos laboratórios de informática), na sua residência, ou qualquer outro local no qual o acadêmico esteja navegando na “Internet”, o mesmo poderá ter acesso à informações importantes, em tempo real.

Encontram-se abaixo, as funções principais do sistema de “Internet” dos discentes:

Informações do Registro Acadêmico: Acesso ao Boletim Escolar (visualização de notas e faltas do semestre em que o acadêmico está cursando)

Renovação de Matrícula e Financeiro: Acesso à ficha financeira e emissão de boletos. As renovações de matrícula podem ser feitas pela “Internet” pelo próprio discente. No período de renovação de matrículas, o discente acessa o Portal do Aluno, imprime o boleto bancário da rematrícula, e, ao efetuar o pagamento, tem sua rematrícula confirmada automaticamente pelo sistema, sem necessidade de atendimento presencial caso o aluno não possua pendências financeiras ou administrativas.

Controle do Acervo da Biblioteca A biblioteca terá controle “RFID”.

Acesso à Internet “sem fio” - Estão sendo desenvolvidas antenas “Wireless” para o uso de “notebooks” na Faculdade, facilitando o acesso dos docentes e futuramente dos discentes.

Recursos Didático-Pedagógicos (Audiovisual) A faculdade disponibilizará para alunos e professores materiais de apoio didático-pedagógico, com reserva “*on line*” pelo Sistema **CAI**, facilitando a disponibilidade dos equipamentos e a previsão de uso em tempo hábil.

10.5 Biblioteca

A Biblioteca tem por finalidade facilitar o acesso à cultura, à informação, à educação e ao lazer, contribuindo assim para a elevação do nível cultural e da qualidade de vida dos cidadãos.

Pretende: estimular o hábito da leitura; dar condições para fruição da criação literária, científica e artística, proporcionando o desenvolvimento da capacidade crítica do indivíduo; conservar, valorizar, promover e difundir o patrimônio escrito para reforçar a identidade cultural nacional e regional; disseminar informação útil e atualizada, em diversos suportes, satisfazendo as necessidades da comunidade acadêmica.

Tem como missão atender aos diversos segmentos da Faculdade Santo Antônio, em suas necessidades de documentação e informação, nas áreas do conhecimento específico de sua atuação, tendo como propósito contribuir para a qualidade da educação, da pesquisa e da extensão.

Objetiva subsidiar o ensino e a pesquisa bibliográfica. A bibliotecária responsável será: Rosecleide da Penha Quinsau Soriani, CRB 8ª nº 1.863, Horário de Funcionamento: de segunda à sexta-feira, das 7:30 às 22 horas, ininterruptamente. Aos sábados, das 08 às 12 horas. O acervo é totalmente informatizado.

O software bibliográfico utilizado é o Sophia Biblioteca, desenvolvido pela Empresa Prima. O software permite a recuperação de dados através do título, autor, assunto, editora, local de publicação, tipo de documento, entre outros. Sua interface é de fácil utilização, obedecendo às normas da ABNT e o formato MARC-21; a base de dados é alimentada de acordo com o AACR2, para catalogação, CDU e CUTTER, para classificação, e, VCBS, para indexação.

A biblioteca possui rede local, composta de um servidor e seis terminais. Podem ser acessadas, da Biblioteca, a base de dados, que contém o acervo da Biblioteca, fontes de informação em CD-ROM, as bases do IBICT (A Faculdade Santo Antônio é Unidade Participante) como o CCN – Catálogo Coletivo Nacional, o COMUT – Programa de Comutação Bibliográfica e os periódicos on-line; A BIREME e suas bases MEDLINE e LILACS (A Faculdade Santo Antônio é Unidade Participante); além do acesso a rede mundial de informações, à Internet, através dos computadores disponíveis, para os usuários.

A biblioteca é aberta a toda comunidade acadêmica e, aos sábados, à população em geral. Cada usuário receberá um login e senha para acessar a “Minha Biblioteca”. Funcionalidades do software: Seleção e Aquisição; Catalogação; Intercâmbio de dados (importação e exportação) Serviços web, Circulação.

10.5.1 Gestão de Biblioteca Digital

Gestão de biblioteca digital, com vinculação de mídias diversas (PDF, DOC, imagem, vídeo e som) e harvesting pelo protocolo OAI-PMH.

Visualização de mídias do repositório digital por download ou streaming.

Possibilidade de criação de diversos repositórios, separando as informações por tipo de arquivo, forma de acesso ou tipo de informação armazenada.

Uso do repositório Sophia ou integração com Dspace.

Possibilidade de aplicação de política de acesso a documentos do(s) repositório(s), definindo a visualização dos arquivos por tipo de usuário, mediante login e senha. Serviços ao usuário

Rotina completa para circulação de publicações (reserva, empréstimo, renovação e devolução).

Reservas, cancelamento de reservas e renovações pelo gerenciador ou pelo Terminal Web.

Envio de avisos por e-mail informando sobre disponibilidade de obra reservada ou vencimento de empréstimos.

Envio de e-mails notificando empréstimos, renovações, devoluções, evitando a utilização de papel.

Informação de bibliografia de curso de acordo com os dados do aluno.

Sugestão de aquisições, tanto de novos títulos como exemplares de obras já existentes.

DSI (Disseminação Seletiva da Informação), com configuração definida pelo próprio usuário final por meio da web ou pelo bibliotecário.

Referência bibliográfica de acordo com a ABNT (NBR 6023), com possibilidade de ordenação por título, número de chamada e inclusão de informações complementares como: assuntos, código de barras, notas de conteúdo, número de chamada, quantidade de exemplares e resumo.

Terminal Web mobile Com o uso de smartphones e tablets em geral, um Terminal Web compatível a esses dispositivos, facilitando a utilização dos usuários. Com este novo recurso é possível fazer consultas, reservas e renovações diretamente de um aparelho móvel, ou seja, de forma muito mais prática.

O serviço está homologado para plataformas Apple iOS, Android, Windows Phone, entre outros. Serviços de capa Visando incrementar a experiência vivida pelo seu usuário final, a Prima desenvolveu o serviço de capa, que permite que o usuário do Terminal Web visualize as capas das publicações que pesquisou numa apresentação visual muito agradável, identificando e localizando o livro que procura com mais facilidade.

A Rede de Bibliotecas SophiA é composta por unidades de informação que utilizam os softwares da linha SophiA Biblioteca e têm como objetivo ser um canal de comunicação, compartilhamento de dados e serviços entre as bibliotecas.

Vantagens da Rede de Bibliotecas SophiA

Busca e exportação de registros bibliográficos (obras, periódicos e analíticas).

Apresentação de vínculos dos materiais com sites relevantes, tais como o Google Books e outros.

Visualização e solicitação de materiais a serem doados pelas bibliotecas.

Visualização e solicitação de materiais a serem permutados pelas bibliotecas.

Empréstimo entre bibliotecas automatizado, integrado às rotinas do SophiA. O acesso à Rede é disponibilizado pelo Portal SophiA, um site aberto aos bibliotecários que engloba um conjunto de serviços, informações e links úteis ao profissional da informação, tais como dicas de uso do SophiA Biblioteca, acesso ao suporte e atualização dos produtos, links, notícias e oportunidades relevantes da área, agenda de cursos e eventos, acesso aos parceiros da Prima que oferecem mais soluções às bibliotecas, dentre outros serviços.

10.5.2 Plano de atualização do acervo

Automática para os títulos constantes na biblioteca virtual “Minha Biblioteca”.

As obras a serem adquiridas são indicadas pelo corpo docente, através de sua Coordenação, são adquiridas pelo menos 2 títulos presenciais para a bibliografia complementar por unidade curricular na proporção de 12 volumes por título ou 24 volumes para as unidades curriculares que possuam bibliografia básica no acervo virtual na proporção de um título, para as unidades curriculares que tenham somente presenciais serão acrescidos um título ficando 36 volumes presenciais para cada unidade curricular distribuídas em 3 títulos. Para bibliografia complementar que não façam parte do acervo

virtual da “Minha Biblioteca”, serão adquiridos até 5 títulos por Unidade curricular, na proporção de 2 volumes por título.

Obras em lançamento, de valor reconhecido. As aquisições de livros são feitas semestralmente.

Por doação de órgãos públicos e bibliotecas com convenio ou cooperação técnica.

Os recursos oferecidos pela entidade mantenedora destinam-se à aquisição de livros e periódicos, crescendo primeiro em número de títulos e volumes que se referem as referências básicas e complementares das unidades curriculares, além da compra de materiais especiais, equipamentos e mobiliários. A atualização do acervo é permanente e crescente. É realizada aquisição também por solicitação extra dos professores e solicitações relevantes de alunos ou ainda em virtude de novas publicações, disponíveis no mercado e títulos de outras áreas do conhecimento que contribuam para a formação técnica e humanística da comunidade acadêmica, de forma a atender as necessidades de todas as disciplinas. São adquiridos, em número maior de exemplares, os títulos mais solicitados pelos usuários. O acervo de periódicos é adquirido gradativamente e conta com títulos de variadas áreas do âmbito científico.

Esperando estar preparada para solucionar as questões já identificadas e também estando apto a enfrentar os obstáculos que possam vir, a instituição pretende manter o seu centro de informação em posição de destaque, no cenário regional.

10.5.3 Horário de funcionamento

A biblioteca funciona regularmente de segunda a sexta-feira, das 7:30 às 22 horas, ininterruptamente. Aos sábados, de 8 às 12 horas.

10.5.4 Serviços oferecidos

A biblioteca é aberta a toda a comunidade acadêmica e, aos sábados, aos usuários externos. Todos os livros e periódicos estão disponíveis, para consulta. A retirada de material, assim como a utilização dos equipamentos, é restrita aos acadêmicos, funcionários e professores da instituição. **O acervo é totalmente informatizado.**

O empréstimo domiciliar é um serviço oferecido ao usuário, que tem vínculo institucional e está em dia com suas obrigações.

Quadro 27– Empréstimo Domiciliar por Quantidade e Vínculo Institucional

	Quantidade	Prazo
Graduação	3	5
Funcionário	4	7
Professor	5	10

A reserva de livros, que estejam emprestados, poderá ser feita pelo usuário, mediante solicitação à Biblioteca. O solicitante não pode reservar material que já esteja em sua posse. O livro reservado, ao ser recebido pela biblioteca, ficará à disposição do solicitante, durante 24 horas, a partir de sua data de devolução. A renovação poderá ser efetuada, caso a publicação não esteja reservada, por um período igual ao do empréstimo.

A não-devolução do material bibliográfico, na data determinada, acarretará a cobrança de multa diária por obra, a ser fixada pela Administração Superior. A Biblioteca não tem fins lucrativos, o pagamento de multa é apenas educativo, não punitivo. O dinheiro arrecadado é revertido na aquisição de materiais para o acervo. O usuário deverá repor a obra, em caso de perda ou dano, não ficando dispensado do pagamento da multa.

A Referência possui um acervo de normas técnicas da ABNT, dicionários, enciclopédias e guias para a consulta na Biblioteca.

O usuário poderá utilizar os computadores da Biblioteca, por uma hora/dia. Este período poderá ser renovado desde que não haja nenhum outro usuário aguardando e haja equipamento disponível. Deve a mídia para a gravação de seus arquivos, não sendo permitida a impressão, “download” de arquivos, jogos e acesso a “sites” não relacionados a fins educativos e de pesquisa. Este serviço é restrito aos usuários cadastrados. Podem ser acessadas, da Biblioteca, a base de dados que contém o acervo da Biblioteca, fontes de informação em CD-ROM, as bases do IBICT (somos Unidade Participante) como o CCN – Catálogo Coletivo Nacional, o COMUT – Programa de Comutação Bibliográfica e os periódicos “on line”; A BIREME e suas bases MEDLINE e LILACS (A Faculdade Santo Antônio é Unidade Participante); além do acesso a rede mundial de informações, a Internet, através dos computadores disponíveis para os usuários.

O serviço de comutação bibliográfica permite obter, de outras bibliotecas, cópias de artigos de periódicos, teses e anais de congressos não existentes no acervo da Biblioteca. Este serviço não tem fins lucrativos.

11 ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU COM MOBILIDADE

REDUZIDA

A Faculdade Santo Antônio atende condições de acessibilidade conforme o disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei N° 10.098/2000, nos Decretos N° 5.296/2004, N° 6.949/2009, N° 7.611/2011 e na Portaria N° 3.284/2003.

A faculdade tem como princípio, tornar a estrutura física institucional um espaço seguro e agradável para os portadores de necessidades especiais e com mobilidade reduzida. O esforço se faz para propiciar a autonomia aos portadores de necessidades especiais, ora equipando ora criando espaços composto por rampas, escadas, corrimões, rebaixamento de calçada, estacionamento, banheiros adaptados, rebaixamento de balcões, de modo que vise melhor atendê-los.

A comunidade acadêmica portadora de deficiência visual contará com equipamentos e software, o visual basic, o qual facilitará a aprendizagem possibilitando que livros digitais possam ser ouvidos no computador.

Todos os cursos de graduação possuem a disciplina de Libras em seu currículo como disciplina optativa. A instituição usa das tecnologias adequadas com o objetivo de facilitar a acessibilidade as pessoas com deficiência auditiva, visual e física. A arquitetura do campus está baseada no modelo de desenho universal.

A Faculdade tem o mapa e piso tátil. O piso com faixa tátil de orientação para a pessoa com deficiência visual e programação visual explícita, que atenda ao portador de deficiência visual, também beneficiam toda a comunidade acadêmica.

A faculdade está engajada no programa de acessibilidade, de modo a colaborar com a inclusão social a todos. Atuará em projetos sociais que visam a melhoria de vida, desses portadores de necessidades especiais, assim a Faculdade Santo Antônio, consolida seu compromisso com a responsabilidade social e acessibilidade.

O estacionamento interno e o externo estão reservados vagas para veículos que transportem pessoa portadora de deficiência física ou visual definidas, sendo assegurada,

duas vagas no estacionamento para veículos de pessoa portadora de necessidades especiais.

O atendimento prioritário compreende:

- assentos de uso preferencial sinalizados,
- espaços e instalações acessíveis;
- mobiliário de recepção e atendimento obrigatoriamente adaptado à altura e à condição física de pessoas em cadeira de rodas,
- serviços de atendimento para pessoas com deficiência auditiva, prestado por pessoas capacitadas em Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS e no trato com aquelas que não se comuniquem em LIBRAS,
- e pessoal capacitado para prestar atendimento às pessoas com deficiência visual, bem como acesso ao computador programa virtual vision;
- acompanhamento psicopedagógico;
- disponibilidade de área especial para embarque e desembarque de pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida;
- sinalização ambiental;
- e em todos prédios possui rampa de acesso.

O desenho e a instalação do mobiliário garantem a aproximação segura e o uso por pessoa portadora de deficiência visual, mental ou auditiva, a aproximação e o alcance visual e manual para as pessoas portadoras de deficiência física, em especial aquelas em cadeira de rodas, e a circulação livre de barreiras, atendendo às condições estabelecidas nas normas técnicas de acessibilidade da ABNT.

12 DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

O Departamento Financeiro da IES está subdividido em áreas distintas, visando dar melhor tratamento ao trabalho, através da especialização de cada atividade, bem como garantir que as devidas conferências sejam realizadas, por medidas de segurança da empresa.

A subdivisão interna é descrita da seguinte forma:

1. Tesouraria: formada pelo caixa da instituição. Responsável pelos atos de receber de clientes e pagar fornecedores/prestadores de serviços. Tem, sob sua guarda, cheques da empresa e de clientes e caixa da empresa. Controla saldos bancários.

2. Conta a Receber: responsável por gerar as mensalidades e demais serviços cobrados pela IES. Controla e faz conferência dos valores recebidos pela tesouraria e pelo sistema bancário de compensação. O controle é realizado sempre por pessoas diferentes das que efetivamente recebem os valores no caixa, visando, dessa maneira contribuir para maior imparcialidade e segurança de cada agente do processo, funcionando como uma pequena auditoria interna.

3. Contas a Pagar: recebe as notas fiscais de compras de mercadorias dos setores de obras e compras. Faz a conferência de valores e lançamentos/agendamentos das obrigações financeiras da IES para com seus fornecedores. Realiza a respectiva baixa, na data do pagamento. Todos os pagamentos são realizados quando da autorização da gerência financeira.

4. Contabilidade: controla toda a documentação do contas a pagar e receber, organiza o movimento e envia ao escritório de contabilidade para o fechamento dos balancetes de verificação e balanço contábil.

5. Atendimento: responsável pelo atendimento ao cliente, fornecendo informações necessárias às dúvidas dos estudantes relativas ao financeiro. Controla a entrega dos boletos bancários, cheques devolvidos, controle dos alunos que possuem gratuidades (FIES, PROUNI, convênios).

Para garantir a sustentabilidade financeira da instituição há uma estreita relação do levantamento das necessidades financeiras para e o desenvolvimento das ações pedagógicas com a efetiva atuação administrativa. Objetivando a otimização dos meios com eficácia conjugada, há previsão orçamentária, o cronograma de execução dos planos de investimentos com adequada gestão financeira.

A IES utiliza-se de relatórios periódicos, para ajustar e corrigir o planejamento já efetuado. Quanto à política de captação e locação de recursos, a IES começa a descobrir outras fontes de receitas. O controle das despesas se dá por meio de planilhas com centros de custos para cada curso, analisando suas despesas e projeções futuras, através da necessidade de investimentos e pelo PDI.

12.1 Demonstrativo de Capacidade e Sustentabilidade Financeira

A sustentabilidade financeira está planejada de forma que as receitas auferidas serão adequadas para fazer frente as despesas que estão detalhadas e previstas no PDI e Despesas com Pessoal, Impostos, Encargos Sociais, Despesas Gerais, Despesas de Consumo, Serviços de Concessionárias, Serviços Terceirizados, Despesas Comerciais, Manutenção, Investimentos: com construções, Biblioteca/laboratório, Capacitação Docente e com Pessoal Técnico Administrativo, com Pesquisa e Extensão. Além disso está previsto verba para que os alunos e docentes possam participar de eventos relevantes.

A Gestão Financeira será sistematizada de forma a permitir controle de forma a garantir que os recursos sejam aplicados adequadamente da forma planejada, como se segue:

12.2 Definição Clara e Objetiva do Plano de Contas Financeiro e Contábil

Os planos de contas são a contas estruturadas em grupos e sub-grupos, de forma a tornar clara e visível aquilo que é importante de ser controlado. Os principais grupos de contas financeiras e contábeis são: Receitas de Graduação, Outras Receitas, Despesas com Pessoal, Despesas Gerais, Despesas de Consumo, Serviços de Concessionárias, Serviços Terceirizados, Despesas Comerciais, Manutenção, Investimentos e Impostos.

Para cada um dos grupos acima, detalham-se mais contas, de forma a tornar claro para quem analisa o quanto cada conta representa no resultado final. Como exemplo, o grupo “Serviços de Concessionárias” é composto pelas seguintes contas: Água, Correios, Energia Elétrica e Telefonia.

12.3 Registro diário de todas as operações financeiras da instituição (receitas e despesas)

Mensalmente são emitidos relatórios de resultado por contas financeiras e por centros de custo, permitindo a comparação com o Orçamento e o acompanhamento dos resultados financeiros da instituição.

Desta forma, a sustentabilidade financeira da instituição é garantida, visto que são realizadas as principais funções de Controladoria de forma precisa: Planejamento,

Acompanhamento e Correções. Desta forma, a Controladoria também pode planejar novas necessidades de investimentos futuros, projetos de captação de recursos (se necessário) e parcerias com outras instituições.

13 REFERÊNCIAS

AMORIM, A. **Avaliação Institucional da Universidade**. Biblioteca da Educação, série 1, Escola, volume 16, Cortez, São Paulo: 1992

ABREU, M. **A organização da educação nacional na constituição e na LDB**. Ijuí: Ed. Unijuí, 1999.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 10520**: Informação e documentação – Apresentação de citações em documentos – Rio de Janeiro: ABNT, jul. 2001.

_____. **NBR 6023**: Informação e documentação – Referências – Elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, ago. 2002.

BORDIGNON, O. **Avaliação na Gestão de Organizações Educacionais, Ensaio, Avaliação Política Pública da Educação**, v. 3, nº 9, p. 401-410, out.-dez, Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro: 1995.

BORGES, M. N., VASCONCELOS, F.H., **Novos Paradigmas do Projeto Curricular dos Cursos de Graduação**, in Cadernos PROGRAD, UFMG, 2, p.10, 1997.

BOTH, I. J. **Avaliação Institucional: agente de modernização administrativa e da educação in Avaliação** - Rede de Avaliação Institucional da Educação Superior (RAIES), p. 41-50, ano, vol. 3, nº 1, (6), mar. 1998, Unicamp, Campinas

BRASIL, Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Organização de Cláudio Brandão de Oliveira. 6.ed. atual. pela EC 28 de 2000. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas

Educacionais Anísio Teixeira, INEP. **Diretrizes para a avaliação das instituições de educação superior**. Disponível em : < <http://.inep.gov.br/>

_____, Ministério da Educação - MEC. **Educação no Brasil** (1995 – 2001). Disponível em <<http://www.mec.gov.br>>. Acesso em 2/4/2003.

_____, Ministério da Educação - MEC. **INSTRUÇÕES PARA ELABORAÇÃO DE PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL** do Ministério da Educação MEC Portal Sapiens, atualizado em 25/10/2006. Disponível em <<http://www.mec.gov.br>>. Acesso em 10/4/2007.

_____, Congresso Nacional. Ministério da Educação - MEC. **Plano Nacional de Educação** (2000 – 2010), Disponível em <<http://www.mec.gov.br>>. Acesso em 2/4/2003.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras**. PAIUB. Brasília: MEC/SESu, 1996.

_____, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP. **Matrículas na Educação Superior**, 2000 – 2001. Disponível em <<http://www.mec.gov.br>>. Acesso em 3/6/2003.

_____. Ministério da Educação. **O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES): Portaria MEC n.º 2.051**. Disponível em: <http://www.mec.gov.br>

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, INEP. **Roteiro de Auto-Avaliação Institucional 2004**. Disponível em: <http://.inep.gov.br>

_____. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <http://www.mec.gov.br>

_____, Novo Cenário e desafios das instituições. **Revista Ensino Superior**. São Paulo, ano 5, nº 53, p. 10-11, fevereiro, 2003.

CARNEIRO, Moaci Alves. **LDB fácil: leitura crítico-compreensiva** artigo a artigo. 7. ed. Petrópolis, Vozes: 2002.

CONSELHO DE REITORES DAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS -CRUB. Estudos e Debates. Brasília, 14:1-292, Jan.,1988.

CONSELHO DE REITORES DAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS -CRUB. Estudos e Debates. Brasília, 18:1-1 88, Jul., 1996.

DEMO, Pedro. **A nova LDB: Ranços e avanços**. 15. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2003.

DIAS SOBRINHO J. **Avaliação Quantitativa, Avaliação Qualitativa**: interações e ênfases, p. 71 - 90 Avaliação Universitária em Questão: reformas do Estado e da Educação Superior, Autores Associados, Campinas, 1997.

FERNANDES, Francisco; LUFT, Celso Pedro; GUIMARÃES, F. Marques. **Dicionário Brasileiro Globo**. 51.ed. São Paulo: Globo,1999.

FREITAS, 1. M. A. C. e SILVEIRA, A. **Avaliação da Educação Superior**. Editora Insular, Florianópolis: 1997.

GADOTTI, M. **Perspectivas atuais da Educação**. Artmed Editora, Porto Alegre: 2000.

GIACAGLIA, O. E. O. **Análise e Diagnóstico de Empresas**, Fundação Carlos Alberto Vanzolini, Universidade de São Paulo, São Paulo: 1983 (mimeo).

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 6. ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: Mec: Unesco, 2002.

RISTOFF, Dilvo. **Avaliação de Programas Educacionais: discutindo padrões. Rev. Avaliação, rede de avaliação institucional**. Campinas, S.P: nº 4, v. 5, dezembro 2000.

RODRIGUES, Gabriel M. **Mercado livre ou mercado regulado**. Disponível em <<http://www.revistaensinosuperior.com.br>>. Acesso em 7/7/2003.

SAUL, A. M. **Avaliação da Universidade: buscando uma democrática**. Estudos em Avaliação Educacional.Carlos Chagas, nº 1, p. 17-20, jan./jun., São Paulo, 1990

SAVIANI, Dermeval, **Da nova LDB ao novo plano nacional de educação**: Por uma outra Política Educacional. 3. ed. ver. Campinas, SP: Autores Associados, 2000.

SCHWARTZMAN, S. **Funções da metodologia de avaliação do ensino superior**. in: CONSELHO DE REITORES DAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS - CRUB. Estudos e Debates. Brasília, 14:1-292, Jan.,1988.

SGUISSARDI, V. **Para avaliar propostas de Avaliação Superior**, p. 41-70, Avaliação Universitária em reformas do Estado e da Educação Superior, Associados, Campinas, 1997.

SILVA JUNIOR. João dos Reis; SGUISSARDI, Valdemar. **Novas faces da educação superior no Brasil: reformas no estado e mudanças na produção**. 2. ed. Bragança Paulista, SP: Cortez, 2001.

TEODORO, Antônio; VASCONCELOS, Maria Lúcia (Coords.). **Ensinar e aprender no ensino superior: por uma epistemologia da curiosidade na formação universitária**. São Paulo: Mackenzie: Cortez, 2003.

UNESCO e CRUB. **Tendências da Educação Superior para o século XXI**, Anais da Conferência Mundial sobre o Ensino Superior ocorrida em Paris de 5 a 9 de outubro de 1998, Brasília, 1998.

ZAINKO, M. A. S. **Educação Superior no Brasil** : a avaliação institucional como condição para seu desenvolvimento . Educação Brasileira. CRUB:. v. is, nº 30, p. 111-123, jan./jun., Brasília, 1993.